

Demonstrações Contábeis

1º Semestre/2010



ÍNDICE	
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Balço Patrimonial	1
Demonstração do Resultado	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – O Banco e suas Operações	2
NOTA 2 – Reestruturações Societárias	2
NOTA 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	6
NOTA 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis	8
NOTA 5 – Informações por Segmento	14
NOTA 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa	18
NOTA 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19
NOTA 8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD	20
NOTA 9 – Relações Interfinanceiras	38
NOTA 10 – Operações de Crédito	39
NOTA 11 – Outros Créditos	46
NOTA 12 – Carteira de Câmbio	47
NOTA 13 – Outros Valores e Bens	48
NOTA 14 – Investimentos	49
NOTA 15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento	52
NOTA 16 – Intangível	53
NOTA 17 – Depósitos e Captações no Mercado	54
NOTA 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses	59
NOTA 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	61
NOTA 20 – Outras Obrigações	63
NOTA 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	67
NOTA 22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais	71
NOTA 23 – Resultado não Operacional	74
NOTA 24 – Patrimônio Líquido	74
NOTA 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social	78
NOTA 26 – Crédito Tributário	80
NOTA 27 – Transações com Partes Relacionadas	83
NOTA 28 – Benefícios a Empregados	86
NOTA 29 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias	94
NOTA 30 – Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório	97
NOTA 31 – Eventos Subsequentes	105
NOTA 32 – Outras Informações	106
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	110
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	112
DIRETORIA EXECUTIVA	114

Relatório da Administração

1º Semestre 2010

Todo
SEU



Unidade Relações com Investidores

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Brasil relativos ao primeiro semestre de 2010, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – BCB, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Ambiente Macroeconômico

No ambiente internacional, o primeiro semestre de 2010 foi marcado pelas incertezas em relação à sustentabilidade fiscal de alguns países europeus, em especial Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha. Essas preocupações levaram a União Europeia e o Fundo Monetário Internacional a anunciar, conjuntamente, um pacote de ajuda financeira para os países em dificuldade no valor total de € 860 bilhões, sendo € 110 bilhões apenas para a Grécia.

Diante das dificuldades em se implementar os ajustes requeridos nas contas públicas, das dúvidas quanto aos potenciais impactos de tais medidas sobre a atividade econômica europeia ao longo deste e dos próximos anos, a cotação do euro frente ao dólar foi colocada à prova. Entre o final de dezembro/09 e junho/10, o euro registrou cerca de 16% de desvalorização frente ao dólar e atingiu a menor cotação diária desde o primeiro trimestre de 2006.

Não obstante os potenciais impactos do ambiente externo adverso, a economia brasileira pouco se ressentiu da crise fiscal na Europa. Houve alguma volatilidade no câmbio e no mercado bursátil, mas sem causar danos às perspectivas de crescimento da atividade econômica doméstica. Com efeito, observou-se uma forte expansão da atividade doméstica, ancorada no significativo dinamismo do mercado de trabalho, da produção industrial (puxada pelos setores de bens de capital e de consumo duráveis), vendas a varejo e mercado de crédito que atingiu patamar superior a 45% do Produto Interno Bruto – PIB.

O PIB do primeiro trimestre registrou crescimento de 9% frente ao mesmo período de 2009 e de 2,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior (sazonalmente ajustado). A expansão trimestral do produto equivaleu a um crescimento anualizado de 11,0%. Esse crescimento foi liderado pela demanda interna, com consumo privado e investimento expandindo-se a taxas anualizadas de 6% e 33%, respectivamente, na comparação com o último trimestre de 2009.

No primeiro semestre do ano, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por exemplo, apresentou a maior variação observada no mesmo período desde 2003, comprometendo cerca de 68% da meta central de inflação (4,5%) para o corrente ano. Diante desse cenário, o Banco Central do Brasil iniciou novo ciclo de elevação da taxa básica de juros em abril/10, que passou de 8,75% a.a. para 9,50% a.a., chegando a 10,25% a.a. em junho/10.

Destaques do Período

Posicionado como o maior banco da América Latina em ativos, com R\$ 755,7 bilhões, o Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões no primeiro semestre de 2010. Deste total, foram distribuídos R\$ 2,1 bilhões a seus acionistas. O desempenho alcançado é resultado das estratégias negociais adotadas, inclusive as recentes aquisições e parcerias estratégicas estabelecidas.

A carteira de crédito encerrou o primeiro semestre de 2010 com saldo de R\$ 326,5 bilhões, expansão de 29,3% comparado com o 1S09. A expansão da carteira de crédito decorreu do crescimento robusto das concessões de crédito à pessoa física, especialmente crédito consignado e financiamento a veículos, e à pessoa jurídica com destaque para operações de investimentos e capital de giro. Com esse desempenho, o BB mantém sua liderança no SFN, com 20,1% de participação no mercado, sem comprometimento do risco de crédito (operações vencidas há mais de 90 dias), que reduziu de 3,6% no 1S09 para 2,7% ao final do primeiro semestre de 2010.

Especificamente nesse primeiro semestre, o Banco do Brasil divulgou ao mercado acordo para aquisição do controle acionário do Banco Patagonia. O fechamento da transação dependerá ainda de aprovação de órgãos governamentais brasileiros e argentinos. Também a respeito das recentes incorporações, a transação do BB com a Bescleasing e Bescredi foi aprovada em 13.04.2010 pela Assembleia Geral Extraordinária do BB.

Em continuidade ao processo de reestruturação da área de seguridade, previdência aberta e capitalização, o Banco divulgou: (i) revisão da parceria com o Principal Financial Group na Brasilprev; (ii) acordo para formar aliança estratégica com o grupo Mapfre; e (iii) reorganização societária na Brasilveículos e Brasilsaúde. Para tanto, deparou-se com a necessidade de aprovação e

homologação por parte dos órgãos reguladores/fiscalizadores, cuja autorização se deu apenas no primeiro dos movimentos, Brasilprev, onde a participação da BB Seguros passou, em 30.04.2010, de 49,9892% para 74,995%, gerando um incremento, no 2T10, de 11% na Receita de Equivalência Patrimonial dessa coligada quando comparada com o 1T10.

No ramo de cartões, o Banco elevou sua participação nas empresas Cielo e Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS por meio de aquisição da participação do Banco Santander em ambas as empresas. Nesse segmento, o BB firmou ainda memorando de entendimentos com o Banco Bradesco visando: (i) integrar parte de suas operações de cartões; (ii) lançar bandeira brasileira Elo de cartões; (iii) formatar novos negócios para cartões *private label*; (iv) criar empresa para venda de cartões para determinados grupos de clientes não correntistas e (v) criar sociedade com as participações societárias detidas por ambas as instituições ou por suas subsidiárias na CBSS S.A.

No 1S10, os investimentos do BB somaram R\$ 514,8 milhões, 27,9% a mais do que no 1S09. Destaca-se o montante investido em imóveis (reformas e construções), no valor de R\$ 191,7 milhões, equipamentos (R\$ 22,2 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 300,8 milhões).

Além disso, nesse primeiro semestre de 2010 foi realizada oferta pública primária e secundária de ações do BB com o objetivo de fortalecer a sua base de capital, fazer frente à sua estratégia de expansão orgânica e inorgânica, incrementar a liquidez das ações no mercado secundário. Adicionalmente, esta oferta alcançou 30,4% de ações em livre circulação no mercado, que supera o limite mínimo de 25% exigido pelo regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa, no qual o Banco do Brasil está listado desde 2006. O preço por ação na oferta foi de R\$ 24,65.

Perspectivas

Empenhado em manter-se entre os conglomerados financeiros líderes da América Latina, o Banco do Brasil traçou como estratégias e metas para o período 2010-2014:

- tornar-se referência em desempenho e negócios sustentáveis;
- ampliar a participação de mercado em crédito;
- elevar a participação no mercado de capitais;
- expandir a capacidade de distribuição de produtos e serviços;
- aprimorar a gestão de clientes e canais de atendimento;
- fortalecer a atuação em cadeias de valor, cooperativismo e associativismo;
- ampliar a atuação internacional e o uso de parcerias estratégicas, negociais e operacionais no País e no exterior;
- desenvolver e aprimorar a gestão do conhecimento e das competências dos funcionários;
- ingressar no Índice Dow Jones de Sustentabilidade;
- ampliar e fortalecer a atuação em seguros, previdência, capitalização, consórcios e cartões;
- tornar-se referência em gestão de riscos, segurança e controle;
- ampliar e fortalecer a atuação comercial como agente de desenvolvimento do País.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões no primeiro semestre de 2010, resultado 26,5% superior ao registrado no primeiro semestre do exercício anterior, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 28,7%. O lucro líquido por ação foi de R\$ 1,98 no acumulado dos últimos seis meses.

Os ativos somaram R\$ 755,7 bilhões, crescimento de 26,2% em 12 meses, com retorno sobre ativos de 1,4% no 1S10, índice igual ao 1S09, desempenho que confirma a liderança do Banco em

ativos no Sistema Financeiro Nacional – SFN. O patrimônio líquido alcançou R\$ 39,3 bilhões, incremento de 21,5% em 12 meses.

R\$ milhões			
Destaques			
Resultado¹	1S10	1S09	Δ 1S09 (%)
Lucro Líquido	5.076	4.014	26,5
Lucro sem efeitos extraordinários	4.383	3.250	34,9
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.896	7.308	62,8
Receita de Operações de Crédito	24.317	18.465	31,7
Receita de Prestação de Serviços	7.588	6.379	19,0
Resultado de Seguridade	596,2	499,3	19,4
Despesas Administrativas ²	(12.441)	(11.221)	10,9
Lucro Líquido por Ação	1,98	1,56	26,9
Retorno sobre Ativos	1,4%	1,4%	-
Retorno sobre Patrimônio Líquido	28,7%	27,4%	1,3 p.p.
Patrimoniais	Jun/10	Jun/09	Δ Jun/09 (%)
Ativos	755,7	598,8	26,2
Carteira de Crédito	326,5	252,5	29,3
Captações	510,6	412,4	23,8
Recursos Administrados	344,9	264,9	30,2

¹ Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas.

² Refere-se a soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

As despesas administrativas, que compreendem as despesas de pessoal e as outras despesas administrativas, totalizaram R\$ 12,4 bilhões, expansão de 10,9% em 12 meses, refletida nos indicadores de produtividade demonstrados na tabela abaixo:

Índices de Produtividade	1S10	1S09
RPS/Despesas de Pessoal	123,9	112,7
RPS/Despesas Administrativas	61,0	56,9
Índice de Eficiência	44,5	49,3

Contribuíram para a melhoria da eficiência o crescimento da receita de prestações de serviços e a margem financeira, bem como o controle das despesas administrativas.

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, veja o Relatório Análise do Desempenho no bb.com.br/ri.

DESEMPENHO DOS PAPÉIS

As ações do Banco do Brasil (BBAS3) encerraram o primeiro semestre de 2010 cotadas a R\$ 24,65, valorização de 23,7% em 12 meses, frente à valorização de 18,4% do Ibovespa.

A BBAS3 foi negociada em todos os pregões da BM&FBovespa, com volume médio diário de R\$ 94,9 milhões no primeiro semestre de 2010, contra R\$ 66,4 milhões no primeiro semestre do ano anterior, e permaneceu listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag.

O Banco do Brasil também tem seus papéis negociados no mercado norte-americano por meio de *American Depositary Receipt* – ADR desde 02.12.2009. Em 30.06.2010, existiam 5,6 milhões de ADRs ativos.

O Banco do Brasil adota a política de distribuir 40% do lucro líquido auferido (*payout*) sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio – JCP, em periodicidade trimestral. A título de rendimentos aos acionistas foram destinados R\$ 2,1 bilhões no semestre, sendo R\$ 1 bilhão como

dividendos e R\$ 1,1 bilhão na forma de juros sobre o capital próprio. Os 60% remanescentes do lucro foram destinados a reservas legais, estatutárias e para expansão dos negócios (política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos).

Com a oferta pública de ações, o Banco do Brasil alcançou o *free float* de 30,4%, elevando a quantidade de acionistas de 355,5 mil no primeiro semestre de 2009 para 417,9 mil no mesmo período em 2010.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O Banco do Brasil encerrou o primeiro semestre de 2010 com uma base de 53,3 milhões de clientes e 34,9 milhões de contas correntes (32,7 milhões de contas PF e 2,2 milhões de contas PJ), crescimento de 0,5% em 12 meses.

O Banco possui modelo segmentado para atendimento de seus clientes pessoas físicas. No âmbito de *Private Banking* foram instaladas plataformas em Campo Grande, Manaus, Santo André, Maceió e Natal. Essa ampliação permitiu o aumento de 16,6% na base de clientes atendidos pelo BB Private, incremento de 24,2% no volume de recursos administrados e de 37,2% na margem de contribuição do segmento.

O BB disponibiliza aos seus clientes acesso à realização de negócios por meio de redes físicas (agências, postos de atendimento e correspondentes) e redes virtuais (central de atendimento, *internet* e *mobile*).

Na sua rede física, o BB possui a maior rede de agências do Brasil, com 4.984 unidades, conta com 9,8 mil correspondentes, mais de 18,2 mil pontos de atendimento, e o maior parque de terminais de autoatendimento da América Latina, com 43,9 mil máquinas próprias. No 1S10 o processo de migração dos pontos de atendimento do Banco Nossa Caixa para o modelo BB foi concluído.

Nos terminais de autoatendimento são realizadas aproximadamente 38,9% das operações bancárias do BB. Para oferecer maior comodidade e conveniência, no 1S10 foi iniciada a modernização dos equipamentos, com a migração para o sistema operacional Linux, que passa a oferecer maior agilidade e novas funcionalidades. Além disso, a utilização dos terminais contribuiu para desenvolver o potencial de regiões mais distantes, a exemplo de fronteiras.

O BB, em conjunto com a Caixa Econômica Federal e o Banco de Brasília, já implementou totalmente o compartilhamento de terminais. Adicionalmente conta com a maior rede própria no exterior, formada por 45 pontos de atendimento em 23 países, além dos 1.332 bancos correspondentes no exterior.

Por meio de sua rede virtual, o BB disponibiliza outros canais de acesso aos serviços bancários, como a central de atendimento, o autoatendimento na internet (para pessoas físicas e jurídicas), *mobile banking* e SMS. O Autoatendimento BB pela Internet fechou o semestre com a marca histórica de mais de 93,2 milhões de transações efetivas por mês e mais de 10,2 milhões de clientes aptos a utilizar o canal, correspondendo a 37,2% do total das transações.

O Serviço de Mensagens via Celular - SMS possui mais de 829,8 mil clientes cadastrados, sendo enviadas 58 milhões de mensagens ao final do primeiro semestre de 2010. Nesse período, o BB lançou o serviço "Saque Sem", modalidade de transação que permite a realização de saque nos terminais de autoatendimento sem a utilização do cartão. O serviço é inédito e inovador, proporcionando maior conveniência e segurança.

Captações

No primeiro semestre de 2010, o Banco do Brasil registrou R\$ 510,6 bilhões em captações, 23,8% de crescimento frente ao mesmo período de 2009, o que reflete a confiança dos clientes no BB, inclusive em ambiente adverso. Destaque para os depósitos a vista que cresceram 20,3%, que contribuíram ao Banco alcançar uma participação de mercado de 25,7%¹ ao final do 1S10.

A respeito das captações externas, destaque para a captação realizada em janeiro/10, quando da emissão de títulos sob o programa *Global Medium Term Notes* – GMTN no montante de US\$ 1 bilhão, composto de duas séries de US\$ 500 milhões, sendo uma com prazo de 5 anos e outra de 10 anos.

¹ O total das captações do BB, com posição de Junho/2010, foram comparadas com as informações do Sistema Financeiro Nacional, disponibilizadas pelo BCB, com posição de Março/2010.

Ao final do semestre, o saldo das captações externas marcou US\$ 23,6 bilhões, variação de US\$ 8,5 bilhões ou 56,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração e captação de fundos e programas governamentais

No 1S10, o BB financiou R\$ 1,7 bilhão em 29,6 mil operações com recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste. O desempenho equivale a 65,1% da programação orçamentária para o período, sendo que 50,6% desse total beneficiaram tomadores de micro/mini e pequeno porte. Tais financiamentos geraram/mantiveram 75,8 mil empregos diretos e 125,8 mil indiretos. O montante de recursos aplicados cresceu 4,8% em relação ao mesmo período no ano anterior e o saldo da carteira atingiu R\$ 11,5 bilhões.

Nas operações de capital de giro com micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil utilizou amplamente o Fundo de Garantia de Operações – FGO como forma de mitigar os riscos de crédito das operações e ampliar o volume da carteira. No 1S10, as operações contratadas somaram R\$ 4,4 bilhões, sendo R\$ 3,4 bilhões garantidos pelo FGO.

De um total de cinco projetos analisados pelo BB, todos tiveram indicação favorável ao apoio para incremento da capacidade de edificação da indústria naval e ampliação da infraestrutura portuária por meio do Fundo de Marinha Mercante – FMM, cuja soma atingiu R\$ 92,8 milhões em desembolso. Com isso, o saldo da carteira do FMM chegou a R\$ 795 milhões em junho de 2010, evolução de 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Serviços

BB Consórcios encerrou o primeiro semestre de 2010 com 161,8 mil cotas ativas, crescimento de 33,3% em 12 meses. Desse total, 122,8 mil consorciados estão no segmento de automóveis e 9,6 mil no segmento de imóveis.

Em arrecadação de tributos, o BB detém 23% do mercado na esfera federal e 40% na estadual, correspondentes a R\$ 93,3 bilhões e R\$ 56,8 bilhões arrecadados, respectivamente. Na esfera municipal, foram arrecadados R\$ 7,4 bilhões.

Por meio dos serviços de cobrança bancária, arrecadação de guias e débito automático, o Banco do Brasil atende mais de 590 mil empresas, que movimentaram R\$ 334 bilhões no 1S10. Esses serviços agregaram R\$ 901 milhões em receitas, crescimento de 15% em relação ao primeiro semestre de 2009.

A nova solução de cobrança eletrônica, o Débito Direto Autorizado (DDA), somou 1,2 milhão de sacados eletrônicos e 29,2% de participação de mercado e mais de 38,5 milhões de boletos apresentados eletronicamente. Esse novo serviço dispensa a impressão de boletos, medida que contribui para a redução do uso de papel e, conseqüentemente, beneficia o meio ambiente.

Foram processadas 49,1 mil folhas de pagamento, entre clientes pessoa jurídica e setor público no semestre. No total, o BB atendeu 18,4 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas com esse serviço.

Adicionalmente, foram prestados serviços para 48 Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, como assessoria nas áreas financeira, contábil e atuarial, análise de benefícios e apoio técnico, além do processamento da folha de pagamentos de inativos e pensionistas, envolvendo 210 mil segurados.

Administração de Recursos de Terceiros

No primeiro semestre de 2010, a BB Gestão de Recursos – BB DTVM, maior administradora de recursos de terceiros do País, atingiu R\$ 344,9 bilhões em recursos de terceiros administrados, que considera fundos de investimento e carteiras administradas, e a marca histórica de 22,3% em participação de mercado. Esse volume representou crescimento de 12,5% no período segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

Considerando a gestão de fundos, a BB DTVM é responsável por R\$ 330 bilhões, que representa 22,7% desse mercado, consolidando a sua posição, também, como a maior gestora de recursos de terceiros do país, de acordo com a Anbima.

A BB DTVM ampliou sua atuação internacional ao criar a BB Asset Management Ireland, em Dublin, para atender investidores estrangeiros, especialmente, europeus e asiáticos.

Mercado de Capitais e Tesouraria

O Banco do Brasil atua no mercado de capitais doméstico por meio do BB Banco de Investimento S.A. – BB-BI. No 1S10 foram 20 emissões de títulos de renda fixa que somaram R\$ 5,5 bilhões, ficando em 1º lugar no *ranking* Anbima, com 20,8% de participação de mercado. No segmento de securitização foram duas emissões de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC e Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e uma de Fundos Imobiliários, que somaram R\$ 397 milhões.

No mercado de emissão de títulos de renda variável, o BB-BI coordenou ofertas de ações que somaram R\$ 327 milhões, ficando em 10º lugar no *ranking* Anbima, com 2,4% de participação de mercado.

Na custódia de ativos no mercado doméstico, o Banco ocupa o 2º lugar no *ranking* Anbima, com R\$ 487 bilhões custodiados que representam 25,8% de participação de mercado.

Na indústria de *private equity*, o BB-BI atua desde 2004 como cotista em oito FIPs/FMIEEs, e mais recentemente, prestando serviços de assessoria econômico-financeira a quatro Fundos de Investimento em Participações, sendo três em período de investimentos e um em fase de captação de recursos junto a investidores institucionais, somando um capital comprometido de R\$ 1,85 bilhão.

No mercado de capitais internacional, por meio de suas corretoras externas BB Securities Ltd (Londres) e Banco do Brasil Securities LLC (Nova Iorque), o Banco atuou em 15 das 32 emissões brasileiras de títulos de renda fixa realizadas no primeiro semestre, das quais 9 como "lead-manager" e 6 como "co-manager", dentre elas Braskem, CSN, Magnesita, Marfrig, Minerva, Banco Votorantim, BNDES, Fibria, Votorantim, BESI e STN além do próprio BB, que totalizaram cerca de US\$ 9 bilhões dos US\$ 15 bilhões aproximados emitidos no período.

As participações em coligadas e controladas agregaram ao Banco R\$ 1,4 bilhão de resultado de equivalência patrimonial, um incremento de 39,7% em relação ao mesmo período no ano anterior. O Banco participa como acionista de empresas que possuam afinidade com seus negócios, adotando as melhores práticas de governança corporativa existentes no mercado.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito do Banco do Brasil atingiu R\$ 326,5 bilhões, evolução de 29,3% comparado ao primeiro semestre de 2009. No critério carteira ampliada, que inclui avais, garantias e títulos e valores mobiliários privados, a carteira de crédito somou R\$ 349,8 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pela evolução das operações com as pessoas físicas, que passaram a representar 31% da carteira total contra 27,1% ao final de junho de 2009. Cabe destacar também o incremento de 315% no volume de operações contratadas com os Estados e Municípios, em relação ao mesmo período de 2009.

			R\$ milhões
Carteira de Crédito			
	1S10	1S09	Δ (%)
País	307.018	239.418	28,2
Pessoa Física	101.122	68.467	47,7
Pessoa Jurídica	135.575	103.351	31,2
- MPE	47.382	39.493	20,0
- Demais	88.193	63.858	38,1
Agronegócios	70.321	67.600	4,0
Exterior	19.504	13.068	49,3
Total	326.522	252.485	29,3

A respeito da carteira de crédito externa, houve variação 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando um saldo de R\$ 19,5 bilhões ao final do 1S10, com destaque para as operações de pré-pagamento, com evolução no saldo de 60% comparado ao 1S09.

Passado o pico da crise financeira mundial iniciada em 2008, percebe-se melhora nos índices de inadimplência tanto do BB quanto do SFN. O índice de atraso de operações vencidas no Banco do Brasil há mais de 90 dias atingiu 3,7% ao final do primeiro semestre de 2010 em comparação aos 4,4% registrados no mesmo período do ano anterior, abaixo do mercado durante todo o período. As operações classificadas nos níveis de risco AA a C responderam por 92,5% da carteira, contra os 91,8% observados no SFN.

Outro fator positivo foi o volume de recuperação de créditos. No primeiro semestre de 2010, foram recuperados R\$ 1,4 bilhão de créditos baixados como prejuízo, valor 56,4% superior em comparação ao primeiro semestre de 2009.

No 1S10, o Banco do Brasil também consolidou sua liderança em repasses de recursos do BNDES com 21,1% de participação de mercado e um total de R\$ 8,5 bilhões destinados para investimentos do segmento atacado.

O BB também esteve na dianteira em quantidade de operações contratadas no Sistema BNDES, com 107,2 mil transações durante o primeiro semestre de 2010. Entre micro, pequenos e médios empreendimentos, uma em cada três operações foi realizada pelo BB, o que demonstra um acesso mais amplo e pulverizado ao crédito para investimento.

Cartões

Os negócios com cartões agregaram ao Banco R\$ 1,4 bilhão entre receitas de financiamento e de serviços, com expansão de 37% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Com uma base de 86,2 milhões de cartões emitidos, o BB obteve faturamento de R\$ 49,5 bilhões no 1S10, evolução de 26,2% em relação ao 1S09. Esse desempenho permitiu que o BB avançasse na sua participação de mercado de 20,2% para 20,3%, mantendo a liderança de faturamento no mercado brasileiro de cartões de débito e em cartões da bandeira Visa.

Seguros, Previdência e Capitalização

Os negócios com seguros, previdência e capitalização agregaram ao resultado do Banco, no primeiro semestre de 2010, R\$ 596,2 milhões, entre equivalência patrimonial e receitas de serviços, incremento de 19,4% em relação ao 1S09. Este resultado pode ser expresso pelo índice de seguridade, que representa a participação da seguridade no lucro líquido recorrente do Banco do Brasil, tendo alcançado 13,6% no 1S10.

Ainda neste semestre, o Banco do Brasil, por meio de sua subsidiária integral BB Seguros, assinou Contrato de Compra e Venda com a Sul América Seguros para aquisição da totalidade das ações da Brasilveículos no valor de R\$ 340 milhões e venda da totalidade das ações da Brasilsaúde no valor total de R\$ 28,4 milhões dando prosseguimento a reestruturação na área de seguridade.

Comércio Exterior

No comércio exterior, o Banco manteve a liderança no mercado de câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 25,6 bilhões e US\$ 19,5 bilhões, e participações de mercado de 30,6% e 24,8%, respectivamente. No financiamento ao comércio exterior, destaque para as operações de ACC/ACE, cujos desembolsos atingiram US\$ 6,2 bilhões, e para o Programa de Financiamento às Exportações (Proex), que alavancou exportações da ordem de US\$ 1,2 bilhão.

Os serviços on-line de câmbio e comércio exterior continuam apresentando recordes: 65,5% dos contratos de câmbio de exportação e 42,8% dos de importação foram realizados via internet e 47,7% utilizaram assinatura digital. Atualmente, 92,3% dos dossiês de operações conduzidas no Banco são digitalizados e 71% dos clientes encaminham documentos ao BB também em meio digital.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil estão presentes o Conselho de Administração, assessorado pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Interna, e a Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Em todos os níveis do Banco, as decisões são tomadas de forma colegiada. Com o propósito de envolver os executivos na definição de estratégias e aprovação de propostas para os diversos negócios do BB, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão. Dentre os instrumentos utilizados para a garantia da boa governança, também se destacam o Código de Governança Corporativa e o Código de Ética.

Como boa iniciativa da prática de governança corporativa, o Banco instituiu instrumentos para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva, de forma a subsidiar a realização de diagnósticos internos e a identificação de ações para aprimorar sua atuação.

O Banco do Brasil é signatário do Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de *Private Banking* no Mercado Doméstico, assegurando elevados padrões éticos, máxima transparência, qualificação dos profissionais e comprometimento na qualidade da recomendação de produtos e serviços.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em relação as empresas participadas, o BB tem procurado aprimorar a governança daquelas sociedades. Como exemplo, foram implementadas evoluções na governança do Banco Votorantim: reformulação do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração, além da implementação de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração (Finanças, Recursos Humanos e de Produtos e Marketing).

Relacionamento com o Mercado

No semestre, o BB participou de 34 encontros com investidores e analistas no País, 5 conferências e promoveu 4 teleconferências de resultado com analistas e investidores, e mais de 300 atendimentos telefônicos. Em função da oferta pública de ações do Banco, foram intensificados os *road shows* na Ásia, Europa e Américas do Sul e Norte.

O BB disponibiliza informações atualizadas para o mercado no *site* de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

Destques

A tabela a seguir destaca diversos acontecimentos ocorridos nos negócios do BB ao longo do primeiro semestre de 2010:

Jan	- Anúncio de parceria estratégica entre a BB Seguros e o Grupo Icatu, voltado aos negócios de capitalização;
Fev	- Registro de Memorando de Entendimento entre o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal e a Caixa Participações com o objetivo de realizar estudos sobre a viabilidade de parceria operacional ou societária na Cobra Tecnologia S.A.
Mar	- Arquivamento, na Comissão de Valores Mobiliários, de editais de convocação de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias para a incorporação, pelo Banco do Brasil, do Bescleasing e Bescredi.

Abr	<ul style="list-style-type: none"> - Concessão do status de “Financial Holding Company” pelo Banco Central norte-americano; - Concessão de licença ao BB USA Servicing para execução de atividades e prestação de serviços de suporte de forma plena a todas as unidades do Banco nos EUA; - Assinatura do contrato de compra e venda para aquisição do controle acionário do Banco Patagonia pelo Banco do Brasil; - Registro da parceria do Banco do Brasil com o Banco Bradesco para lançamento de bandeira brasileira ELO e integração de parte de suas operações de cartões; - Anúncio de renovação de parceria estratégica entre a BB Seguros e a Principal Financial Group – PFG do Brasil Ltda., voltado aos negócios de previdência aberta e capitalização; - Anúncio da aquisição de parte das ações detidas pelo Grupo Santander S.A. na Cielo S.A. e na CBSS, por meio de sua subsidiária integral BB Banco do Investimento S.A.
Mai	<ul style="list-style-type: none"> - Anúncio de aliança estratégica entre a BB Seguros e o grupo segurador Mapfre, voltada para o ramo de seguros de pessoas, imobiliário, agrícola, veículos e ramos elementares; - Aprovação, em Assembleia do Banco do Brasil, da incorporação societária da subsidiária integral Banco Popular do Brasil; - Protocolado perante a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima – pedido de análise prévia de registro de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de ações ordinárias; - Autorização concedida ao BB Securities pelo <i>Financial Industry Regulatory Authority</i> – FINRA para atuar com underwriting, registered offerings e dealings.
Jun	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação, em Assembleia do Banco do Brasil, da aquisição do controle acionário do Banco Patagonia, ainda pendente de aprovação pelos órgãos reguladores do Brasil e Argentina.

Informações Legais

Em cumprimento à instrução CVM 381, o Banco do Brasil informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou ao Banco e subsidiárias, no primeiro semestre de 2010, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o art. 8º da Circular BCB 3.068/01, o Banco do Brasil confirma que possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

Em observância à Instrução CVM 319/99, art. 14, o BB informa que, ao final do primeiro semestre de 2010, foi finalizado o processo de integração das agências da rede BB-BNC, que passaram a atender os clientes dentro dos aplicativos e sistemas do Banco do Brasil. A incorporação do Banco Nossa Caixa fez parte do processo de ampliação dos negócios do BB no estado de São Paulo, juntamente com a criação de uma diretoria estatutária para gestão das estratégias negociais relativas àquele estado.

Atendendo o art. 243 da Lei 6.404/76, o BB informa que os investimentos em sociedades controladas e coligadas atingiram R\$ 13 bilhões em 30 de junho de 2010.

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 93,4% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado pelas MPE atingiu R\$ 47,4 bilhões no 1S10, crescimento de 24,5% em relação ao semestre anterior. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,3 bilhões e das

pequenas empresas R\$ 20,5 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 2,2 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 6,8 bilhões.

Para informações mais detalhadas dos investimentos estratégicos do BB, veja o Relatório Análise do Desempenho no bb.com.br/ri.

PROCESSOS INTERNOS

Gestão de Riscos

No primeiro semestre de 2010, apesar das incertezas do cenário econômico global, especialmente quanto à sustentabilidade fiscal de alguns países da Área do Euro, o BB reafirmou sua estratégia de gestão, calcada na sólida governança de riscos.

No Banco do Brasil, a gestão de riscos é realizada de forma colegiada e segregada das unidades de negócios. As políticas de riscos e de concentração são determinadas pelo Conselho de Administração do Banco. Essas políticas materializam-se em limites globais de exposição a riscos, os quais são definidos pelo Comitê de Risco Global (CRG), que é um fórum composto pelo presidente e por vice-presidentes. As ações para implantação e acompanhamento das diretrizes emanadas do CRG são conduzidas pelos Subcomitês de Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez e Operacional.

Com o objetivo de aprimorar a governança de riscos, o Conselho de Administração aprovou conjunto de indicadores quantitativos para fins de monitoramento do apetite e da tolerância a riscos do Banco do Brasil.

No âmbito de riscos de mercado, houve revisão da estrutura de limites globais e específicos e do Programa de Testes de Estresse de Exigência de Capital para Riscos de Mercado, ambos em linha com o estipulado na Circular BCB nº 3.478, que trata de modelos internos de riscos de mercado. Relativamente ao risco de liquidez, a exposição do Banco é mínima, haja vista a sua relevante posição ativa em títulos públicos federais de alta liquidez.

Em relação ao risco de crédito, o BB utiliza metodologias proprietárias de classificação de risco de clientes. Desenvolvidos em consonância com as melhores práticas de mercado e com os conceitos introduzidos pelo Acordo de Basileia, esses modelos estatísticos consideram os aspectos cadastrais (*credit score*), o histórico de crédito (*behaviour score*) com o Banco e o mercado, e a utilização de produtos bancários.

As metodologias de crédito, desenvolvidas e implantadas no Banco, abrangem as análises de risco de clientes de todos os segmentos pessoa jurídica e pessoa física, além de instituições financeiras e países. Essas metodologias possibilitaram o aprimoramento do processo de crédito, com mensuração mais precisa do perfil de risco dos clientes e contribuíram para o crescimento do crédito em níveis superiores à concorrência, com qualidade e segurança, mesmo em cenários adversos.

A inadimplência do crédito no Banco do Brasil, nos últimos 24 meses, tem se mantido em patamares inferiores ao do Sistema Financeiro Nacional. O nível de provisionamento encontra-se em linha com os principais concorrentes e o índice de cobertura, relação entre provisão e atraso, supera positivamente o dos demais bancos.

Para gerenciar o risco operacional, o Banco do Brasil, aderente às melhores práticas de mercado, monitora as perdas operacionais utilizando-se de base de dados interna sistematizada, limites de exposição e indicadores-chave de risco, além de matrizes de riscos para avaliar serviços terceirizados relevantes.

Visando à contínua melhoria do processo de gestão do risco operacional, no primeiro semestre de 2010, o BB implementou limites específicos para perdas operacionais relacionadas a “Problemas Trabalhistas”, “Falhas nos Negócios”, “Falhas em Processos” e “Fraudes e Roubos Externos”, com o objetivo de imprimir maior agilidade na proposição de ações de mitigação. Destacam-se os trabalhos de adequação às orientações divulgadas pelo BCB no Comunicado 19.217, de 24.12.2009, que envolvem a utilização de quatro elementos essenciais no modelo interno de mensuração do risco operacional: Base de Dados Internos, Base de Dados Externos, Análise de Cenários e Fatores de Controles Internos e Ambiente de Negócios.

Por fim, registra-se que o BB deu continuidade à consolidação da abordagem padronizada simplificada de Basileia II, bem como ao processo de preparação para adoção de modelos avançados.

Para conhecer as políticas de gestão de riscos do Banco do Brasil, acesse o bb.com.br/ri.

Controles Internos

A partir do 1º semestre/2010, têm sido incorporadas novas práticas de avaliação da eficácia dos Controles Internos do BB, baseadas em critérios de relevância material, tanto em termos de impactos nos demonstrativos financeiros, quanto em relação a quesitos de risco operacional.

Com o objetivo de fortalecer os processos que alimentam a divulgação de informações para o mercado e a geração de informações para a elaboração das demonstrações financeiras, em consonância com o que dispõe a Instrução CVM 480, de 07.12.2009, foram desenvolvidos mecanismos que buscam assegurar a eficácia dos controles.

Considerando a possibilidade de candidatura a modelos próprios, avançados ou internos de Risco de Mercado e Liquidez, o BB tem, ainda, destacado esforços para procedimentos de validação segregada dos referidos modelos.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Para o Banco do Brasil, prevenir e combater a lavagem de dinheiro, além de obrigação legal, é uma responsabilidade social e um compromisso com o País. Em sua página na internet, o Banco divulga as políticas adotadas para prevenir e combater a lavagem de dinheiro e oferece sugestões aos clientes para evitar que sejam usados por criminosos em esquemas de lavagem de dinheiro.

Além disso, o Banco investe, permanentemente, na capacitação de seus funcionários. Os treinamentos presenciais e a certificação interna em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro do Banco são certificados com o Selo Enccla - Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. O Selo Enccla é conferido pelo Ministério da Justiça a cursos que atendam aos requisitos definidos pelo Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Lavagem de Dinheiro - PNLD.

Adicionalmente, desde 2009, o BB aborda o tema em suas seleções externas.

RECURSOS HUMANOS

O BB encerrou o primeiro semestre de 2010 com 106.241 funcionários, diante de 89.194 no 1S09. Nesse contingente, estão incluídos 1.955 novos funcionários admitidos em decorrência do aumento de dotação, reforçando o compromisso do Banco com o funcionário (melhoria do clima organizacional), com o cliente (melhoria do atendimento) e com o desenvolvimento do país (geração de emprego). No 1S10 havia no Banco, 9.066 funcionários bolsistas, nas modalidades graduação e pós-graduação. Ao considerar treinamentos em geral, o BB registrou 2.078 mil horas de treinamento no primeiro semestre de 2010.

A remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários foram distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

	R\$ milhões		
	1S10	1S09	Δ (%)
Folha de pagamento ¹	5.627	4.621	21,8
Previdência Complementar – Previ ²	100,6	73,8	36,2
Planos de Saúde – Cassi ²	439,8	422,1	4,2
Participação nos Lucros e Resultados ³	767,2	526,9	45,6
Treinamento	50	43	16,2

¹ Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas.

² Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa 28.

³ Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício.

O Banco tem em sua estrutura a Área de Qualidade de Vida – Vitae, que desenvolve e gerencia vários programas que visam à melhoria na qualidade de vida dos funcionários, tais como PCMSO (Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional), o Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do BB), o TABAS (Programa de Controle do Tabagismo) e o Pavas (Programa de Assistência às Vítimas de Assalto e Sequestro).

A Ouvidoria Interna do Banco do Brasil, por meio do Projeto Ouvidoria Itinerante, promoveu no 1S10, eventos de capacitação e sensibilização dos funcionários. Relativamente ao relacionamento com as entidades sindicais, o BB adota o modelo de negociação permanente.

Adicionalmente, o Banco disponibilizou na intranet o site “negociação coletiva” na busca do aprimoramento do processo de comunicação interna em prol da consolidação e disseminação da cultura do diálogo com as entidades sindicais.

SUSTENTABILIDADE

Em um cenário mundial no qual se destaca a preocupação com a sustentabilidade do planeta, o Banco do Brasil abraçou publicamente a causa da água. Como iniciativa voltada para a defesa desse precioso recurso natural, foi assinado Protocolo de Intenções para o desenvolvimento do Programa Água Brasil, com a Agência Nacional de Águas – ANA, a WWF Brasil e a Fundação Banco do Brasil – FBB, no dia 22 de março de 2010, Dia Mundial da Água.

O BB e a FBB vão investir, no período de cinco anos, cerca de R\$ 60 milhões em projetos socioambientais voltados para a melhoria da qualidade e oferta de água e para a ampliação da cobertura vegetal em 14 microbacias representativas localizadas nos biomas brasileiros Cerrado/Pantanal, Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga e Pampa.

O Programa também tem por objetivo a promoção de mudanças de comportamento e de valores em relação a produção, destino e tratamento de resíduos sólidos urbanos, por meio da implementação de projetos representativos em cinco cidades.

A coordenação do Programa ficará a cargo do BB. A FBB fará o acompanhamento e a avaliação dos projetos socioambientais, além da articulação de atores sociais e de parcerias locais, juntamente com a ANA e a WWF Brasil, que serão responsáveis pelo assessoramento estratégico, bem como pela elaboração e execução dos projetos.

Quanto ao portfólio de ações voltadas à sustentabilidade, destacamos a estratégia negocial de Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS que atua no apoio às atividades produtivas urbanas e rurais, aliando retorno econômico, justiça social e preservação ambiental, respeitando a cultura local das comunidades envolvidas.

A metodologia DRS permite que diversas ações com parceiros locais, regionais e institucionais sejam catalisadas para mudança da realidade em torno das atividades apoiadas, como um importante instrumento de desenvolvimento sustentável nas mais diversas regiões do país, em decorrência da capilaridade do Banco do Brasil e de sua vocação nas ações de fomento.

O DRS atende, aproximadamente, um milhão de beneficiários distribuídos em 3.827 municípios, com 3.664 planos de negócio e mais de R\$ 5 bilhões em créditos pelo BB.

Além disso, os investimentos sociais da FBB alcançaram R\$ 30,7 milhões em iniciativas, programas e ações estruturadas de educação, geração de trabalho e renda e reaplicação de tecnologias sociais, com prioridade para comunidades de agricultores familiares, agroextrativistas, assentados, quilombolas, indígenas e catadores de materiais recicláveis em todo o País, em especial nas regiões com baixos índices de desenvolvimento humano e comunidades sob maior risco de exclusão social.

Também digna de destaque no primeiro semestre de 2010 foi a premiação do Banco do Brasil em três, das seis categorias do Premio GRI Readers'Choice, durante a Conferência Global de Amsterdã sobre Sustentabilidade e Transparência. O Relatório Anual 2008 do BB ganhou o prêmio nas categorias Engajamento, Prêmio Investidor e Vencedor Geral.

Os prêmios ganhos pelo BB conferem valor internacional à marca e colocam a prática de reporte de sustentabilidade e transparência no relacionamento com os seus públicos como referência no mercado.

Este prêmio foi resultado do trabalho conjunto de diversas áreas do Banco, que tem se empenhado em fornecer informações precisas, transparentes e tempestivas, de forma ousada e inovadora, visando estreitar o relacionamento com seus investidores e demais públicos de interesse.

Maiores informações, veja o Relatório Anual 2009 no bb.com.br/ri e o site da Fundação Banco do Brasil: www.fbb.org.br.

PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS RECEBIDOS NO PERÍODO

- Premio GRI Readers'Choice - categorias Engajamento, Prêmio Investidor e Vencedor Geral.
- Deutsche Bank's Straight Through Processing (STB) Excellence Award
- Vencedor do Prêmio e-finance 2010, com 35 cases premiados em 12 categorias: Armazenamento, Arquitetura Corporativa, Arquitetura Técnica, Autoatendimento, Colaboração, Gestão de Ativos, Inclusão Profissional, Infraestrutura de Telecomunicações, Integração Tecnológica, Novas Tecnologias, Processamento por Imagem e Virtualização.
- Vencedor do Prêmio Impar 2010 do Ibope e RIC Record (Santa Catarina).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, que são a maior riqueza do Banco do Brasil, bem como a confiança de acionistas e clientes, razão de existir da nossa Empresa.

Mais informações: site de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
ATIVO CIRCULANTE	399.702.520	380.900.268	312.455.431	443.264.254	414.966.454	346.512.326
Disponibilidades (Nota 6)	9.240.098	7.596.546	5.648.842	9.535.060	7.842.770	6.212.045
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	137.902.326	166.919.021	131.712.334	131.212.743	166.070.192	124.924.973
Aplicações no mercado aberto	101.867.415	134.937.621	104.178.979	107.838.360	144.173.860	111.171.285
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.034.911	31.981.400	27.533.355	23.374.383	21.896.332	13.753.688
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros						
Derivativos (Nota 8)	37.282.901	39.370.590	30.432.092	69.296.901	59.297.166	53.631.234
Carteira própria	10.638.385	29.778.301	20.181.482	36.236.785	47.295.209	37.724.309
Vinculados a compromissos de recompra	23.062.864	5.239.743	5.892.859	26.472.598	5.956.127	11.550.028
Vinculados ao Banco Central	16	3.713.112	3.094.191	16	3.817.049	3.094.191
Vinculados à prestação de garantias	3.263.578	19.300	366.454	5.519.814	1.147.243	366.454
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	--	--	200.002	--	--	200.002
Instrumentos financeiros derivativos	318.058	620.134	697.104	1.067.688	1.081.538	696.250
Relações Interfinanceiras	62.670.068	26.421.167	23.391.793	64.830.856	26.574.438	29.121.620
Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 9.a)	3.343.306	153.232	2.570.046	3.343.625	153.258	2.722.492
Créditos vinculados (Nota 9.b)	59.018.578	25.950.674	20.690.380	61.148.827	26.063.340	26.125.223
Depósitos no Banco Central	57.243.465	24.167.099	20.605.544	59.373.714	24.279.765	24.507.300
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	104.641	148.158	24.636	104.641	148.158	24.636
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.670.472	1.635.417	60.200	1.670.472	1.635.417	1.593.287
Repasses interfinanceiros	1.211	1.254	1.287	27.860	7.746	1.287
Correspondentes	306.973	316.007	130.080	310.544	350.094	272.618
Relações Interdependências	109.576	293.950	99.283	109.576	295.152	101.835
Recurso em trânsito de terceiros	13	330	--	13	330	43
Transferências internas de recursos	109.563	293.620	99.283	109.563	294.822	101.792
Operações de Crédito (Nota 10)	110.748.552	102.016.228	84.815.312	119.710.412	110.606.691	91.861.442
Setor público	2.335.290	2.432.592	1.149.858	2.554.574	2.794.701	1.381.556
Setor privado	115.571.236	107.102.607	90.793.972	124.777.622	115.763.862	97.922.401
(Provisão para operações de crédito)	(7.157.974)	(7.518.971)	(7.128.518)	(7.621.784)	(7.951.872)	(7.442.515)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	51.359	23.195	55.940	1.771.865	1.858.258	1.424.725
Setor público	51.359	23.195	55.940	19.132	23.883	31.270
Setor privado	--	--	--	1.882.592	1.951.468	1.464.237
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	--	(129.859)	(117.093)	(70.782)
Outros Créditos	40.356.253	36.984.668	35.581.053	45.406.025	40.891.329	38.223.056
Créditos por avais e fianças honrados	73.125	36.938	28.716	73.125	39.588	28.716
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	11.271.514	8.480.791	13.861.743	12.257.825	8.671.052	13.957.465
Rendas a receber	1.322.145	1.464.119	1.857.099	648.367	533.393	471.047
Negociação e intermediação de valores	77.607	16.017	44.211	406.482	435.578	1.697.288
Operações especiais	--	28	28	--	28	28
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.a)	--	--	--	794.598	885.945	681.429
Diversos (Nota 11.b)	28.344.083	27.747.561	20.594.037	32.026.002	31.167.511	22.234.250
(Provisão para outros créditos)	(732.221)	(760.786)	(804.781)	(800.374)	(841.766)	(847.167)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	1.341.387	1.274.903	718.782	1.390.816	1.530.458	1.011.396
Outros valores e bens	304.066	290.210	272.260	394.205	363.989	352.002
(Provisão para desvalorizações)	(163.096)	(166.105)	(152.513)	(171.142)	(175.968)	(186.923)
Despesas antecipadas	1.200.417	1.150.798	599.035	1.167.753	1.342.437	846.317

ATIVO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
ATIVO NÃO CIRCULANTE	292.885.246	279.708.708	219.245.281	312.441.375	293.582.389	252.326.261
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	268.468.924	257.489.129	202.842.288	293.886.554	276.572.786	237.775.040
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	4.336.471	7.248.277	6.998.165	1.329.922	2.327.768
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.336.471	7.248.277	6.998.165	1.329.922	2.327.768
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros						
Derivativos	(Nota 8)	52.512.401	57.501.256	38.081.592	62.952.551	65.039.715
Carteira própria		23.304.824	21.131.525	7.322.693	31.835.646	27.638.367
Vinculados a compromissos de recompra		18.358.670	20.584.267	16.682.912	19.689.260	20.929.518
Vinculados ao Banco Central		58	14.527.621	12.385.809	58	14.590.558
Vinculados à prestação de garantias		10.726.247	1.110.340	1.604.153	11.278.208	1.499.726
Instrumentos financeiros derivativos		122.602	147.503	86.025	149.379	84.334
Relações Interfinanceiras		25.892	17.071	5.517	25.892	17.071
Repasse interfinanceiros		25.892	17.071	5.517	25.892	17.071
Operações de Crédito	(Nota 10)	157.376.724	140.826.236	113.473.058	169.364.706	151.176.406
Setor público		3.661.142	3.801.538	1.625.281	3.590.270	3.593.364
Setor privado		162.837.614	146.444.106	120.303.877	175.250.068	157.315.829
(Provisão para operações de crédito)		(9.122.032)	(9.419.408)	(8.456.100)	(9.475.632)	(9.732.787)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	--	37.580	2.920	2.622.540	2.842.305
Setor público		--	37.580	2.920	34.012	38.967
Setor privado		--	--	--	2.705.104	2.917.455
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		--	--	--	--	--
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	--	(116.576)	(114.117)
Outros Créditos		53.321.792	51.223.436	43.918.489	56.481.058	54.341.849
Créditos por avais e fianças honrados		--	51.384	48.797	--	51.384
Rendas a receber		30.634	31.069	31.503	29.182	30.051
Negociação e intermediação de valores		--	--	--	2.958	427
Créditos específicos	(Nota 11.a)	978.009	931.845	888.137	978.009	931.845
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.a)	--	--	--	21.120	22.265
Diversos	(Nota 11.b)	53.136.975	51.031.510	43.753.000	56.282.761	54.145.893
(Provisão para outros créditos)		(823.826)	(822.372)	(802.948)	(832.972)	(840.016)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	895.644	635.273	362.547	1.109.885	827.672
Despesas antecipadas		895.644	635.273	362.547	1.109.885	827.672
PERMANENTE		24.416.322	22.219.579	16.402.993	18.554.821	14.551.221
Investimentos		13.085.225	12.182.867	8.901.673	6.865.521	5.183.844
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	13.049.309	12.143.602	8.871.162	5.909.879	5.775.953
No país		12.044.153	11.177.506	7.847.466	5.909.879	5.775.953
No exterior		1.005.156	966.096	1.023.696	--	--
Outros investimentos	(Nota 14.b)	87.233	109.093	82.986	1.023.321	947.225
(Provisão para perdas)		(51.317)	(69.828)	(52.475)	(67.679)	(77.839)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	4.040.260	4.006.745	3.248.276	4.259.386	4.214.484
Imóveis de uso		3.375.105	3.167.766	2.715.179	3.392.468	3.335.698
Outras imobilizações de uso		6.505.246	6.232.263	5.296.674	6.969.318	6.631.918
(Depreciação acumulada)		(5.840.091)	(5.393.284)	(4.763.577)	(6.102.400)	(5.753.132)
Imobilizado de Arrendamento	(Nota 15)	--	--	--	895	1.223
Bens arrendados		--	--	--	1.689	3.640
(Depreciação acumulada)		--	--	--	(794)	(2.417)
Intangível	(Nota 16)	6.965.830	5.625.845	3.808.425	7.051.600	5.676.879
Ativos intangíveis		9.757.675	7.607.239	4.335.280	9.871.520	7.659.321
(Amortização acumulada)		(2.791.845)	(1.981.394)	(526.855)	(2.819.920)	(1.982.442)
Diferido		325.007	404.122	444.619	377.419	471.678
Gastos de organização e expansão		1.928.080	2.083.036	1.652.816	2.041.268	2.246.822
(Amortização acumulada)		(1.603.073)	(1.678.914)	(1.208.197)	(1.663.849)	(1.775.144)
TOTAL DO ATIVO		692.587.766	660.608.976	531.700.712	755.705.629	598.838.587

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
PASSIVO CIRCULANTE	494.284.796	478.981.403	393.784.039	518.782.738	503.739.681	440.186.213
Depósitos (Nota 17.a)	254.863.139	252.490.505	220.497.064	261.485.318	258.676.108	250.628.839
Depósitos à vista	58.796.157	56.211.678	45.395.707	59.025.332	56.458.787	49.074.636
Depósitos de poupança	81.540.814	75.741.590	57.601.744	81.540.812	75.741.590	69.011.330
Depósitos interfinanceiros	11.603.876	13.543.548	8.358.269	8.820.484	10.437.440	708.579
Depósitos a prazo	102.680.757	106.765.221	108.916.751	111.855.739	115.808.988	131.606.412
Outros depósitos	241.535	228.468	224.593	242.951	229.303	227.882
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	145.494.688	142.412.717	84.832.507	157.393.100	153.699.462	96.864.212
Carteira própria	50.309.560	24.462.905	21.180.401	59.178.358	30.819.656	27.641.894
Carteira de terceiros	95.185.128	117.949.812	63.460.106	98.213.637	122.719.587	69.030.318
Carteira de livre movimentação	--	--	192.000	1.105	160.219	192.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	1.722.859	758.810	86.562	2.031.371	1.406.912	445.948
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	30.222	--	--	352.338	407.929	314.816
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.692.637	758.810	86.562	1.679.033	998.983	131.132
Relações Interfinanceiras	3.029.471	21.332	2.403.937	3.033.762	21.350	2.677.099
Recebimentos e pagamentos a liquidar (Nota 9.a)	3.018.839	602	2.386.514	3.023.130	615	2.656.863
Correspondentes	10.632	20.730	17.423	10.632	20.735	20.236
Relações Interdependências	1.757.030	3.209.295	1.814.307	1.783.214	3.229.088	2.044.600
Recursos em trânsito de terceiros	1.742.171	3.197.791	1.777.713	1.768.333	3.214.643	2.007.108
Transferências internas de recursos	14.859	11.504	36.594	14.881	14.445	37.492
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	13.816.700	6.274.611	10.111.206	9.826.474	4.810.915	7.170.898
Empréstimos no país - instituições oficiais	--	--	3.832.296	--	70.976	3.832.296
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	--	127.781	86.221	104.073
Empréstimos no exterior	13.816.700	6.274.611	6.278.910	9.698.693	4.653.718	3.234.529
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	11.377.281	11.472.080	13.682.710	12.167.790	12.405.660	13.750.611
Tesouro Nacional	2.073.619	2.100.693	3.574.417	2.073.619	2.100.693	3.574.417
BNDES	5.568.650	6.078.474	6.429.351	6.034.523	6.731.990	6.437.826
Caixa Econômica Federal	29.516	21.935	--	29.516	21.935	25.308
Finame	3.234.424	2.138.406	2.914.050	3.559.060	2.418.470	2.947.967
Outras instituições	471.072	1.132.572	764.892	471.072	1.132.572	765.093
Obrigações por Repasses do Exterior	317.009	868	2.099	12.787	576	95
Repasses do exterior	317.009	868	2.099	12.787	576	95
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	1.049.096	1.996.875	2.048.898	2.384.698	2.617.011	2.046.430
Instrumentos financeiros derivativos	1.049.096	1.996.875	2.048.898	2.384.698	2.617.011	2.046.430
Outras Obrigações	60.857.523	60.344.310	58.304.749	68.664.224	66.872.599	64.557.481
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.846.543	335.641	2.596.602	2.895.613	376.523	2.853.288
Carteira de câmbio (Nota 12.a)	15.342.817	12.106.915	16.249.954	16.321.036	12.173.988	16.338.591
Sociais e estatutárias	1.760.573	2.470.489	1.485.485	1.884.735	2.625.183	1.502.172
Fiscais e previdenciárias (Nota 20.b)	15.527.514	16.568.631	14.474.786	17.288.548	18.315.213	16.030.541
Negociação e intermediação de valores	18.391	95.006	128.342	1.167.653	526.029	450.187
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.b)	--	--	--	4.379.174	4.123.164	3.567.359
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.a)	1.441.501	2.050.776	829.726	1.441.501	2.050.776	829.726
Operações especiais (Nota 20.c)	204.007	204.007	2.137.443	204.007	204.007	2.137.443
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 20.e)	--	13.260	14.863	--	13.260	14.863
Diversas (Nota 20.f)	23.716.177	26.499.585	20.387.548	23.081.957	26.464.456	20.833.311

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>158.916.059</u>	<u>145.508.308</u>	<u>105.556.508</u>	<u>197.591.009</u>	<u>168.689.756</u>	<u>125.505.608</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>158.706.119</u>	<u>145.259.396</u>	<u>105.359.236</u>	<u>197.591.009</u>	<u>168.689.756</u>	<u>125.505.608</u>
Depósitos (Nota 17.a)	<u>81.042.233</u>	<u>77.614.251</u>	<u>54.637.261</u>	<u>82.475.508</u>	<u>78.887.719</u>	<u>60.216.746</u>
Depósitos interfinanceiros	2.500.207	2.012.595	1.171.328	1.615.779	1.181.133	6.750.813
Depósitos a prazo	78.542.026	75.601.656	53.465.933	80.859.729	77.706.586	53.465.933
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	<u>6.864.228</u>	<u>7.108.094</u>	<u>4.643.807</u>	<u>9.209.469</u>	<u>7.121.725</u>	<u>4.643.382</u>
Carteira própria	2.155.092	1.082.487	1.113.202	4.451.894	1.082.045	1.112.777
Carteira de terceiros	4.709.136	6.025.607	3.522.605	4.709.136	6.025.607	3.522.605
Carteira de livre movimentação	--	--	8.000	48.439	14.073	8.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	<u>5.285.026</u>	<u>1.812.687</u>	<u>694.308</u>	<u>10.200.792</u>	<u>5.955.407</u>	<u>2.227.066</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	--	--	--	581.603	860.822	210
Recursos de debêntures	--	--	--	1.666.979	1.496.353	21.067
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.285.026	1.812.687	694.308	7.952.210	3.598.232	2.205.789
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	<u>3.830.983</u>	<u>4.776.034</u>	<u>4.893.444</u>	<u>2.189.337</u>	<u>1.559.348</u>	<u>1.365.529</u>
Empréstimos no país - instituições oficiais	--	--	--	9.282	93.859	141
Empréstimos no exterior	3.830.983	4.776.034	4.893.444	2.180.055	1.465.489	1.365.388
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	<u>22.367.301</u>	<u>17.422.445</u>	<u>8.679.901</u>	<u>24.140.611</u>	<u>18.984.508</u>	<u>8.875.306</u>
BNDES	15.055.980	11.799.391	4.655.737	16.214.993	12.897.512	4.680.122
Caixa Econômica Federal	112.119	124.297	--	112.119	124.297	133.880
Finame	7.199.202	5.498.757	4.024.164	7.813.499	5.962.699	4.061.304
Obrigações por Repasses do Exterior	<u>437.304</u>	<u>1.457.949</u>	<u>1.905.222</u>	<u>90.754</u>	<u>98.555</u>	<u>106.681</u>
Repasses do exterior	437.304	1.457.949	1.905.222	90.754	98.555	106.681
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	<u>148.804</u>	<u>187.908</u>	<u>533.952</u>	<u>853.205</u>	<u>2.107.025</u>	<u>533.952</u>
Instrumentos financeiros derivativos	148.804	187.908	533.952	853.205	2.107.025	533.952
Outras Obrigações	<u>38.730.240</u>	<u>34.880.028</u>	<u>29.371.341</u>	<u>68.431.333</u>	<u>53.975.469</u>	<u>47.536.946</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 20.b)	4.904.665	4.123.099	2.571.225	7.019.531	5.981.486	4.110.284
Negociação e intermediação de valores	1.410.211	1.320.070	1.448.118	79.511	2.197	--
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.b)	--	--	--	22.541.624	13.216.012	11.449.367
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.a)	2.287.315	2.083.838	2.119.045	2.287.315	2.083.838	3.245.782
Operações especiais (Nota 20.c)	2.258	2.278	2.314	2.258	2.278	2.314
Dívidas subordinadas (Nota 20.d)	18.411.878	16.387.569	14.689.140	21.339.629	18.553.240	14.689.140
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 20.e)	3.643.393	3.503.525	975.400	3.643.049	3.502.544	975.400
Diversas (Nota 20.f)	8.070.520	7.459.649	7.566.099	11.518.416	10.633.874	13.064.659
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>209.940</u>	<u>248.912</u>	<u>197.272</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	<u>39.386.911</u>	<u>36.119.265</u>	<u>32.360.165</u>	<u>39.331.882</u>	<u>36.119.406</u>	<u>33.146.766</u>
Capital	<u>26.028.096</u>	<u>18.566.919</u>	<u>18.548.611</u>	<u>26.027.932</u>	<u>18.566.919</u>	<u>18.548.611</u>
De domiciliados no país	27.427.230	17.236.823	17.227.447	27.427.066	17.236.823	17.227.447
De domiciliados no exterior	5.650.766	1.330.096	1.321.164	5.650.766	1.330.096	1.321.164
(Capital a Realizar)	(7.049.900)	--	--	(7.049.900)	--	--
Reservas de Capital	<u>--</u>	<u>5.188</u>	<u>5.188</u>	<u>--</u>	<u>5.188</u>	<u>5.188</u>
Reservas de Reavaliação	<u>6.372</u>	<u>6.746</u>	<u>6.948</u>	<u>6.372</u>	<u>6.746</u>	<u>6.948</u>
Reservas de Lucros	<u>12.972.258</u>	<u>17.301.439</u>	<u>13.614.362</u>	<u>12.917.350</u>	<u>17.301.439</u>	<u>13.614.362</u>
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 8.f)	<u>411.376</u>	<u>270.164</u>	<u>216.247</u>	<u>411.376</u>	<u>270.164</u>	<u>216.247</u>
(Ações em Tesouraria)	<u>(31.191)</u>	<u>(31.191)</u>	<u>(31.191)</u>	<u>(31.191)</u>	<u>(31.191)</u>	<u>(31.191)</u>
Participações Minoritárias nas Controladas	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>43</u>	<u>141</u>	<u>786.601</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>692.587.766</u>	<u>660.608.976</u>	<u>531.700.712</u>	<u>755.705.629</u>	<u>708.548.843</u>	<u>598.838.587</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	1º Semestre/2010	1º Semestre/2009	1º Semestre/2010	1º Semestre/2009	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		33.774.129	27.603.148	38.565.365	31.014.073
Operações de crédito (Nota 10.b)		22.295.406	17.247.157	24.316.980	18.465.063
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)		21.877	25.521	1.591.280	988.396
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)		10.185.396	10.497.869	10.839.056	10.944.973
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)		125.575	(510.238)	(261.540)	(512.499)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)		--	18.653	53.242	14.884
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.c)		1.145.875	324.186	1.191.565	388.666
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)		--	--	834.782	724.590
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(22.937.377)	(21.420.395)	(26.668.888)	(23.705.625)
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)		(16.029.568)	(14.065.383)	(17.548.179)	(14.828.169)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)		(1.911.907)	(1.168.241)	(1.900.093)	(1.198.852)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)		(18.937)	(22.327)	(1.146.529)	(702.292)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)		(2.179)	--	--	--
Despesas financeiras de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)		--	--	(589.881)	(457.393)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 10.f e 10.g)		(4.974.786)	(6.164.444)	(5.484.206)	(6.518.919)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		10.836.752	6.182.753	11.896.477	7.308.448
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.152.652)	(2.372.481)	(3.684.312)	(3.831.756)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22.a)		3.996.415	3.481.882	5.599.996	4.811.322
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22.b)		1.816.009	1.403.898	1.988.158	1.567.833
Despesas de pessoal (Nota 22.c)		(5.727.624)	(5.071.104)	(6.125.473)	(5.658.641)
Outras despesas administrativas (Nota 22.d)		(5.644.767)	(4.758.583)	(6.315.076)	(5.562.265)
Despesas tributárias (Nota 22.e)		(1.403.541)	(1.192.645)	(1.807.732)	(1.527.899)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)		1.422.095	1.018.234	78.709	(664.956)
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)		--	--	908.865	774.558
Outras receitas operacionais (Nota 22.f)		5.288.189	6.626.205	6.130.278	7.016.551
Outras despesas operacionais (Nota 22.g)		(2.899.428)	(3.880.368)	(4.142.037)	(4.588.259)
RESULTADO OPERACIONAL		7.684.100	3.810.272	8.212.165	3.476.692
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)		172.609	28.106	346.024	1.442.244
Receitas não operacionais		214.943	63.756	426.300	1.489.264
Despesas não operacionais		(42.334)	(35.650)	(80.276)	(47.020)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		7.856.709	3.838.378	8.558.189	4.918.936
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)		(2.069.947)	687.858	(2.714.779)	(377.844)
Provisão para imposto de renda		(1.824.934)	(1.731.353)	(2.546.511)	(2.618.517)
Provisão para contribuição social		(1.091.701)	(1.049.619)	(1.406.265)	(1.483.386)
Ativo fiscal diferido		846.688	3.468.830	1.237.997	3.724.059
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(655.578)	(512.673)	(767.154)	(526.916)
LUCRO LÍQUIDO (Nota 24.f)		5.131.184	4.013.563	5.076.256	4.014.176
LUCRO ATRIBUÍVEL À CONTROLADORA		5.131.184	4.013.563	5.076.276	4.013.563
LUCRO ATRIBUÍVEL ÀS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		--	--	(20)	613
Número de ações		2.569.869.551	2.568.186.485	2.569.869.551	2.568.186.485
(Ações em tesouraria)		(1.159.815)	(1.150.336)	(1.159.815)	(1.150.336)
Total de ações utilizado no cálculo do lucro por ação		2.568.709.736	2.567.036.149	2.568.709.736	2.567.036.149
Lucro por ação (em reais)		2,00	1,56	1,98	1,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Reavaliação em Coligadas e Controladas	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Total
		Incentivos Fiscais	Reserva Legal		Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2008	13.779.905	5.188	7.286	1.788.916	9.419.711	4.768.706	(31.422)	230.151	(31.191)	--	29.937.250	
Aumento de capital - capitalização de reservas	4.768.706	--	--	--	--	(4.768.706)	--	--	--	--	--	
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	48.482	(30.964)	--	--	17.518	
Lucro Líquido do Período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.013.563	4.013.563
Destinações: - Reservas	--	--	--	200.558	2.423.651	--	--	--	--	--	(2.624.209)	--
- Dividendos (Nota 24.e)	--	--	--	--	(218.474)	--	--	--	--	--	(483.097)	(701.571)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.e)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(903.854)	(903.854)
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação a Lei 11.638/2007	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.741)	(2.741)
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(338)	--	--	--	--	--	--	--	338	--
Saldos em 30.06.2009	18.548.611	5.188	6.948	1.989.474	11.624.888	--	17.060	199.187	(31.191)	--	32.360.165	
Mutações do Período	4.768.706	--	(338)	200.558	2.205.177	(4.768.706)	48.482	(30.964)	--	--	2.422.915	
Saldos em 31.12.2009	18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	36.119.265	
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas (Nota 24.b)	274	--	--	--	--	--	--	--	--	--	274	
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	7.418.087	(5.188)	--	--	(7.412.899)	--	--	--	--	--	--	
Aumento de capital - subscrição dos bônus "C" (Nota 24.b)	42.816	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.816	
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	18.910	122.302	--	--	141.212	
Lucro Líquido do Período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.131.184	5.131.184
Destinações: - Reservas	--	--	--	256.560	3.271.319	--	--	--	--	--	(3.527.879)	--
- Dividendos (Nota 24.e)	--	--	--	--	(444.161)	--	--	--	--	--	(564.785)	(1.008.946)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.e)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.043.527)	(1.043.527)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.636	4.636
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(371)	--	--	--	--	--	--	--	371	--
Outros ajustes	--	--	(3)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3)
Saldos em 30.06.2010	26.028.096	--	6.372	2.552.851	10.419.407	--	(17.975)	429.351	(31.191)	--	39.386.911	
Mutações do Período	7.461.177	(5.188)	(374)	256.560	(4.585.741)	--	18.910	122.302	--	--	3.267.646	

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Reavaliação em Coligadas e Controladas	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participações Minoritárias nas Controladas	Total
		Incentivos Fiscais	Reserva Legal		Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Banco Múltiplo	Coligadas e Controladas					
Saldos em 31.12.2008	13.779.905	5.188	7.286	1.788.916	9.419.711	4.768.706	(31.422)	230.151	(31.191)	--	--	29.937.250	
Aumento de capital - capitalização de reservas	4.768.706	--	--	--	--	(4.768.706)	--	--	--	--	--	--	
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	48.482	(30.964)	--	--	--	17.518	
Lucro Líquido do Período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.013.563	613	4.014.176
Destinações: - Reservas	--	--	--	200.558	2.423.651	--	--	--	--	--	(2.624.209)	--	--
- Dividendos (Nota 24.e)	--	--	--	--	(218.474)	--	--	--	--	--	(483.097)	--	(701.571)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.e)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(903.854)	--	(903.854)
Ajuste de exercícios anteriores em coligadas - adequação a Lei 11.638/2007	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.741)	--	(2.741)
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(338)	--	--	--	--	--	--	--	338	--	--
Aquisição de controlada	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	785.988	785.988
Saldos em 30.06.2009	18.548.611	5.188	6.948	1.989.474	11.624.888	--	17.060	199.187	(31.191)	--	786.601	33.146.766	
Mutações do Período	4.768.706	--	(338)	200.558	2.205.177	(4.768.706)	48.482	(30.964)	--	--	786.601	3.209.516	
Saldos em 31.12.2009	18.566.919	5.188	6.746	2.296.291	15.005.148	--	(36.885)	307.049	(31.191)	--	141	36.119.406	
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas (Nota 24.b)	274	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	274	
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	7.418.087	(5.188)	--	--	(7.412.899)	--	--	--	--	--	--	--	
Aumento de capital - subscrição do bônus "C" (Nota 24.b)	42.816	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	42.816	
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 8.f)	--	--	--	--	--	--	18.910	122.302	--	--	--	141.212	
Lucro Líquido do Período	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.076.276	(20)	5.076.256
Resultado não realizado	--	--	--	--	(54.908)	--	--	--	--	--	54.908	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	256.560	3.271.319	--	--	--	--	--	(3.527.879)	--	--
- Dividendos (Nota 24.e)	--	--	--	--	(444.161)	--	--	--	--	--	(564.785)	--	(1.008.946)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.e)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.043.527)	--	(1.043.527)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4.636	--	4.636
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(371)	--	--	--	--	--	--	--	371	--	--
Participação recíproca em coligadas e controladas	(164)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(164)
Outros Ajustes	--	--	(3)	--	--	--	--	--	--	--	--	(78)	(81)
Saldos em 30.06.2010	26.027.932	--	6.372	2.552.851	10.364.499	--	(17.975)	429.351	(31.191)	--	43	39.331.882	
Mutações do Período	7.461.013	(5.188)	(374)	256.560	(4.640.649)	--	18.910	122.302	--	--	(98)	3.212.476	

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES				
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.856.709	3.838.378	8.558.189	4.918.936
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos:	3.693.835	6.807.877	9.254.232	11.232.241
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	4.974.786	6.164.444	5.484.206	6.518.919
Depreciações e amortizações	1.558.880	946.886	1.585.731	1.100.686
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	338	703	1.395	703
Resultado de participação em coligadas e controladas	(1.422.095)	(1.018.234)	(78.709)	664.956
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	(32.170)	(8.338)	(3.083)	(11.401)
(Ganho)/perda de capital	3.568	2.684	(94.559)	2.136
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(2.599)	(496.281)	(4.802)	(676.520)
Provisão/(reversão) para desvalorização de outros valores e bens	1.669	(452)	1.718	(520)
Amortização de ágios em investimentos	90.413	87.553	90.413	87.553
Provisões com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	97.389	1.718.160	236.092	2.020.662
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	3.612.338	2.119.282
Ativo/Passivo Atuarial	(1.581.252)	(586.507)	(1.581.252)	(586.507)
Outros ajustes	4.908	(2.741)	4.744	(7.708)
Variações Patrimoniais				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	22.509.201	425.567	32.785.008	(12.842.082)
Títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	498.615	836.398	(7.795.630)	(1.120.854)
Relações interfinanceiras e interdependências	(34.488.379)	(360.269)	(36.513.124)	312.182
Operações de crédito	(29.825.396)	(14.460.843)	(32.253.375)	(17.524.861)
Operações de arrendamento mercantil	9.416	2.418	205.192	(374.546)
Outros créditos líquidos dos impostos fiscais diferidos	(3.354.012)	6.138.072	(7.510.915)	1.979.685
Outros valores e bens	(296.073)	(18.408)	(141.206)	(135.187)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.916.635)	(2.780.972)	(3.952.776)	(4.101.903)
Depósitos	5.829.408	(1.308.075)	6.396.999	3.339.510
Captações no mercado aberto	2.838.105	(2.603.341)	5.781.382	2.175.564
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.436.388	(419.657)	4.869.844	(808.983)
Obrigações por empréstimos e repasses	10.742.591	(1.090.759)	10.568.191	806.851
Outras obrigações	1.405.264	3.956.087	12.403.700	6.158.661
Resultados de exercícios futuros	(38.972)	(24.250)	--	--
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(11.099.935)	(1.061.777)	2.655.711	(5.984.786)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	486.839	1.114.510	(4.851.464)	(2.040.236)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	5.232.593	398.720	3.389.603	1.800.013
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	1.161.284	834.207	--	--
(Aquisição)/alienação de imobilizado de uso / arrendamento	(461.315)	(386.169)	(486.827)	(403.347)
(Aquisição)/alienação de investimento	(419.230)	(63.749)	(135.160)	445.016
Aquisição de intangíveis/diferidos	(2.388.924)	(317.348)	(2.425.336)	(327.517)
Caixa e Equivalentes de Caixa líquido de ativos e passivos decorrentes da aquisição do Banco Nossa Caixa	--	(1.258.491)	--	4.267.966
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.611.247	321.680	(4.509.184)	3.741.895
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Varição na participação minoritária	--	--	(182)	785.988
Dívidas subordinadas	2.024.309	2.916.963	2.786.389	2.916.963
Instrumentos híbridos de capital e dívida	126.608	(195.894)	127.246	(195.016)
Aumento de capital - exercício do bônus de subscrição	42.815	--	42.815	--
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.480.792)	(1.843.925)	(2.480.792)	(1.843.925)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(287.060)	877.144	475.476	1.664.010
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.775.748)	137.047	(1.377.997)	(578.881)
Início do período	49.702.511	67.739.366	37.874.982	68.012.137
Fim do período	41.926.763	67.876.413	36.496.985	67.433.256
Aumento/(redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.775.748)	137.047	(1.377.997)	(578.881)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	1º Semestre/2010		1º Semestre/2009		1º Semestre/2010		1º Semestre/2009	
	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
Receitas	<u>36.669.005</u>		<u>28.079.046</u>		<u>43.302.963</u>		<u>34.434.073</u>	
Receitas da intermediação financeira	33.774.129		27.603.148		38.565.365		31.014.073	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	5.812.424		4.885.780		7.588.154		6.379.155	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.974.786)		(6.164.444)		(5.484.206)		(6.518.919)	
Outras receitas / (despesas)	2.057.238		1.754.562		2.633.650		3.559.764	
Despesas da Intermediação Financeira	<u>(17.962.591)</u>		<u>(15.255.951)</u>		<u>(21.184.682)</u>		<u>(17.186.706)</u>	
Insumos Adquiridos de Terceiros	<u>(3.321.565)</u>		<u>(2.604.743)</u>		<u>(3.809.859)</u>		<u>(3.147.723)</u>	
Materiais, energia e outros	(224.827)		(194.761)		(232.142)		(206.118)	
Serviços de terceiros	(515.399)		(364.639)		(589.258)		(452.700)	
Outras	(2.581.339)		(2.045.343)		(2.988.459)		(2.488.905)	
Comunicações	(598.527)		(481.672)		(642.942)		(520.055)	
Processamento de dados	(534.730)		(353.931)		(565.466)		(424.537)	
Transporte	(321.058)		(274.102)		(338.668)		(288.280)	
Serviços de vigilância e segurança	(325.961)		(285.179)		(327.947)		(305.718)	
Serviços do sistema financeiro	(266.887)		(213.762)		(304.847)		(337.923)	
Propaganda e publicidade	(132.176)		(96.393)		(188.310)		(139.923)	
Outras	(402.000)		(340.304)		(620.279)		(472.469)	
Valor Adicionado Bruto	<u>15.384.849</u>		<u>10.218.352</u>		<u>18.308.422</u>		<u>14.099.644</u>	
Despesas de amortização/depreciação	(1.558.880)		(946.886)		(1.585.731)		(1.100.686)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	<u>13.825.969</u>		<u>9.271.466</u>		<u>16.722.691</u>		<u>12.998.958</u>	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	<u>1.422.095</u>		<u>1.018.234</u>		<u>78.709</u>		<u>(664.956)</u>	
Resultado de participações em coligadas/controladas	1.422.095		1.018.234		78.709		(664.956)	
Valor Adicionado a Distribuir	<u>15.248.064</u>	100,00	<u>10.289.700</u>	100,00	<u>16.801.400</u>	100,00	<u>12.334.002</u>	100,00
Valor Adicionado Distribuído	<u>15.248.064</u>	100,00	<u>10.289.700</u>	100,00	<u>16.801.400</u>	100,00	<u>12.334.002</u>	100,00
Pessoal	<u>5.642.143</u>	37,00	<u>5.022.201</u>	48,80	<u>6.091.571</u>	36,26	<u>5.543.434</u>	44,94
Salários e honorários	3.594.905		3.267.780		3.843.837		3.635.860	
Participações no lucro	655.578		512.673		767.154		526.916	
Benefícios e treinamentos	831.224		620.520		890.784		706.530	
FGTS	224.136		183.120		246.478		210.613	
Outros encargos	336.300		438.108		343.318		463.515	
Impostos, Taxas e Contribuições	<u>4.214.563</u>	27,64	<u>1.066.745</u>	10,37	<u>5.323.583</u>	31,68	<u>2.548.246</u>	20,66
Federais	3.945.016		835.614		4.962.918		2.233.011	
Estaduais	556		474		567		491	
Municipais	268.991		230.657		360.098		314.744	
Remuneração de Capitais de Terceiros	<u>260.174</u>	1,71	<u>187.191</u>	1,82	<u>309.990</u>	1,85	<u>228.146</u>	1,85
Aluguéis	260.174		187.191		309.990		228.146	
Remuneração de Capitais Próprios	<u>5.131.184</u>	33,65	<u>4.013.563</u>	39,01	<u>5.076.256</u>	30,21	<u>4.014.176</u>	32,55
Juros sobre capital próprio da União	681.423		592.928		681.423		592.928	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	362.104		310.926		362.104		310.926	
Dividendos da União	658.841		460.231		658.841		460.231	
Dividendos de outros acionistas	350.105		241.340		350.105		241.340	
Lucro retido	3.078.711		2.408.138		3.023.803		2.408.138	
Participações minoritárias no lucro retido	--		--		(20)		613	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 – O Banco e suas Operações

Nota 2 – Restruturações Societárias

Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Nota 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

Nota 5 – Informações por Segmento

Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Nota 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Nota 8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Nota 9 – Relações Interfinanceiras

Nota 10 – Operações de Crédito

Nota 11 – Outros Créditos

Nota 12 – Carteira de Câmbio

Nota 13 – Outros Valores e Bens

Nota 14 – Investimentos

Nota 15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento

Nota 16 – Intangível

Nota 17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Nota 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses

Nota 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

Nota 20 – Outras Obrigações

Nota 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Nota 22 – Outras Receitas /Despesas Operacionais

Nota 23 – Resultado não Operacional

Nota 24 – Patrimônio Líquido

Nota 25 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Nota 26 – Crédito Tributário

Nota 27 – Partes Relacionadas

Nota 28 – Benefícios a Empregados

Nota 29 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Nota 30 – Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

Nota 31 – Eventos Subsequentes

Nota 32 – Outras Informações

1 – O Banco e suas Operações

O Banco do Brasil S.A. é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em Lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias

a) Incorporações

Besc S.A. Arrendamento Mercantil e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Em 13.04.2010, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da mesma data, foram incorporadas pelo Banco do Brasil S.A. as controladas Besc S.A. Arrendamento Mercantil (Bescleasing) e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (Bescredi). As justificativas das incorporações baseiam-se principalmente na redução de custos através da captura de sinergias operacionais e na consolidação de vantagens competitivas a serem alcançadas em razão da magnitude da rede de agências do Banco do Brasil.

Foram efetuadas as devidas avaliações do Banco do Brasil pela cotação de suas ações no mercado de valores mobiliários e pelo valor contábil e da Bescleasing e Bescredi pelo valor contábil. Baseado nessas avaliações, o capital social do Banco foi aumentado em R\$ 274 mil, devido a emissão de 9.039 ações ON sem valor nominal, decorrentes da versão de 1% do patrimônio da Bescleasing e de 0,41639% do patrimônio da Bescredi, conforme aprovação do Bacen em 28.05.2010.

Foram destinadas 6.452 ações à Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Bescval, controlada pelo Banco do Brasil e acionista minoritário da Bescleasing, ocasionando uma participação recíproca, com previsão para ser eliminada no prazo máximo de 1 ano.

O Banco do Brasil passou à condição de sucessor da Bescleasing e da Bescredi, no que tange a todos os seus bens, direitos e obrigações. Como decorrência natural, as duas empresas incorporadas tiveram suas personalidades jurídicas extintas.

Banco Popular do Brasil S.A.

Em 31.05.2010, conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da mesma data, o Banco do Brasil incorporou a subsidiária integral Banco Popular do Brasil S.A. nos termos do Protocolo de Justificação de Incorporação, mediante a versão do patrimônio líquido da controlada para o controlador. A incorporação justifica-se como a operação mais adequada e eficiente para integrar as atividades e simplificar a estrutura operacional, com conseqüente redução de custos operacionais, além de permitir a ampliação da oferta de produtos e serviços postos à disposição dos clientes e do público relacionado ao Banco Popular do Brasil.

O patrimônio do Banco Popular do Brasil foi avaliado pelo valor contábil na data-base de 31.12.2009, sendo acrescentadas as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação, conforme autorização da CVM. Como decorrência natural, o Banco Popular do Brasil teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco do Brasil passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais e respectivos resultados do Banco Popular do Brasil S.A., da Besc S.A. Arrendamento Mercantil e da Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, incorporados pelo Banco do Brasil:

	R\$ mil		
	Banco Popular	Bescleasing	Bescredi
Saldos incorporados:			
- Ativos	194.820	20.500	21.107
- Passivos	171.265	780	1.860
- Patrimônio Líquido	23.555	19.720	19.247
Lucro Líquido até a data de incorporação	1.768	142	373

Banco Nossa Caixa

Em 01.04.2010, o Banco Central aprovou a incorporação do Banco Nossa Caixa e cancelou sua autorização de funcionamento. Os saldos contábeis foram absorvidos pelo Banco do Brasil em 30.11.2009.

Em consonância com o Protocolo de Justificação e Incorporação, publicado em 29.10.2009, as ações do Banco Nossa Caixa foram convertidas em ações do Banco do Brasil em 09.04.2010.

b) Aquisições

Banco Patagonia S.A.

Foi celebrado, em 21.04.2010, entre o Banco do Brasil e os controladores do Banco Patagonia S.A., Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pelo Banco do Brasil, do controle acionário do Banco Patagonia.

O preço estipulado para a aquisição das 366.825.016 ações (51% do capital social e do capital votante) é de US\$ 479.660 mil, resultando no valor de US\$ 1,3076 por ação.

A transação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do Banco do Brasil em 16.06.2010, nos termos do artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações, e aguarda as aprovações dos órgãos reguladores do Brasil e da Argentina.

Cielo e Visavale - Aumento de Participação

Em 23.04.2010, o Banco do Brasil, em conjunto com sua subsidiária integral BB Banco de Investimento S.A., apresentou propostas vinculantes ao Grupo Santander Espanha para aquisição de parte das ações detidas por esse grupo na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (Visa Vale) e na Cielo S.A.

Em 13.07.2010, a negociação foi concretizada e submetida à apreciação das autoridades competentes. A nova participação do BB Banco de Investimento nas companhias está demonstrada no quadro abaixo:

	Valor da Aquisição	Participação	
		Anterior	Atual
Cielo S.A.	1.058.988	23,61%	28,65%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Visa Vale	61.916	40,35%	45%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

c) Reorganizações Societárias na Área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

IRB - Instituto de Resseguros do Brasil - Tratativas para Aquisição de Participação Acionária

Em 15.10.2009, o Banco comunicou o início de tratativas, sem efeito vinculante, visando à aquisição de participação acionária no IRB-Brasil Re S.A., observadas a regulamentação vigente e as condições inerentes às operações dessa natureza, notadamente a obtenção das autorizações prévias necessárias.

Brasilcap Capitalizações S.A.

Em 06.01.2010, o Banco comunicou que sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e o Grupo Icatu (Icatu), firmaram Memorando de Entendimentos, com o objetivo de constituir aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização, no mercado brasileiro, dos negócios de capitalização.

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30.04.2010, o Banco comunicou que a BB Seguros e a PFG do Brasil Ltda., integrante do grupo da Principal Financial Group (Principal), renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil.

A Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev) detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

A BB Seguros passou a deter a participação de 74,995% do capital social total da Brasilprev, conforme a seguir:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	N.º de Ações	%	N.º de Ações	%	N.º de Ações
Principal	50,01	572.634	--	--	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
Total	<u>100,00</u>	<u>1.145.040</u>	<u>100,00</u>	<u>1.145.040</u>	<u>100,00</u>	<u>2.290.080</u>

Parceria Mapfre

Em 05.05.2010, o Banco do Brasil comunicou que a BB Seguros e o grupo segurador Mapfre (Grupo Mapfre) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Segundo esse Acordo, serão criadas duas *Holdings*, com personalidades jurídicas de direito privado, participação majoritária do Grupo Mapfre no capital votante e governança compartilhada. De forma a equalizar a participação acionária pretendida nas duas *Holdings* a serem constituídas, a BB Seguros desembolsará o montante de R\$ 295 milhões.

Brasilveículos Companhia de Seguros

Em 05.05.2010, a BB Seguros e a Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) assinaram Contrato de Compra e Venda para aquisição pela BB Seguros da totalidade das ações detidas pela Sul América (60,0% das ações ON) na Brasilveículos. O preço estipulado para essa operação foi de R\$ 340 milhões.

Essa operação está condicionada à análise e aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, nos termos da legislação aplicável.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Desta forma, a Brasilveículos apresentará a seguinte configuração acionária:

	Atual		Futura		Capital Total
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN	
BB Seguros	40%	100%	100%	100%	100%
Sul América	60%	--	--	--	--

Brasilsaúde Companhia de Seguros

Em 20.05.2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,92% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. O preço de venda estipulado é de R\$ 28,4 milhões.

Essa operação está condicionada à análise e aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, nos termos da legislação aplicável.

d) Outras Parcerias

Parceria Banco do Brasil e Bradesco no setor de cartões

Em 27.04.2010, o Banco do Brasil S.A. e o Banco Bradesco S.A. firmaram memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, para elaboração de modelo de negócios com o intuito de integrar parte de suas operações de cartões e, ao mesmo tempo, lançar a bandeira brasileira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos para correntistas e não correntistas. Se concluída a operação, as empresas citadas pretendem criar uma "holding" que integrará e gerenciará os negócios.

Memorando de Entendimento Bradesco CEF

Em 09.08.2010, o Banco do Brasil S.A., o Banco Bradesco S.A. e a Caixa Econômica Federal firmaram memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, para elaboração de modelo de negócios visando (i) integrar a Caixa Econômica Federal para o lançamento, em conjunto, da bandeira brasileira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos para clientes correntistas e não correntistas dos respectivos bancos e (ii) avaliar a possibilidade de desenvolver, em conjunto, novos negócios para cartões pré-pagos por meio de criação de empresa de meios de pagamento ou incorporação de empresas já existentes e alinhadas a esse tipo de negócio.

A efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

Parceria Estratégica com Bradesco e BES

Em 09.08.2010, o Banco do Brasil S.A. assinou com o Banco Bradesco S.A. e com o Banco Espírito Santo S.A. (BES), memorando de entendimentos, sem efeito vinculante, com o propósito de iniciar tratativas para estabelecer parceria estratégica (holding financeira) visando atuação no Continente Africano.

Se concretizada, a parceria consolidaria na África as atuais operações do BES. A Holding também coordenaria futuros investimentos envolvendo a aquisição de participações em outros bancos, bem como o estabelecimento de operações próprias no Continente Africano. As três instituições financeiras consideram a eventual parceria um meio importante para apoiar o movimento de internacionalização das empresas brasileiras e portuguesas e para assistir ao crescente intercâmbio comercial com o referido continente.

A efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis em cada País.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis contemplam as operações do Banco do Brasil S.A. realizadas no país e no exterior (BB–Banco Múltiplo) e das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das Entidades de Propósito Específico, inclusive os Fundos de Investimentos Financeiros, nas quais o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme requerido pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, participações recíprocas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Banco aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen:

CPC n.º	Assunto	Deliberação CVM n.º	Resolução CMN n.º	Exercício para aplicação inicial
01	Redução ao valor recuperável de ativos	527/2007	3.566/2008	2008
03	Demonstração dos Fluxos de Caixa	547/2008	3.604/2008	2008
05	Divulgação sobre Partes Relacionadas	560/2008	3.750/2009	2009
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/2009	3.823/2009	2010

A aplicação e os impactos contábeis dos demais normativos emitidos estão sendo avaliados pelo Banco no contexto da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), a partir do exercício de 2010, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 3.786/2009 e pela Circular Bacen n.º 3.472/2009. O Banco concluirá esse processo dentro dos prazos regulamentares estabelecidos.

Para fins de comparabilidade das demonstrações contábeis, foi efetuada a reclassificação do Passivo Não Circulante – Participações Minoritárias nas Controladas para o Patrimônio Líquido – Participações Minoritárias nas Controladas, em 30.06.2009 e 31.12.2009, no valor de R\$ 786.601 mil e R\$ 141 mil, respectivamente.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho Diretor em 10.08.2010.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Relacionamos as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios, conforme demonstrativo na Nota 5 – Informações por Segmento:

				Participação Total		
				30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Segmento Bancário						
			Atividade			
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(8)	Arrendamento	100%	100%	100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(8)	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
BB Banco Popular do Brasil S.A.	(2)		Bancária	--	100%	100%
Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	(2)		Crédito e Financiamento	--	99,58%	99,58%
Besc Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(2)		Arrendamento	--	99%	99%
Banco Nossa Caixa S.A.	(2)		Banco Múltiplo	--	--	71,25%
Banco Votorantim S.A.	(3)	(8)	Banco Múltiplo	50%	50%	--
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(8)	Bancária	100%	100%	100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(8)	Arrendamento	100%	100%	100%
BB Securities LLC.	(1)	(8)	Corretora	100%	100%	100%
BB Securities Ltd.	(1)	(8)	Corretora	100%	100%	100%
Braslian American Merchant Bank – BAMB	(1)	(8)	Bancária	100%	100%	100%
BB USA Holding Company, Inc	(1)	(8)	Holding	100%	100%	100%
Segmento Investimentos						
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(8)	Banco de Investimento	100%	100%	100%
Kepler Weber S.A.	(6)	(9)	Indústria	17,57%	17,65%	17,67%
Neoenergia S.A.	(6)	(8)	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(5)	(9)	Aquisição de Créditos	12,12%	9,09%	9,09%
Segmento Gestão de Recursos						
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(8)	Administração de Ativos	100%	100%	100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações S.A.	(4)	(8)	Holding	100%	100%	--
BB Aliança Participações S.A.	(4)	(8)	Holding	100%	100%	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(4)	(8)	Corretora	100%	100%	100%
Cia. de Seguros Aliança do Brasil	(4)	(8)	Seguradora	100%	100%	100%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(4)	(8)	Capitalização	100%	100%	71,25%
Brasilveículos Companhia de Seguros	(5)	(8)	Seguradora	70%	70%	70%
Brasilcap Capitalizações S.A.	(5)	(8)	Capitalização	49,99%	49,99%	49,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(5)	(8)	Seguradora/Previdência	75%	49,99%	49,99%
Brasilsaúde Companhia de Seguros	(5)	(8)	Seguradora/Saúde	49,92%	49,92%	49,92%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(5)	(8)	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
Segmento Meios de Pagamento						
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(4)	(8)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
Nossa Caixa S.A. – Administradora de Cartões de Crédito	(4)	(8)	Prestação de Serviços	100%	100%	71,25%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Visavale	(5)	(9)	Prestação de Serviços	40,35%	40,35%	40,35%
Cielo S.A.	(6)	(8)	Prestação de Serviços	23,61%	23,60%	24,58%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(5)	(8)	Prestação de Serviços	13,53%	9,02%	8,96%
Outros Segmentos						
Ativos S.A.	(4)	(8)	Aquisição de Créditos	100%	100%	100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(4)	(8)	Consórcios	100%	100%	100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(4)	(9)	Turismo	100%	100%	100%
BB Money Transfers, Inc	(4)	(8)	Prestação de Serviços	100%	100%	100%
Cobra Tecnologia S.A.	(4)	(9)	Informática	99,94%	99,94%	99,39%
BV Participações S.A.	(7)	(8)	Holding	50%	50%	--

(1) Empresas financeiras controladas.

(2) Empresas financeiras incorporadas (Nota 2a).

(3) Empresa financeira, com controle em conjunto com a Votorantim Finanças S.A., incluída proporcionalmente na consolidação.

(4) Empresas não financeiras controladas.

(5) Empresas não financeiras coligadas incluídas proporcionalmente na consolidação conforme recomendação do Bacen, com base no contido no parágrafo 2º do artigo 22 da Lei n.º 6.385/1976, acrescida pela Lei n.º 9.447/1997, com a redação dada pelo Decreto n.º 3.995/2001.

(6) Empresas não financeiras, com controle em conjunto, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme recomendação do Bacen, com base no contido no parágrafo 2º do artigo 22 da Lei n.º 6.385/1976, acrescida pela Lei n.º 9.447/1997, com a redação dada pelo Decreto n.º 3.995/2001.

(7) Empresa não financeira, com controle em conjunto com a Votorantim Finanças S.A., incluída proporcionalmente na consolidação.

(8) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a Junho/2010.

(9) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a Maio/2010.

Foram consolidados ainda os fundos de investimentos financeiros BV Financeira FIDCI, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III e Votorantim G&K Fundo de Investimento em Participações e a entidade de propósito específico no exterior *Dollar Diversifield Payment Rights Finance Company*, nos quais o Banco controla direta ou indiretamente.

4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério das taxas correntes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e não contemplam as aplicações compromissadas – posição financiada (Nota 6).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta destacada do Patrimônio Líquido;

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.f.).

g) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda (IR) é apurado com base na alíquota de 15% e adicional de 10%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a partir de 01.05.2008, está sendo calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002 alterada pela Resolução CMN n.º 3.355/2006 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases.

h) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão durante os exercícios seguintes.

i) Ativo Permanente

Investimentos - os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Bacen e da CVM.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais pelo critério das taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

Imobilizado de Uso - o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%; veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% a 50% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido - o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados, até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível - o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, conforme Resolução CMN n.º 3.642/2008, quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (aquisição de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e aquisição/desenvolvimento de *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – imparidade, quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por Imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por Imparidade são reconhecidas no resultado do período.

A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários e outros valores e bens, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por Imparidade.

Considerando a materialidade e a relevância dos valores envolvidos, os principais ativos que têm seus valores recuperáveis testados são: Edificações, Sistemas de Processamento de Dados (imobilizado), Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (intangível) e Ágios por Expectativa de Rentabilidade Futura gerados na aquisição de entidades.

Para apuração dos valores recuperáveis dos itens testados são utilizadas as seguintes premissas: (1) para a apuração do valor recuperável das edificações são utilizados laudos de avaliação (para os imóveis de valores relevantes) e estimativas (para os demais imóveis). (2) No caso dos equipamentos de processamento de dados (mainframes e terminais de auto atendimento), são considerados o valor de mercado e o valor passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade. A metodologia aplicada considera a projeção dos fluxos de caixas dos benefícios econômicos decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, ajustados a valor presente. (3) O modelo de avaliação para perda de desvalorização da Verba de Relacionamento Negocial - VRN (Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamentos) está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos. Esse modelo foi elaborado a partir das margens de contribuição de relacionamento das Pessoas Físicas vinculadas a cada contrato.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, estão sendo reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria, assistência médica e outros, de responsabilidade do Banco, foram avaliados em 30.06.2010 de acordo com os critérios estabelecidos na forma da Deliberação CVM n.º 371/2000, posteriormente sucedida pela Deliberação n.º 600/2009 (Nota 28). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral, e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 28) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionados ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

I) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base na retenção líquida dos prêmios emitidos auferidos.

As operações de cosseguro aceito, retrocessão e do Convênio Dpvat são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres, do IRB Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder - Dpvat, respectivamente.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Provisões Técnicas

As regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas são regulamentados pelas Resoluções n.º 162/2006, n.º 181/2007, n.º 195/2008 e n.º 204/2009 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Resoluções Normativas n.º 75/2004 e n.º 160/2007 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e calculados de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTA) específicas. As NTA's são mantidas nas seguradoras para aprovação da Superintendência de Seguros Privados – Susep e ANS.

Seguros

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros, calculados *pro rata die*.

A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos pela seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida, não sendo aplicável ao segmento de seguro saúde.

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) representa a necessidade de cobertura de possíveis insuficiências da provisão de prêmios não ganhos (PPNG), em função da expectativa de pagamento e reavaliação dos sinistros ocorridos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) representa a previsão de pagamentos prováveis de indenizações, judiciais ou não, líquida de recuperações, determinada com base nos avisos recebidos até a data do balanço, atualizada monetariamente nos casos de seguros indexados, ajustados pela estimativa de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNER – *Incurred But Not Enough Reported*).

A Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados [IBNR – *Incurred But Not Reported* e Provisão de Eventos Ocorridos mas não Avisados – PEONA (do segmento de seguro saúde)] representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das demonstrações contábeis.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP), registrada em “Outras Provisões”, tem como objetivo manter a empresa resguardada nas transições mensais, mantendo o montante das provisões técnicas de prêmio (PPNG e a PPNG-RVNE) maior ou igual à média diária do mês de apuração.

Previdência

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinada mediante cálculo e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

As Provisões para Insuficiência de Contribuições e de Prêmios são constituídas para fazer face a eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade “AT 2000 Male/Female Suavizada” e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

A Provisão de Oscilação Financeira é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente.

Capitalização

A Provisão Matemática para Resgate é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep.

As Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Os valores destinados à constituição da Provisão para Sorteio a Realizar são calculados sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

A Provisão de Sorteio a Pagar é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 29).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente, da seguinte forma:

- Massificados - Processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante: segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Nas ações de natureza trabalhista e nas ações de natureza cível relacionadas a planos econômicos são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e 12 meses, respectivamente, para apuração do valor das obrigações; e

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- Individualizados - Processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos, considerando: o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram compiladas com base nos relatórios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregados em "Outros Segmentos".

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado com intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resulta de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável e da prestação de serviços a coligadas.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, saúde, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), dentre outros.

Suas receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	1º Semestre/2010							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	<u>50.539.220</u>	<u>774.662</u>	<u>451.985</u>	<u>2.086.150</u>	<u>709.309</u>	<u>555.325</u>	<u>(1.418.980)</u>	<u>53.697.671</u>
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil ⁽¹⁾	26.004.236	--	--	--	--	--	(95.976)	25.908.260
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.577.392	41.272	21.966	13.303	51.262	6.554	(134.233)	10.577.516
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	1.244.801	--	--	--	(5)	--	11	1.244.807
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	810.772	--	--	24.010	834.782
Rendas de prestação de serviços	4.135.020	207.464	429.776	220.172	496.426	368.477	(257.339)	5.599.996
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.988.158	--	--	--	--	--	--	1.988.158
Resultado de participações em coligadas e controladas	542.758	307.376	(2.075)	--	--	--	(769.350)	78.709
Resultado das operações com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	908.865	--	--	--	908.865
Outras receitas	6.046.855	218.550	2.318	133.038	161.626	180.294	(186.103)	6.556.578
Despesas	<u>(43.215.281)</u>	<u>(222.914)</u>	<u>(83.815)</u>	<u>(1.388.021)</u>	<u>(348.794)</u>	<u>(434.311)</u>	<u>553.654</u>	<u>(45.139.482)</u>
Despesas de captação no mercado	(17.556.412)	(90.714)	--	--	--	(22.622)	121.569	(17.548.179)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(3.046.543)	--	--	--	(28)	(51)	--	(3.046.622)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.484.895)	(12)	(76)	--	--	777	--	(5.484.206)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(589.881)	--	--	--	(589.881)
Despesas de pessoal	(5.911.281)	(15.260)	(23.734)	(88.489)	(28.612)	(60.570)	2.473	(6.125.473)
Outras despesas administrativas	(4.449.784)	(27.823)	(10.292)	(382.143)	(70.865)	(103.941)	315.503	(4.729.345)
Depreciação	(431.551)	(144)	--	(2.383)	(3.686)	(3.563)	--	(441.327)
Amortização do diferido	(88.878)	--	--	(6.550)	(1.000)	(1.457)	--	(97.885)
Amortização de ativos intangíveis	(1.046.419)	--	--	(49)	--	(51)	--	(1.046.519)
Outras despesas	(5.199.518)	(88.961)	(49.713)	(318.526)	(244.603)	(242.833)	114.109	(6.030.045)
Lucro antes da tributação e participações	<u>7.323.939</u>	<u>551.748</u>	<u>368.170</u>	<u>698.129</u>	<u>360.515</u>	<u>121.014</u>	<u>(865.326)</u>	<u>8.558.189</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽²⁾	(2.132.762)	(82.059)	(149.974)	(223.306)	(124.708)	(43.038)	41.068	(2.714.779)
Participações no lucro	(747.539)	(97)	(241)	(6.323)	--	(12.954)	--	(767.154)
Lucro Líquido ⁽³⁾	<u>4.443.638</u>	<u>469.592</u>	<u>217.955</u>	<u>468.500</u>	<u>235.807</u>	<u>65.022</u>	<u>(824.258)</u>	<u>5.076.256</u>
Participações minoritárias	--	--	--	--	--	(20)	--	(20)
Saldos Patrimoniais								
Ativos	721.817.858	4.929.528	804.966	32.239.898	1.716.612	4.440.865	(10.244.098)	755.705.629
Investimento em coligadas e controladas	7.414.210	2.193.020	20.826	1.820.310	--	--	(5.538.487)	5.909.879
Passivos	683.293.813	2.979.504	675.138	28.972.167	1.308.471	2.574.212	(3.429.558)	716.373.747

(1) Inclui nas transações intersegmentos o valor de R\$ 95.976 mil, relativo à eliminação de resultado não realizado no BB-Consolidado, decorrente da cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

(2) Foram ativados no BB-Consolidado o montante de R\$ 41.068 mil (destacado nas transações intersegmentos), referente aos créditos tributários incidentes sobre o resultado não realizado (item anterior).

(3) Inclui nas transações intersegmentos o valor de R\$ 54.908 mil, referente ao resultado não realizado, líquido dos efeitos tributários (Nota 24.f).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

BB-Consolidado	1º Semestre/2009							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	<u>41.615.417</u>	<u>2.321.195</u>	<u>390.829</u>	<u>1.632.861</u>	<u>723.328</u>	<u>330.107</u>	<u>(1.005.092)</u>	<u>46.008.645</u>
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	19.454.080	--	--	--	--	79	(700)	19.453.459
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.413.222	47.325	25.377	9.284	52.906	6.090	(121.730)	10.432.474
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	403.427	--	--	--	92	--	31	403.550
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	703.845	--	--	20.745	724.590
Rendas de prestação de serviços	3.638.746	205.217	364.239	103.796	495.047	253.146	(248.869)	4.811.322
Rendas com tarifas, taxas e comissões	1.567.833	--	--	--	--	--	--	1.567.833
Resultado de participações em coligadas e controladas	(608.429)	533.502	(672)	--	--	--	(589.357)	(664.956)
Resultado das operações com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	774.558	--	--	--	774.558
Outras receitas	6.746.538	1.535.151	1.885	41.378	175.283	70.792	(65.212)	8.505.815
Despesas	<u>(39.348.520)</u>	<u>(318.145)</u>	<u>(77.951)</u>	<u>(1.106.018)</u>	<u>(370.460)</u>	<u>(284.350)</u>	<u>415.735</u>	<u>(41.089.709)</u>
Despesas de captação no mercado	(14.834.688)	(74.354)	--	--	--	--	80.873	(14.828.169)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(1.901.099)	(10)	(40)	--	(27)	--	32	(1.901.144)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.519.387)	(8)	(57)	--	(23)	556	--	(6.518.919)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(457.393)	--	--	--	(457.393)
Despesas de pessoal	(5.482.366)	(13.112)	(22.329)	(75.616)	(29.345)	(36.791)	918	(5.658.641)
Outras despesas administrativas	(4.085.233)	(108.098)	(9.255)	(335.173)	(66.301)	(83.047)	225.528	(4.461.579)
Depreciação	(323.499)	(107)	--	(3.512)	(2.357)	(2.744)	--	(332.219)
Amortização do diferido	(122.623)	--	--	(4.470)	(507)	(589)	--	(128.189)
Amortização de ativos intangíveis	(640.278)	--	--	--	--	--	--	(640.278)
Outras despesas	(5.439.347)	(122.456)	(46.270)	(229.854)	(271.900)	(161.735)	108.384	(6.163.178)
Lucro antes da tributação e participações	<u>2.266.897</u>	<u>2.003.050</u>	<u>312.878</u>	<u>526.843</u>	<u>352.868</u>	<u>45.757</u>	<u>(589.357)</u>	<u>4.918.936</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	642.276	(568.073)	(126.125)	(183.376)	(122.598)	(19.948)	--	(377.844)
Participações no lucro	(512.673)	--	(4.030)	(10.161)	--	(52)	--	(526.916)
Lucro Líquido	<u>2.396.500</u>	<u>1.434.977</u>	<u>182.723</u>	<u>333.306</u>	<u>230.270</u>	<u>25.757</u>	<u>(589.357)</u>	<u>4.014.176</u>
Participações minoritárias	638	--	--	--	--	(25)	--	613
Saldos Patrimoniais								
Ativos	575.011.253	7.171.001	701.119	17.671.154	1.271.978	808.896	(3.796.814)	598.838.587
Investimento em coligadas e controladas	3.873.447	2.965.587	19.390	11.385	12.031	--	(2.512.952)	4.368.888
Passivos	545.435.281	2.849.198	391.610	16.536.509	1.014.265	770.226	(1.305.268)	565.691.821

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Disponibilidades	<u>9.240.098</u>	<u>7.596.546</u>	<u>5.648.842</u>	<u>9.535.060</u>	<u>7.842.770</u>	<u>6.212.045</u>
Disponibilidades em moeda nacional	7.038.718	6.676.414	5.346.503	7.295.099	6.799.390	5.894.250
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.201.380	920.132	302.339	2.227.792	1.033.480	308.773
Aplicações em ouro	--	--	--	12.169	9.900	9.022
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	<u>32.686.665</u>	<u>42.105.965</u>	<u>62.227.571</u>	<u>26.961.925</u>	<u>30.032.212</u>	<u>61.221.211</u>
Aplicações em operações compromissadas – posição bancada	4.588.167	14.362.844	39.638.779	7.275.120	18.186.491	41.060.915
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.995.264	24.039.500	19.318.498	19.554.359	8.053.192	16.873.612
Aplicações em moeda estrangeira	103.234	3.703.621	3.270.294	132.446	3.792.529	3.286.684
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>41.926.763</u>	<u>49.702.511</u>	<u>67.876.413</u>	<u>36.496.985</u>	<u>37.874.982</u>	<u>67.433.256</u>

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Aplicações no Mercado Aberto	<u>101.867.415</u>	<u>134.937.621</u>	<u>104.178.979</u>	<u>107.838.360</u>	<u>144.173.860</u>	<u>111.171.285</u>
Re vendas a liquidar – posição bancada	<u>4.588.167</u>	<u>14.362.844</u>	<u>39.638.779</u>	<u>7.112.106</u>	<u>18.220.295</u>	<u>41.060.915</u>
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.772.231	37.985.635	552.603	1.878.624	38.089.548
Letras do Tesouro Nacional	--	804.732	1.653.144	418.411	2.189.355	2.083.144
Notas do Tesouro Nacional	4.368.750	11.785.881	--	5.797.888	14.118.511	888.223
Outros títulos no exterior	219.417	--	--	343.204	33.805	--
Re vendas a liquidar – posição financiada	<u>97.279.248</u>	<u>120.574.777</u>	<u>64.540.200</u>	<u>100.726.254</u>	<u>125.793.918</u>	<u>70.110.370</u>
Letras Financeiras do Tesouro	88.405.746	111.804.532	52.485.723	88.405.746	112.554.529	54.494.120
Letras do Tesouro Nacional	4.806.805	8.303.407	2.303.914	7.694.073	9.851.852	2.303.914
Notas do Tesouro Nacional	3.934.436	466.608	9.750.563	4.494.174	3.387.307	13.312.336
Outros títulos no exterior	132.261	230	--	132.261	230	--
Re vendas a liquidar – posição vendida	--	--	--	--	<u>159.647</u>	--
Títulos públicos federais – Tesouro Nacional	--	--	--	--	159.647	--
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>40.371.382</u>	<u>39.229.677</u>	<u>34.531.520</u>	<u>24.704.305</u>	<u>24.224.100</u>	<u>21.266.616</u>
Aplicações em moeda nacional	39.604.702	33.845.063	31.109.603	23.908.415	18.750.578	17.828.309
Aplicações em moeda estrangeira	766.680	5.384.614	3.421.917	795.890	5.473.522	3.438.307
Total	<u>142.238.797</u>	<u>174.167.298</u>	<u>138.710.499</u>	<u>132.542.665</u>	<u>168.397.960</u>	<u>132.437.901</u>
Ativo circulante	137.902.326	166.919.021	131.712.334	131.212.743	166.070.192	124.924.973
Ativo não circulante	4.336.471	7.248.277	6.998.165	1.329.922	2.327.768	7.512.928

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	<u>5.337.080</u>	<u>5.758.178</u>	<u>5.601.177</u>	<u>5.861.962</u>
Posição bancada	599.177	1.877.510	646.300	1.961.847
Posição financiada	4.737.903	3.880.668	4.942.953	3.900.115
Posição vendida	--	--	11.924	--
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros⁽¹⁾	<u>593.356</u>	<u>791.128</u>	<u>249.885</u>	<u>429.728</u>
Total	<u>5.930.436</u>	<u>6.549.306</u>	<u>5.851.062</u>	<u>6.291.690</u>

(1) Referem-se às rendas sobre aplicações em depósitos interfinanceiros em moeda nacional. As rendas sobre aplicações em depósitos interfinanceiros em moeda estrangeira somam R\$ 313.028 mil no 1º semestre de 2010 (R\$ 42.367 mil no 1º semestre de 2009) e encontram-se registradas em Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.

8 – Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

R\$ mil														
BB–Banco Múltiplo														
Vencimento em Dias	30.06.2010					31.12.2009			30.06.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
1 – Títulos para Negociação	=	924.904	2.398.049	803.577	14.370.571	18.500.483	18.497.101	(3.382)	19.606.486	19.655.622	49.136	16.138.841	16.429.463	290.622
Títulos Públicos	=	924.904	2.398.049	782.927	14.256.097	18.364.377	18.361.977	(2.400)	19.466.189	19.511.891	45.702	16.006.874	16.299.496	292.622
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	1.084.081	307.890	9.786.499	11.178.532	11.178.470	(62)	12.710.659	12.710.711	52	6.552.908	6.552.143	(765)
Letras do Tesouro Nacional	--	669.184	1.313.968	298.004	2.888.339	5.191.052	5.169.495	(21.557)	4.052.388	4.052.631	243	5.109.357	5.175.116	65.759
Notas do Tesouro Nacional	--	255.720	--	177.033	1.581.259	1.994.793	2.014.012	19.219	2.703.142	2.748.549	45.407	4.344.609	4.572.237	227.628
Títulos Privados	=	--	--	20.650	114.474	136.106	135.124	(982)	140.297	143.731	3.434	131.967	129.967	(2.000)
Debêntures	--	--	--	20.650	114.474	136.106	135.124	(982)	135.918	134.043	(1.875)	82.114	80.134	(1.980)
Notas Promissórias	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	46.853	46.833	(20)
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	4.379	9.688	5.309	2.000	2.000	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.000	1.000	--
2 – Títulos Disponíveis para Venda	62.812	891.955	3.116.429	11.174.929	42.484.775	57.444.996	57.730.900	285.904	57.880.134	58.089.353	209.219	35.579.829	35.793.125	213.296
Títulos Públicos	--	843.612	1.664.539	10.223.933	33.114.485	45.553.230	45.846.569	293.339	48.280.005	48.597.974	317.969	32.549.891	32.759.332	209.441
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.055	579.480	8.151.949	27.200.612	35.937.091	35.933.096	(3.995)	35.459.266	35.457.957	(1.309)	23.341.605	23.339.125	(2.480)
Letras do Tesouro Nacional	--	311.915	1.070.640	999.409	953.671	3.343.983	3.335.635	(8.348)	4.502.914	4.544.639	41.725	3.258.509	3.261.489	2.980
Notas do Tesouro Nacional	--	530.523	12.235	1.072.099	2.089.077	3.711.553	3.703.934	(7.619)	5.017.154	5.070.229	53.075	2.937.795	2.981.516	43.721
Títulos da Dívida Agrária	--	119	1.250	476	8.811	12.170	10.656	(1.514)	11.572	10.912	(660)	12.211	10.735	(1.476)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.823.521	2.511.445	2.823.521	312.076	2.484.527	2.730.340	245.813	2.174.184	2.355.030	180.846
Títulos de governos estrangeiros	--	--	934	--	--	945	934	(11)	592.647	593.549	902	738.030	736.169	(1.861)
Outros	--	--	--	--	38.793	36.043	38.793	2.750	211.925	190.348	(21.577)	87.557	75.268	(12.289)
Títulos Privados	62.812	48.343	1.451.890	950.996	9.370.290	11.891.766	11.884.331	(7.435)	9.600.129	9.491.379	(108.750)	3.029.938	3.033.793	3.855
Debêntures	--	--	16.176	864.796	8.842.544	9.736.721	9.723.516	(13.205)	7.424.945	7.302.808	(122.137)	1.739.521	1.734.618	(4.903)
Notas promissórias	--	--	1.015.500	--	--	1.015.541	1.015.500	(41)	1.339.479	1.342.153	2.674	752.526	755.581	3.055
Cêdulas de crédito bancário	--	--	--	--	24.682	25.354	24.682	(672)	30.385	29.674	(711)	30.426	29.829	(597)
Cotas de fundos de investimentos	25.575	--	2.181	--	220.593	244.058	248.349	4.291	48.969	42.450	(6.519)	2.491	1.138	(1.353)
Ações	37.237	--	--	--	--	9.182	37.237	28.055	33.122	56.504	23.382	8.732	15.614	6.882
Cêdulas de produto rural - <i>Commodities</i>	--	47.625	324.775	86.200	463	462.413	459.063	(3.350)	508.429	510.370	1.941	494.259	494.203	(56)
Certificados de Depósito Bancário	--	--	89.536	--	--	89.269	89.536	267	83.419	83.722	303	--	--	--
Outros	--	718	3.722	--	282.008	309.228	286.448	(22.780)	131.381	123.698	(7.683)	1.983	2.810	827

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo													
	30.06.2010					31.12.2009			30.06.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	=	1.942	3.219.145	526	9.735.008	13.126.641	12.956.621	(170.020)	18.359.234	18.184.196	(175.038)	15.507.967	15.523.322	15.355
Títulos Públicos	--	1.942	3.219.145	526	9.643.490	12.855.030	12.865.103	10.073	18.081.948	18.098.851	16.903	15.507.967	15.523.322	15.355
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.942	3.219.145	526	9.481.140	12.702.737	12.702.753	16	12.331.114	12.331.193	79	15.343.706	15.344.409	703
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	20.172	22.729	20.172	(2.557)	829.207	826.400	(2.807)	21.352	17.829	(3.523)
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	--	--	--	4.795.191	4.795.871	680	--	--	--
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	142.178	129.564	142.178	12.614	126.436	145.387	18.951	142.909	161.084	18.175
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Títulos Privados	--	--	--	--	91.518	271.611	91.518	(180.093)	277.286	85.345	(191.941)	--	--	--
Outros	--	--	--	--	91.518	271.611	91.518	(180.093)	277.286	85.345	(191.941)	--	--	--
Total	62.812	1.818.801	8.733.623	11.979.032	66.590.354	89.072.120	89.184.622	112.502	95.845.854	95.929.171	83.317	67.226.637	67.745.910	519.273

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo													
	30.06.2010					31.12.2009			30.06.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Por Carteira	62.812	1.818.801	8.733.623	11.979.032	66.590.354	89.072.120	89.184.622	112.502	95.845.854	95.929.171	83.317	67.226.637	67.745.910	519.273
Carteira própria	62.812	1.816.858	1.554.492	3.438.220	27.944.675	34.893.612	34.817.057	(76.555)	50.796.768	50.732.531	(64.237)	27.029.323	27.515.821	486.498
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	7.175.079	8.511.337	37.115.277	52.611.924	52.801.693	189.769	25.678.841	25.826.500	147.659	22.541.419	22.578.318	36.899
Vinculados ao Banco Central	--	--	16	--	43.019	43.087	43.035	(52)	18.239.914	18.240.500	586	15.484.976	15.481.162	(3.814)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.943	4.036	29.475	1.487.383	1.523.497	1.522.837	(660)	1.130.331	1.129.640	(691)	1.971.112	1.970.607	(505)
Títulos objeto de operações com livre movimentação	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	199.807	200.002	195

R\$ mil

Vencimento em Anos	BB-Banco Múltiplo													
	30.06.2010					31.12.2009			30.06.2009					
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem Vencimento	A Vencer em Até um Ano	A Vencer Entre 1 e 5 Anos	A Vencer Entre 5 e 10 Anos	A Vencer Após 10 Anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Por Carteira	62.812	22.531.456	57.359.954	6.722.284	2.508.116	89.072.120	89.184.622	112.502	95.845.854	95.929.171	83.317	67.226.637	67.745.910	519.273
1 - Títulos para negociação	--	4.126.530	12.183.196	2.109.174	78.201	18.500.483	18.497.101	19.606.486	19.655.622	16.138.841	16.429.463	16.138.841	16.429.463	16.429.463
2 - Títulos disponíveis para venda	62.812	15.183.313	35.533.268	4.594.617	2.356.890	57.444.996	57.730.900	57.880.134	58.089.353	35.579.829	35.793.125	35.579.829	35.793.125	35.793.125
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	3.221.613	9.643.490	18.493	73.025	13.126.641	12.956.621	18.359.234	18.184.196	15.507.967	15.523.322	15.507.967	15.523.322	15.523.322

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil								
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Por Carteira	<u>36.964.843</u>	<u>52.389.799</u>	<u>89.354.642</u>	<u>38.750.456</u>	<u>57.353.753</u>	<u>96.104.209</u>	<u>29.734.988</u>	<u>37.995.567</u>	<u>67.730.555</u>
Carteira própria	10.638.385	23.304.824	33.943.209	29.778.301	21.131.525	50.909.826	20.181.482	7.322.693	27.504.175
Vinculados a compromissos de recompra	23.062.864	18.358.670	41.421.534	5.239.743	20.584.267	25.824.010	5.892.859	16.682.912	22.575.771
Vinculados ao Banco Central	16	58	74	3.713.112	14.527.621	18.240.733	3.094.191	12.385.809	15.480.000
Vinculados à prestação de garantias	3.263.578	10.726.247	13.989.825	19.300	1.110.340	1.129.640	366.454	1.604.153	1.970.607
Títulos objeto de operações com livre movimentação	--	--	--	--	--	--	200.002	--	200.002

	R\$ mil							
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009			
Por Categoria								
Títulos para negociação	18.497.101	21%	19.655.622	21%	16.429.463	24%		
Títulos disponíveis para venda	57.730.900	64%	58.089.353	60%	35.793.125	53%		
Títulos mantidos até o vencimento	<u>13.126.641</u>	<u>15%</u>	<u>18.359.234</u>	<u>19%</u>	<u>15.507.967</u>	<u>23%</u>		
Valor contábil da carteira	89.354.642	100%	96.104.209	100%	67.730.555	100%		
Marcação a mercado da categoria 3	(170.020)		(175.038)		15.355			
Valor de mercado da carteira	89.184.622		95.929.171		67.745.910			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB-Consolidado														
	30.06.2010					31.12.2009			30.06.2009						
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	
1 – Títulos para Negociação	<u>2.019.293</u>	<u>2.816.614</u>	<u>3.590.174</u>	<u>3.039.346</u>	<u>33.364.287</u>	<u>44.852.491</u>	<u>44.829.714</u>	<u>(22.777)</u>	<u>38.110.829</u>	<u>38.274.200</u>	<u>163.371</u>	<u>31.254.705</u>	<u>31.661.006</u>	<u>406.301</u>	
Títulos Públicos	<u>15.743</u>	<u>2.542.311</u>	<u>3.270.494</u>	<u>2.760.920</u>	<u>27.333.430</u>	<u>35.817.066</u>	<u>35.922.898</u>	<u>105.832</u>	<u>32.516.057</u>	<u>32.682.427</u>	<u>166.370</u>	<u>27.921.288</u>	<u>28.342.182</u>	<u>420.894</u>	
Letras Financeiras do Tesouro	10.785	19.713	1.095.791	382.227	14.381.432	15.891.861	15.889.948	(1.913)	16.132.667	16.131.253	(1.414)	13.386.992	13.384.537	(2.455)	
Letras do Tesouro Nacional	--	739.279	1.712.995	1.537.296	3.846.167	7.867.031	7.835.737	(31.294)	7.085.711	7.093.374	7.663	6.411.480	6.503.172	91.692	
Notas do Tesouro Nacional	--	565.313	32.380	603.791	8.174.786	9.242.572	9.376.270	133.698	7.533.019	7.663.677	130.658	7.550.179	7.882.635	332.456	
Títulos da Dívida Agrária	--	307	6.711	9.849	18.578	33.181	35.445	2.264	47.492	50.374	2.882	--	--	--	
Títulos Públicos Federais – Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	518.323	518.323	--	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	130.824	15.322	7.234	69.633	219.862	223.013	3.151	211.419	214.513	3.094	51.963	51.165	(798)	
Títulos de governos estrangeiros	--	126.620	404.857	220.495	711.427	1.463.008	1.463.399	391	626.320	624.925	(1.395)	2.351	2.350	(1)	
Outros	4.958	960.255	2.438	28	131.407	1.099.551	1.099.086	(465)	879.429	904.311	24.882	--	--	--	
Títulos Privados	<u>2.003.550</u>	<u>274.303</u>	<u>319.680</u>	<u>278.426</u>	<u>6.030.857</u>	<u>9.035.425</u>	<u>8.906.816</u>	<u>(128.609)</u>	<u>5.594.772</u>	<u>5.591.773</u>	<u>(2.999)</u>	<u>3.333.417</u>	<u>3.318.824</u>	<u>(14.593)</u>	
Debêntures	6.342	27.450	55.312	80.080	2.435.123	2.590.898	2.604.307	13.409	1.369.764	1.376.790	7.026	831.651	813.100	(18.551)	
Notas promissórias	--	--	143.095	--	--	142.356	143.095	739	319.116	320.106	990	93.863	93.843	(20)	
Ações	1.145.128	--	--	33.384	107.230	1.307.428	1.285.742	(21.686)	582.190	696.545	114.355	347.054	358.976	11.922	
Cotas de fundos de investimentos	741.781	9.487	--	--	54.137	805.372	805.405	33	550.141	550.141	--	375.316	375.316	--	
Cédulas de Produto Rural- <i>Commodities</i>	87.293	14.868	11.716	10.640	54.385	177.981	178.902	921	192.056	193.094	1.038	--	--	--	
Certificados de depósito bancário	22.328	206.695	15.905	128.820	2.732.829	3.106.503	3.106.577	74	1.788.467	1.783.862	(4.605)	1.471.597	1.463.285	(8.312)	
<i>Eurobonds</i>	--	--	1.654	1.984	15.368	18.867	19.006	139	13.317	13.424	107	15.959	16.242	283	
Outros	678	15.803	91.998	23.518	631.785	886.020	763.782	(122.238)	779.721	657.811	(121.910)	197.977	198.062	85	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Vencimento em Dias	BB-Consolidado														
	30.06.2010					31.12.2009					30.06.2009				
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	<u>686.142</u>	<u>908.615</u>	<u>3.188.397</u>	<u>11.290.112</u>	<u>51.080.203</u>	<u>66.827.610</u>	<u>67.153.469</u>	<u>325.858</u>	<u>62.035.094</u>	<u>62.160.792</u>	<u>125.698</u>	<u>46.395.725</u>	<u>46.645.476</u>	<u>249.751</u>	
Títulos Públicos	<u>41.114</u>	<u>860.311</u>	<u>1.677.743</u>	<u>10.230.365</u>	<u>39.322.852</u>	<u>51.787.164</u>	<u>52.132.385</u>	<u>345.221</u>	<u>49.758.712</u>	<u>50.087.641</u>	<u>328.929</u>	<u>42.349.532</u>	<u>42.634.986</u>	<u>285.454</u>	
Letras Financeiras do Tesouro	--	3.769	586.807	8.158.381	27.541.773	36.294.794	36.290.730	(4.064)	35.858.772	35.857.280	(1.492)	31.885.529	31.883.349	(2.180)	
Letras do Tesouro Nacional	--	311.915	1.070.640	999.409	4.811.310	7.213.732	7.193.274	(20.458)	4.528.295	4.569.977	41.682	3.266.603	3.269.584	2.981	
Notas do Tesouro Nacional	--	544.508	16.233	1.072.099	3.761.526	5.394.256	5.394.366	110	5.987.334	6.002.387	15.053	4.066.726	4.162.190	95.464	
Títulos da Dívida Agrária	--	119	1.250	476	8.811	12.170	10.656	(1.514)	11.572	10.912	(660)	12.211	10.735	(1.476)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	1.879	--	2.918.558	2.575.026	2.920.437	345.411	2.545.937	2.822.402	276.465	2.293.609	2.502.722	209.113	
Títulos de governos estrangeiros	--	--	934	--	669	1.620	1.603	(17)	593.433	594.363	930	738.873	737.038	(1.835)	
Outros	41.114	--	--	--	280.205	295.566	321.319	25.753	233.369	230.320	(3.049)	85.981	69.368	(16.613)	
Títulos Privados	<u>645.028</u>	<u>48.304</u>	<u>1.510.654</u>	<u>1.059.747</u>	<u>11.757.351</u>	<u>15.040.446</u>	<u>15.021.084</u>	<u>(19.363)</u>	<u>12.276.382</u>	<u>12.073.151</u>	<u>(203.231)</u>	<u>4.046.193</u>	<u>4.010.490</u>	<u>(35.703)</u>	
Debêntures	--	--	26.274	910.232	9.920.823	10.883.119	10.857.329	(25.790)	8.674.870	8.534.065	(140.805)	2.347.431	2.321.258	(26.173)	
Notas promissórias	--	--	1.015.500	--	--	1.015.541	1.015.500	(41)	1.364.005	1.366.850	2.845	752.526	755.581	3.055	
Cêdulas de crédito bancário	--	--	--	--	24.682	25.354	24.682	(672)	30.385	29.674	(711)	30.426	29.829	(597)	
Cotas de fundos de investimentos	38.697	--	2.826	5.369	961.805	998.316	1.008.697	10.380	381.049	376.254	(4.795)	177.012	168.729	(8.283)	
Ações	603.767	--	--	--	--	598.230	603.767	5.537	206.924	212.718	5.794	14.562	22.993	8.431	
Cêdulas de produto rural – <i>Commodities</i>	--	47.625	324.775	86.200	463	462.413	459.063	(3.350)	508.429	510.370	1.941	494.259	494.203	(56)	
Certificados de depósitos bancários	--	985	129.197	7.236	53.706	190.878	191.124	246	127.827	124.936	(2.891)	87.230	87.012	(218)	
<i>Eurobonds</i>	--	--	--	--	--	--	--	--	38.955	38.955	--	--	--	--	
Outros	2.564	(306)	12.082	50.710	795.872	866.595	860.922	(5.673)	943.938	879.329	(64.609)	142.747	130.885	(11.862)	
3 – Títulos Mantidos até o Vencimento	<u>--</u>	<u>85.491</u>	<u>3.382.957</u>	<u>303.993</u>	<u>15.146.523</u>	<u>19.049.202</u>	<u>18.918.964</u>	<u>(130.238)</u>	<u>22.438.805</u>	<u>22.279.681</u>	<u>(159.124)</u>	<u>30.476.511</u>	<u>30.733.021</u>	<u>256.510</u>	
Títulos Públicos	<u>--</u>	<u>85.491</u>	<u>3.382.957</u>	<u>303.993</u>	<u>15.055.005</u>	<u>18.777.591</u>	<u>18.827.446</u>	<u>49.855</u>	<u>22.161.519</u>	<u>22.194.336</u>	<u>32.817</u>	<u>29.719.106</u>	<u>29.968.651</u>	<u>249.545</u>	
Letras Financeiras do Tesouro	--	1.942	3.219.200	1.708	9.481.326	12.704.160	12.704.176	16	12.361.163	12.361.239	76	15.411.728	15.412.465	737	
Notas do Tesouro Nacional	--	23.584	124.813	254.964	5.324.282	5.725.368	5.727.643	2.275	4.670.990	4.682.819	11.829	6.471.370	6.532.607	61.237	
Letras do Tesouro Nacional	--	59.965	38.932	47.321	107.193	218.461	253.411	34.950	5.002.907	5.004.868	1.961	7.592.147	7.762.026	169.879	
Títulos da Dívida Agrária	--	--	12	--	26	38	38	--	23	23	--	--	--	--	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	142.178	129.564	142.178	12.614	126.436	145.387	18.951	142.909	161.084	18.175	
Outros	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>100.952</u>	<u>100.469</u>	<u>(483)</u>	
Títulos Privados	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>91.518</u>	<u>271.611</u>	<u>91.518</u>	<u>(180.093)</u>	<u>277.286</u>	<u>85.345</u>	<u>(191.941)</u>	<u>757.405</u>	<u>764.370</u>	<u>6.965</u>	
Debêntures	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	190.402	197.656	7.254	
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	119.682	119.682	--	
Outros	--	--	--	--	91.518	271.611	91.518	(180.093)	277.286	85.345	(191.941)	447.321	447.032	(289)	
Total	<u>2.705.435</u>	<u>3.810.720</u>	<u>10.161.528</u>	<u>14.633.451</u>	<u>99.591.013</u>	<u>130.729.303</u>	<u>130.902.147</u>	<u>172.843</u>	<u>122.584.728</u>	<u>122.714.673</u>	<u>129.945</u>	<u>108.126.941</u>	<u>109.039.503</u>	<u>912.562</u>	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Vencimento em Dias	30.06.2010									31.12.2009			30.06.2009		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	
Por Carteira	2.705.435	3.810.720	10.161.528	14.633.451	99.591.013	130.729.303	130.902.147	172.843	122.584.728	122.714.673	129.945	108.126.941	109.039.503	912.562	
Carteira própria	2.699.093	3.677.433	2.582.614	5.656.508	54.370.413	69.023.207	68.986.061	(37.146)	74.768.787	74.772.199	3.412	59.993.023	60.872.632	879.609	
Vinculados a compromissos de recompra	6.342	131.344	7.180.707	8.722.977	41.500.647	57.330.804	57.542.017	211.212	26.734.553	26.888.135	153.582	29.932.795	29.969.844	37.049	
Vinculados ao Banco Central	--	--	16	--	43.019	43.087	43.035	(52)	18.413.608	18.407.373	(6.235)	15.997.118	15.993.318	(3.800)	
Vinculados à prestação de garantias	--	1.943	398.191	253.966	3.676.934	4.332.205	4.331.034	(1.171)	2.667.780	2.646.966	(20.814)	2.004.198	2.003.707	(491)	
Títulos objeto de operações com livre movimentação	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	199.807	200.002	195	

R\$ mil

Vencimento em Anos	30.06.2010					31.12.2009		30.06.2009	
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem Vencimento	A Vencer em Até um Ano	A Vencer Entre 1 e 5 Anos	A Vencer Entre 5 e 10 Anos	A Vencer Após 10 Anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
Por Categoria	2.705.435	28.605.699	79.737.361	10.924.745	8.928.907	130.729.303	130.902.147	122.584.728	122.714.673
1 – Títulos para negociação	2.019.293	9.446.134	27.861.073	3.836.713	1.666.501	44.852.491	44.829.714	38.110.829	38.274.200
2 - Títulos disponíveis para venda	686.142	15.387.123	41.360.882	6.764.799	2.954.523	66.827.610	67.153.469	62.035.094	62.160.792
3 – Títulos mantidos até o vencimento	--	3.772.442	10.515.406	323.233	4.307.883	19.049.202	18.918.964	22.438.805	22.279.681

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil								
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total	Circulante	Longo Prazo	Total
Por Carteira	<u>68.229.213</u>	<u>62.803.172</u>	<u>131.032.385</u>	<u>58.215.628</u>	<u>64.658.169</u>	<u>122.873.797</u>	<u>52.934.984</u>	<u>55.848.009</u>	<u>108.782.993</u>
Carteira própria	36.236.785	31.835.646	68.072.431	47.295.209	27.638.367	74.933.576	37.724.309	22.900.041	60.624.350
Vinculados a compromissos de recompra	26.472.598	19.689.260	46.161.858	5.956.127	20.929.518	26.885.645	11.550.028	18.427.334	29.977.362
Vinculados ao Banco Central	16	58	74	3.817.049	14.590.558	18.407.607	3.094.191	12.897.964	15.992.155
Vinculados à prestação de garantias	5.519.814	11.278.208	16.798.022	1.147.243	1.499.726	2.646.969	366.454	1.622.670	1.989.124
Títulos objeto de operações com livre movimentação	--	--	--	--	--	--	200.002	--	200.002

	R\$ mil							
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009			
Por Categoria								
Títulos para negociação		44.829.714	34%	38.274.200	31%	31.661.006	29%	
Títulos disponíveis para venda		67.153.469	51%	62.160.792	51%	46.645.476	43%	
Títulos mantidos até o vencimento		<u>19.049.202</u>	<u>15%</u>	<u>22.438.805</u>	<u>18%</u>	<u>30.476.511</u>	<u>28%</u>	
Valor contábil da carteira		131.032.385	100%	122.873.797	100%	108.782.993	100%	
Marcação a mercado da categoria 3		(130.238)		(159.124)		256.510		
Valor de mercado da carteira		130.902.147		122.714.673		109.039.503		

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	5.930.436	6.549.306	5.851.062	6.291.690
Títulos de renda fixa	3.976.125	3.948.676	4.692.637	4.653.925
Títulos de renda variável	278.835	(113)	295.357	(642)
Total	<u>10.185.396</u>	<u>10.497.869</u>	<u>10.839.056</u>	<u>10.944.973</u>

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No 1º semestre de 2010, não foram efetuadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco do Brasil como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco do Brasil como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos Instrumentos Financeiros Derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de *stress*.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Banco do Brasil nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

A exposição de crédito em *swap* totalizou R\$ 973.844 mil em 30.06.2010 (R\$ 1.664.115 mil em 31.12.2009 e R\$ 1.020.724 mil em 30.06.2009).

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio, nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

R\$ mil

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
		30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Negociação em Bolsa																			
Contratos de Futuros																			
Compromissos de Compra		12.645.950	932.021	932.021	9.455.522	(361.209)	(361.209)	4.717.430	(9.266)	(9.266)	17.861.752	932.021	932.021	14.730.585	(361.209)	(361.209)	4.717.430	(9.266)	(9.266)
DI	B	2.264.745	10.268	10.268	266.247	(5.548)	(5.548)	671.151	135.760	135.760	6.860.689	10.268	10.268	2.180.381	(5.548)	(5.548)	671.151	135.760	135.760
Moedas	B	2.175.890	916.722	916.722	3.050.767	(363.111)	(363.111)	3.435.152	(221.341)	(221.341)	2.722.321	916.722	916.722	4.206.988	(363.111)	(363.111)	3.435.152	(221.341)	(221.341)
T-Note	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	221	--	--	197.354	--	--	--	--	--
Índice	B	1.846	85	85	--	(314)	(314)	--	(126)	(126)	75.051	85	85	18.832	(314)	(314)	--	(126)	(126)
Cupom cambial	B	102.948	2.684	2.684	167.933	(35.537)	(35.537)	--	(2.442)	(2.442)	102.948	2.684	2.684	1.299.024	(35.537)	(35.537)	--	(2.442)	(2.442)
Libor	IF	8.098.363	2.124	2.124	5.858.885	--	--	610.942	15.745	15.745	8.098.364	2.124	2.124	5.858.885	--	--	610.942	15.745	15.745
Commodities	B	2.158	1.045	1.045	--	(238)	(238)	185	(163)	(163)	2.158	1.045	1.045	--	(238)	(238)	185	(163)	(163)
SCC ⁽¹⁾	B	--	(907)	(907)	111.690	43.539	43.539	--	63.301	63.301	--	(907)	(907)	969.121	43.539	43.539	--	63.301	63.301
Compromissos de Venda		12.849.590	(865.194)	(865.194)	9.787.449	10.748	10.748	8.462.659	(451.363)	(451.363)	34.008.764	(865.194)	(865.194)	33.571.644	--	--	8.462.659	(451.363)	(451.363)
DI	B	3.628.398	(26.522)	(26.522)	2.271.052	8.518	8.518	6.787.506	(342.966)	(342.966)	24.137.376	(26.522)	(26.522)	20.956.312	--	--	6.787.506	(342.966)	(342.966)
Moedas	B	511.809	(804.900)	(804.900)	231.663	(37.847)	(37.847)	80.689	(59.761)	(59.761)	1.110.368	(804.900)	(804.900)	938.605	--	--	80.689	(59.761)	(59.761)
BGI	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	70	--	--	37	--	--	--	--	--
Índice	B	--	(202)	(202)	--	(142)	(142)	--	(320)	(320)	--	(202)	(202)	--	--	--	--	(320)	(320)
Cupom Cambial	B	522.179	(4.675)	(4.675)	709.139	69.039	69.039	610.124	122.576	122.576	522.179	(4.675)	(4.675)	3.892.713	--	--	610.124	122.576	122.576
Libor	IF	8.160.855	(28.344)	(28.344)	6.571.602	--	--	983.236	(5.390)	(5.390)	8.205.957	(28.344)	(28.344)	6.571.602	--	--	983.236	(5.390)	(5.390)
Commodities	B	26.349	(1.103)	(1.103)	3.993	448	448	1.104	(97)	(97)	32.814	(1.103)	(1.103)	344.699	--	--	1.104	(97)	(97)
SCC	B	--	552	552	--	(29.268)	(29.268)	--	(165.405)	(165.405)	--	552	552	867.676	--	--	--	(165.405)	(165.405)
Operações de Termo																			
Posição Ativa		2.451.598	86.809	65.689	3.288.699	185.408	130.195	1.734.859	140.964	129.786	2.485.280	86.985	65.865	3.340.965	185.805	130.591	1.734.859	140.964	129.786
Termo de títulos	B	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--
Termo de moeda	C	2.451.598	86.809	65.689	3.250.939	147.648	92.435	1.734.859	140.964	129.786	2.451.598	86.809	65.689	3.250.939	147.648	92.434	1.734.859	140.964	129.786
Termo de moeda	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	33.682	176	176	52.266	397	397	--	--	--
Posição Passiva		4.128.635	(279.092)	(110.503)	3.454.614	(365.811)	(237.453)	2.776.473	(321.938)	(169.270)	4.162.317	(283.843)	(115.254)	3.506.880	(366.030)	(237.673)	2.776.473	(321.938)	(169.270)
Termo de títulos	B	--	--	--	(37.762)	(37.762)	(37.762)	--	--	--	--	--	--	(37.762)	(37.762)	(37.762)	--	--	--
Termo de títulos	C	--	--	--	--	--	--	2.776.473	(321.938)	(169.270)	--	--	--	--	--	--	2.776.473	(321.938)	(169.270)
Termo de Moeda	C	4.128.635	(279.092)	(110.503)	3.492.376	(328.049)	(199.691)	--	--	--	4.128.635	(279.092)	(110.503)	3.492.376	(328.049)	(199.692)	--	--	--
Termo de Moeda	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	33.682	(4.751)	(4.751)	52.266	(219)	(219)	--	--	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado									
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			
	Contra- parte	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Mercado de Opções																			
Posição Comprada		3.260	72	4	348	4	5	3.335	317	427	157.456.731	364.025	342.237	8.471.551	222.805	194.375	4.564	398	572
Opções flexíveis de moedas	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.153.107	289.856	276.802	5.197.702	157.327	126.083	--	--	--
Opções flexíveis de moedas	C	--	--	--	348	4	5	3.335	317	427	--	--	--	348	4	5	3.335	317	427
Índice	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	149.138.408	58.210	51.466	2.998.750	33.415	34.156	--	--	--
Commodities	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	128.553	9.877	7.897	238.589	21.096	24.442	--	--	--
Demais ativos financeiros	B	3.260	72	4	--	--	--	--	--	--	36.663	6.082	6.072	36.162	10.963	9.689	--	--	--
Demais ativos financeiros	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.229	81	145
Posição Vendida		652.442	(459.861)	(498.683)	(1.346.844)	(1.287.324)	(1.357.383)	(1.448.557)	(1.426.790)	(1.456.797)	195.952.490	(1.889.674)	(1.900.548)	14.612.454	(3.077.020)	(3.118.028)	1.449.786	(1.426.871)	(1.456.942)
Opções flexíveis de moedas	B	182.863	(3.052)	(991)	(39.246)	(1.056)	(695)	(20.912)	(368)	(231)	10.179.122	(141.740)	(85.670)	6.897.303	(114.192)	(81.892)	20.912	(368)	(231)
Opções flexíveis de moedas	C	469.579	(456.809)	(497.692)	(1.307.598)	(1.286.268)	(1.356.688)	(1.427.645)	(1.426.422)	(1.456.566)	469.579	(456.809)	(497.692)	2.152.406	(589.620)	(660.039)	1.427.645	(1.426.422)	(1.456.566)
Índices	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	183.951.258	(60.155)	(56.095)	3.073.527	(36.781)	(39.670)	--	--	--
Prefixado	B	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.352.531	(1.230.970)	(1.261.091)	2.489.218	(2.336.427)	(2.336.427)	--	--	--
Demais ativos financeiros	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.229	(81)	(145)
Negociação em Balcão																			
Contratos de Swaps																			
Posição Ativa		9.033.169	186.896	234.190	5.789.647	495.928	493.185	5.733.231	544.367	549.692	15.007.353	581.161	584.822	10.490.970	776.937	880.677	5.395.532	542.978	547.132
DI	C	4.384.155	53.381	92.198	1.966.082	105.134	104.885	1.542.148	127.090	124.761	4.600.974	159.725	203.276	2.481.497	182.948	178.016	1.542.148	127.090	124.761
DI	IF	1.557.928	111.757	113.882	2.276.302	360.965	351.317	1.421.803	259.214	224.213	2.562.698	174.413	50.682	3.026.790	415.493	401.377	1.421.803	259.214	224.213
Moeda estrangeira	C	171.495	207	2.174	131.561	3.007	4.072	496.255	30.760	44.217	325.694	4.949	15.086	286.634	2.274	7.639	496.255	30.760	44.217
Moeda estrangeira	IF	1.582.496	14.450	16.918	759.687	22.960	27.356	1.608.820	124.560	148.624	3.507.647	14.310	55.856	862.666	25.303	30.210	1.608.820	124.560	148.624
Prefixado	C	414.013	4.494	1.977	639.565	2.804	3.350	646.438	1.966	6.398	1.156.786	58.020	68.667	2.342.053	18.305	75.888	326.506	1.354	5.317
Prefixado	IF	902.000	730	4.154	--	--	--	--	--	--	1.323.550	5.381	18.745	698.947	55.338	87.041	--	--	--
IPCA	C	21.082	1.877	2.887	16.450	1.058	2.205	17.767	777	1.479	9.535	809	1.758	9.842	347	1.375	--	--	--
IPCA	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	867.933	87.077	83.746	501.862	10.150	20.556	--	--	--
IGPM	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12.437	22.517	26.875	17.004	26.847	31.350	--	--	--
IGPM	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	626.497	50.047	56.218	240.104	30.070	37.363	--	--	--
Commodities	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	13.602	3.913	3.913	23.571	9.862	9.862	--	--	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
		30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Posição Passiva		10.112.535	(238.862)	(308.841)	8.422.593	(486.871)	(501.249)	12.555.964	(784.833)	(767.299)	17.443.465	(869.771)	(941.393)	14.218.331	(1.031.067)	(1.108.800)	12.555.964	(783.017)	(765.483)
DI	C	471.743	(8.990)	(9.486)	1.729.248	(70.099)	(69.776)	2.683.845	(153.992)	(150.791)	487.183	(12.160)	(12.253)	1.699.597	(12.705)	(12.803)	2.683.845	(153.993)	(150.792)
DI	IF	3.252.263	(111.699)	(123.178)	2.738.406	(297.057)	(292.126)	2.530.159	(350.242)	(319.087)	6.103.063	(258.847)	(167.042)	4.423.418	(378.626)	(420.064)	2.530.159	(350.242)	(319.087)
Moeda estrangeira	C	467.426	(19.213)	(17.957)	543.643	(33.544)	(33.722)	1.328.091	(148.545)	(149.662)	738.685	(27.111)	(24.769)	734.496	(59.626)	(60.036)	1.328.091	(148.545)	(149.662)
Moeda estrangeira	IF	1.572.088	34.748	(28.626)	1.184.106	9.070	(21.787)	1.355.587	(45.486)	(61.664)	4.712.418	(435.744)	(600.314)	2.908.508	(457.795)	(488.041)	1.355.587	(45.486)	(61.664)
Prefixado	C	3.828.850	(124.658)	(119.550)	1.411.272	(78.305)	(65.734)	185.300	(7.835)	(5.566)	4.508.278	(124.190)	(122.332)	2.189.594	(84.298)	(74.850)	185.300	(7.835)	(5.566)
Prefixado	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	71.227	132	(40)	410.370	(4.340)	(24.466)	--	--	--
TMS	C	286.971	(1.328)	(2.322)	390.462	(5.253)	(6.421)	3.793.450	(67.189)	(68.985)	286.971	(1.328)	(2.322)	390.462	(5.253)	(6.421)	3.793.450	(67.189)	(68.985)
TR	C	233.194	(7.722)	(7.722)	425.456	(11.683)	(11.683)	679.532	(11.544)	(11.544)	233.194	(7.722)	(7.722)	425.456	(11.683)	(11.683)	679.532	(9.727)	(9.727)
IGPM	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	566.200	(15.738)	(7.707)	--	--	--
IGPM	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	268.000	(982)	(2.491)	--	--	--	--	--	--
IPCA	IF	--	--	--	--	--	--	--	--	--	25.000	185	(77)	462.500	1.121	(516)	--	--	--
Commodities	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	9.446	(2.004)	(2.031)	7.730	(2.124)	(2.213)	--	--	--
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos																			
Posição Ativa		6.376.549	136.849	140.777	8.089.892	150.715	144.252	1.999.233	95.891	103.224	7.124.652	136.165	224.143	9.053.091	245.071	238.952	1.908.574	1.304.849	103.094
Moeda estrangeira	IF	6.376.549	136.849	140.777	8.089.892	150.715	144.252	1.999.233	95.891	103.224	6.260.489	136.165	139.962	7.909.507	149.892	143.773	1.908.574	1.304.849	103.094
Moeda estrangeira	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	864.163	--	84.181	1.143.584	95.179	95.179	--	--	--
Posição Passiva		10.525.315	(219.466)	(223.723)	7.297.615	(47.316)	(47.921)	3.748.219	(118.849)	(130.208)	10.663.191	(219.414)	(224.558)	8.496.336	(105.199)	(105.832)	3.734.393	(118.035)	(129.410)
Moeda estrangeira	IF	10.525.315	(219.466)	(223.723)	7.210.342	(47.016)	(47.621)	3.748.219	(118.849)	(130.208)	10.521.704	(219.414)	(224.558)	7.215.124	(48.237)	(48.869)	3.734.393	(118.035)	(129.410)
Moeda estrangeira	C	--	--	--	--	--	--	--	--	--	141.487	--	--	1.193.939	(56.662)	(56.663)	--	--	--
Outros	IF	--	--	--	87.273	(300)	(300)	--	--	--	--	--	--	87.273	(300)	(300)	--	--	--

Contraparte: (B) Bolsa, (IF) Instituição Financeira, (C) Cliente.

Composição da Carteira de Derivativos por Vencimento

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos Futuros																		
Compromissos de Compra	12.645.950	2.124	2.124	9.455.522	--	--	4.717.430	15.745	15.745	17.861.752	2.124	2.124	9.455.522	--	--	4.717.430	15.745	15.745
Até 30 dias	102.131	--	--	99.062	--	--	653.944	--	--	2.216.414	--	--	99.062	--	--	653.944	--	--
31 a 60 dias	1.946.181	--	--	2.825.276	--	--	3.010.267	--	--	2.394.725	--	--	2.825.276	--	--	3.010.267	--	--
61 a 90 dias	3.583.650	(698)	(698)	2.333.681	--	--	91.039	377	377	3.619.518	(698)	(698)	2.333.681	--	--	91.039	377	377
91 a 180 dias	1.934.547	(669)	(669)	2.370.039	--	--	95.018	166	166	3.438.595	(669)	(669)	2.370.039	--	--	95.018	166	166
181 a 360 dias	2.604.172	(144)	(144)	889.013	--	--	49.922	1.603	1.603	3.103.686	(144)	(144)	889.013	--	--	49.922	1.603	1.603
1 a 5 anos	2.475.269	3.635	3.635	938.451	--	--	511.769	5.726	5.726	2.185.735	3.635	3.635	938.451	--	--	511.769	5.726	5.726
Acima de 5 anos	--	--	--	--	--	--	305.471	7.873	7.873	903.079	--	--	--	--	--	305.471	7.873	7.873
Compromissos de Venda	12.849.590	(28.344)	(28.344)	9.787.449	--	--	8.462.659	(5.390)	(5.390)	34.008.764	(28.344)	(28.344)	33.571.644	--	--	8.462.659	(5.390)	(5.390)
Até 30 dias	426.667	--	--	1.192.776	--	--	61.286	--	--	1.760.851	--	--	2.549.090	--	--	61.286	--	--
31 a 60 dias	--	--	--	--	--	--	183.486	--	--	857.696	--	--	1.973.867	--	--	183.486	--	--
61 a 90 dias	1.398.902	(2.135)	(2.135)	778.310	--	--	125.539	15	15	4.138.899	(2.135)	(2.135)	1.885.364	--	--	125.539	15	15
91 a 180 dias	2.050.292	(1.151)	(1.151)	782.712	--	--	1.698.769	719	719	6.307.107	(1.151)	(1.151)	2.818.236	--	--	1.698.769	719	719
181 a 360 dias	2.704.632	(9.494)	(9.494)	1.693.423	--	--	2.633.009	(896)	(896)	7.790.301	(9.494)	(9.494)	5.556.727	--	--	2.633.009	(896)	(896)
1 a 5 anos	6.044.381	18	18	5.248.320	--	--	3.741.831	(5.938)	(5.938)	11.928.558	18	18	17.863.013	--	--	3.741.831	(5.938)	(5.938)
Acima de 5 anos	224.716	(15.582)	(15.582)	91.908	--	--	18.739	710	710	1.225.352	(15.582)	(15.582)	925.347	--	--	18.739	710	710
Operações de Termo																		
Termo de Títulos																		
Posição Ativa	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--	--	--	--	90.026	38.158	38.158	--	--	--
Até 30 dias	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--	--	--	--	37.760	37.760	37.760	--	--	--
31 a 60 dias	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	52.266	397	397	--	--	--
Posição Passiva	--	--	--	(37.762)	(37.762)	(37.762)	--	--	--	--	--	--	14.504	(37.981)	(37.981)	--	--	--
Até 30 dias	--	--	--	(37.762)	(37.762)	(37.762)	--	--	--	--	--	--	(37.762)	(37.762)	(37.762)	--	--	--
31 a 60 dias	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	52.266	(219)	(219)	--	--	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Termo de Moedas																		
Posição Ativa	<u>2.451.598</u>	<u>86.809</u>	<u>65.689</u>	<u>3.250.939</u>	<u>147.648</u>	<u>92.435</u>	<u>1.734.859</u>	<u>140.964</u>	<u>129.786</u>	<u>2.485.280</u>	<u>86.985</u>	<u>65.865</u>	<u>3.250.939</u>	<u>147.647</u>	<u>92.433</u>	<u>1.734.859</u>	<u>140.964</u>	<u>129.786</u>
Até 30 dias	1.214.491	27.414	29.118	563.903	49.089	46.656	470.292	24.586	20.429	1.214.491	27.414	29.118	563.903	49.088	46.654	470.292	24.586	20.429
31 a 60 dias	436.759	12.478	11.604	416.544	25.073	18.425	265.099	19.260	17.726	436.759	12.478	11.604	416.544	25.073	18.425	265.099	19.260	17.726
61 a 90 dias	243.606	8.499	7.029	390.667	11.020	4.469	387.354	38.874	31.250	243.606	8.499	7.029	390.667	11.020	4.469	387.354	38.874	31.250
91 a 180 dias	289.785	15.415	9.237	697.857	29.848	13.879	472.561	35.849	30.370	289.785	15.415	9.237	697.857	29.848	13.879	472.561	35.849	30.370
181 a 360 dias	223.653	15.798	4.701	592.319	25.943	8.493	138.663	22.073	21.464	232.485	15.844	4.747	592.319	25.943	8.493	138.663	22.073	21.464
1 a 5 anos	43.304	7.205	4.000	589.649	6.675	513	890	322	8.547	68.154	7.335	4.130	589.649	6.675	513	890	322	8.547
Posição Passiva	<u>4.128.635</u>	<u>(279.092)</u>	<u>(110.503)</u>	<u>3.492.376</u>	<u>(328.049)</u>	<u>(199.691)</u>	<u>2.776.473</u>	<u>(321.938)</u>	<u>(169.270)</u>	<u>4.162.317</u>	<u>(283.843)</u>	<u>(115.254)</u>	<u>3.492.376</u>	<u>(328.049)</u>	<u>(199.692)</u>	<u>2.776.473</u>	<u>(321.938)</u>	<u>(169.270)</u>
Até 30 dias	1.146.050	(24.063)	(24.465)	1.035.288	(39.904)	(38.867)	320.367	(29.698)	(26.969)	1.146.050	(24.063)	(24.465)	1.035.288	(39.904)	(38.868)	320.367	(29.698)	(26.969)
31 a 60 dias	337.335	(10.648)	(9.747)	792.696	(37.568)	(34.437)	355.116	(22.714)	(19.352)	337.335	(10.648)	(9.747)	792.696	(37.568)	(34.437)	355.116	(22.714)	(19.352)
61 a 90 dias	361.905	(13.993)	(11.259)	449.921	(25.577)	(19.608)	366.869	(22.733)	(15.830)	363.398	(14.207)	(11.473)	449.921	(25.577)	(19.608)	366.869	(22.733)	(15.830)
91 a 180 dias	710.291	(46.751)	(30.406)	789.453	(65.491)	(50.478)	596.594	(47.080)	(38.541)	710.291	(46.751)	(30.406)	789.453	(65.491)	(50.478)	596.594	(47.080)	(38.541)
181 a 360 dias	834.987	(61.602)	(18.939)	356.863	(67.160)	(36.365)	537.219	(54.511)	(30.793)	864.561	(65.774)	(23.111)	356.863	(67.160)	(36.365)	537.219	(54.511)	(30.793)
1 a 5 anos	738.067	(122.035)	(15.687)	68.155	(92.349)	(19.936)	600.308	(145.202)	(37.785)	740.682	(122.400)	(16.052)	68.155	(92.349)	(19.936)	600.308	(145.202)	(37.785)
Mercado de Opções																		
Posição Comprada	<u>3.260</u>	<u>72</u>	<u>4</u>	<u>348</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>3.335</u>	<u>317</u>	<u>427</u>	<u>157.456.731</u>	<u>364.025</u>	<u>342.237</u>	<u>8.471.551</u>	<u>222.805</u>	<u>194.375</u>	<u>4.564</u>	<u>398</u>	<u>572</u>
Até 30 dias	3.260	72	4	174	2	2	--	211	165	17.516.499	223.561	215.562	2.959.069	47.923	19.453	--	211	164
31 a 60 dias	--	--	--	174	2	3	1.634	47	167	799.746	15.699	11.213	418.816	12.736	5.770	2.863	128	313
61 a 90 dias	--	--	--	--	--	--	--	--	--	563.185	9.677	7.054	38.717	2.649	1.862	--	--	--
91 a 180 dias	--	--	--	--	--	--	1.701	59	95	82.015.672	32.383	26.753	922.601	31.566	25.479	1.701	59	95
181 a 360 dias	--	--	--	--	--	--	--	--	--	56.398.375	78.698	77.433	992.784	88.973	90.283	--	--	--
1 a 5 anos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	163.254	4.007	4.222	3.139.564	38.958	51.528	--	--	--
Posição Vendida	<u>652.442</u>	<u>(459.861)</u>	<u>(498.683)</u>	<u>1.346.844</u>	<u>(1.287.324)</u>	<u>(1.357.383)</u>	<u>1.448.557</u>	<u>(1.426.790)</u>	<u>(1.456.797)</u>	<u>192.556.542</u>	<u>(1.889.674)</u>	<u>(1.900.548)</u>	<u>14.612.454</u>	<u>(3.077.020)</u>	<u>(3.118.028)</u>	<u>1.447.328</u>	<u>(1.426.871)</u>	<u>(1.456.942)</u>
Até 30 dias	42.498	(31.105)	(31.190)	187.614	(169.306)	(176.673)	364.289	(364.628)	(370.429)	24.005.635	(267.826)	(241.824)	3.974.802	(209.574)	(190.403)	364.289	(364.628)	(370.428)
31 a 60 dias	174.883	(121.912)	(131.592)	202.190	(200.699)	(209.968)	286.569	(274.695)	(280.635)	868.092	(135.881)	(139.906)	693.525	(205.018)	(212.523)	285.340	(274.776)	(280.781)
61 a 90 dias	365.362	(246.925)	(272.055)	395.547	(370.200)	(390.442)	79.463	(72.129)	(72.241)	261.880	(253.340)	(276.124)	465.958	(370.976)	(390.884)	79.463	(72.129)	(72.241)
91 a 180 dias	58.327	(52.750)	(54.524)	185.246	(173.850)	(185.940)	1.082	(67)	(18)	103.692.839	(92.202)	(86.382)	1.719.300	(475.673)	(486.597)	1.082	(67)	(18)
181 a 360 dias	11.372	(7.169)	(9.322)	368.828	(366.226)	(385.434)	465.797	(463.914)	(476.950)	62.196.778	(839.091)	(869.279)	1.541.899	(452.624)	(463.897)	465.797	(463.914)	(476.950)
1 a 5 anos	--	--	--	7.419	(7.043)	(8.926)	251.357	(251.357)	(256.524)	1.531.318	(301.334)	(287.033)	6.216.970	(1.363.155)	(1.373.724)	251.357	(251.357)	(256.524)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Por Vencimento	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Swaps																		
Ativo	9.033.169	186.896	234.190	5.789.647	495.928	493.185	5.733.231	544.367	549.692	15.007.353	581.161	584.822	10.490.970	776.937	880.677	5.395.532	542.978	547.132
Até 30 dias	602.081	15.094	16.357	816.923	214.905	214.444	1.433.307	165.475	176.605	1.239.651	55.287	56.636	964.466	244.138	243.669	1.152.307	165.456	176.555
31 a 60 dias	506.490	8.279	9.495	215.593	7.779	7.516	162.924	21.871	19.716	1.654.837	51.487	58.965	464.018	19.492	25.478	130.607	21.281	18.915
61 a 90 dias	362.407	14.183	15.543	558.971	27.267	27.584	263.943	10.104	12.228	481.078	17.488	18.967	646.323	29.286	30.674	263.943	10.104	12.228
91 a 180 dias	1.057.677	27.100	28.353	663.783	78.798	78.396	902.774	75.261	76.040	2.132.406	156.011	192.559	1.191.456	125.483	141.899	902.774	75.261	76.040
181 a 360 dias	1.299.789	46.644	49.765	1.245.192	27.944	26.921	1.496.452	213.387	199.476	1.515.319	113.478	120.593	2.918.254	125.691	181.151	1.495.985	213.362	199.458
1 a 5 anos	5.182.725	75.596	113.980	2.071.635	137.884	132.812	1.229.981	53.926	57.732	7.816.738	170.862	126.187	3.666.093	206.277	226.939	1.206.066	53.171	56.041
5 a 10 anos	22.000	--	697	217.550	1.351	5.512	243.850	4.343	7.895	167.324	16.548	10.915	640.360	26.570	30.867	243.850	4.343	7.895
Passivo	10.112.535	(238.862)	(308.841)	8.422.593	(486.871)	(501.249)	12.555.964	(784.833)	(767.299)	17.443.465	(869.771)	(941.393)	14.218.331	(1.031.067)	(1.108.800)	12.555.964	(783.017)	(765.483)
Até 30 dias	1.620.228	(77.948)	(79.287)	1.440.843	(203.263)	(203.127)	1.336.518	(154.196)	(147.813)	2.422.709	(106.074)	(107.610)	1.657.482	(167.572)	(174.522)	1.336.518	(152.380)	(145.997)
31 a 60 dias	1.102.345	(31.983)	(35.223)	573.491	(42.821)	(41.817)	1.001.769	(131.209)	(123.287)	1.863.083	(78.440)	(80.822)	942.997	(55.939)	(56.458)	1.001.769	(131.209)	(123.287)
61 a 90 dias	1.210.482	(24.750)	(27.752)	343.006	(15.017)	(13.925)	1.303.571	(70.728)	(67.300)	1.332.717	(29.026)	(32.287)	662.929	(19.996)	(19.477)	1.303.571	(70.728)	(67.300)
91 a 180 dias	2.297.387	(54.679)	(63.012)	1.282.452	(54.090)	(50.605)	3.720.219	(143.486)	(141.868)	2.898.612	(190.630)	(199.333)	1.619.461	(93.790)	(90.800)	3.720.219	(143.486)	(141.868)
181 a 360 dias	1.535.061	(48.885)	(41.577)	2.649.000	(82.720)	(82.039)	1.971.503	(121.154)	(118.016)	2.922.681	(22.571)	(42.349)	3.748.092	(181.053)	(185.531)	1.971.503	(121.154)	(118.016)
1 a 5 anos	2.256.997	(61)	(60.739)	2.003.271	(89.325)	(105.868)	3.076.074	(162.990)	(162.589)	5.719.539	(435.347)	(466.849)	5.233.890	(506.755)	(556.297)	3.076.074	(162.990)	(162.589)
5 a 10 anos	90.035	(556)	(1.251)	130.530	365	(3.868)	146.310	(1.070)	(6.426)	284.124	(7.683)	(12.143)	353.480	(5.962)	(25.715)	146.310	(1.070)	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos																		
Ativo	6.376.549	136.849	140.777	8.089.892	150.715	144.252	1.999.233	95.891	103.224	7.124.652	136.165	224.143	9.053.091	245.071	238.952	1.908.574	1.304.849	103.094
Até 30 dias	2.713.573	60.058	62.155	2.258.411	28.867	25.878	385.168	11.136	11.389	2.601.188	59.410	61.403	2.483.818	37.581	34.936	296.676	296.452	11.300
31 a 60 dias	1.115.540	27.506	29.339	951.439	25.822	24.574	182.083	17.915	18.202	1.976.028	27.470	70.875	1.410.188	56.634	55.386	179.916	179.857	18.161
61 a 90 dias	405.537	4.853	4.934	3.309.171	54.985	53.900	265.259	15.616	17.288	405.537	4.853	47.516	3.316.649	55.792	54.707	265.259	265.259	17.288
91 a 180 dias	1.060.632	32.509	32.746	570.194	29.634	28.650	605.250	19.837	22.029	1.060.632	32.509	32.746	655.529	31.990	31.006	605.250	19.837	22.029
181 a 360 dias	983.240	7.998	7.678	390.176	2.741	2.584	475.136	19.536	22.465	983.240	7.998	7.678	451.178	4.466	4.309	475.136	475.136	22.465
1 a 5 anos	85.551	3.907	3.907	540.683	8.387	8.387	67.598	11.141	11.141	85.551	3.907	3.907	665.911	58.329	58.329	67.598	67.598	11.141
5 a 10 anos	12.476	18	18	69.818	279	279	18.739	710	710	12.476	18	18	69.818	279	279	18.739	710	710
Passivo	10.525.315	(219.466)	(223.723)	7.297.615	(47.316)	(47.921)	3.748.219	(118.849)	(130.208)	10.663.191	(219.414)	(224.558)	8.496.336	(105.199)	(105.832)	3.734.393	(118.035)	(129.410)
Até 30 dias	1.698.228	(21.972)	(21.597)	951.444	(4.142)	(4.258)	450.681	(9.779)	(14.071)	1.697.688	(21.970)	(22.497)	1.515.405	(11.490)	(11.632)	450.681	(9.779)	(14.086)
31 a 60 dias	287.595	(23.915)	(24.257)	49.361	(1.878)	(1.802)	936.053	(51.030)	(51.707)	426.011	(23.865)	(24.191)	134.164	(3.888)	(3.812)	936.053	(51.030)	(51.707)
61 a 90 dias	3.597.600	(52.587)	(54.201)	842.354	(5.341)	(5.235)	1.060.706	(16.317)	(18.151)	3.597.600	(52.587)	(54.201)	1.030.640	(24.986)	(24.880)	1.060.706	(16.317)	(18.151)
91 a 180 dias	2.269.812	(97.707)	(99.818)	1.534.281	(8.189)	(8.202)	639.817	(27.619)	(29.802)	2.269.812	(97.707)	(99.818)	1.651.684	(17.047)	(17.061)	639.233	(27.600)	(29.783)
181 a 360 dias	553.501	(8.387)	(8.873)	1.281.570	(19.334)	(19.891)	291.733	(2.752)	(5.125)	553.501	(8.387)	(8.873)	1.457.563	(34.732)	(35.290)	278.491	(1.957)	(4.331)
1 a 5 anos	2.118.579	(14.898)	(14.977)	2.638.605	(8.432)	(8.533)	369.229	(11.352)	(11.352)	2.118.579	(14.898)	(14.978)	2.706.880	(13.056)	(13.157)	369.229	(11.352)	(11.352)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado deste produto. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia. Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. Em 30.06.2010, a carteira de derivativos de crédito refletiu no acréscimo de R\$ 79.850 mil no PEPR - Parcela referente às exposições ponderadas por fator de risco para cálculo do índice de Basileia. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos no contrato.

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009		30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009		
	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Mercado	
Posição Ativa – Risco Transferido	--	--	--	--	--	--	1.582.618	21.290	4.460.954	18.489	--	--	
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	--	--	1.582.618	21.290	4.460.954	18.489	--	--	
Posição Passiva – Risco Recebido	--	--	--	--	--	--	4.229.514	(7.308)	4.775.870	(112.926)	--	--	
Swaps de créditos – derivativos com bancos	--	--	--	--	--	--	4.229.514	(7.308)	4.775.870	(112.926)	--	--	

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
	Títulos Públicos						
LFT	896.344	589.281	1.296.063	940.777	594.669	1.296.063	
NTN	--	--	--	704.478	755.078	--	
LTN	--	--	--	413.796	203.261	--	
Títulos de Governos Estrangeiros	--	--	--	1.180.416	544.018	--	
Outros	--	--	--	465.074	4.410	--	
Total	<u>896.344</u>	<u>589.281</u>	<u>1.296.063</u>	<u>3.704.541</u>	<u>2.101.436</u>	<u>1.296.063</u>	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O Banco do Brasil, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio sobre títulos emitidos no mercado internacional de capitais, o montante de R\$ 350 milhões, contratou operações de derivativos (*Cross Currency Interest Rate Swap*), *swap* de moeda e taxa de juros, pelo mesmo volume, prazo e taxa. O *hedge* foi avaliado como efetivo, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Composição da Carteira de Derivativos Designados para *Hedge* de Risco de Mercado

																			R\$ mil
Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
		30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Negociação em Balcão																			
Contratos de Swaps																			
Posição Passiva																			
Moeda estrangeira e juros	IF	350.000	16.593	(56.150)	350.000	28.441	(40.777)	350.000	(12.249)	(59.276)	350.000	16.593	(56.150)	350.000	28.441	(40.777)	350.000	(12.249)	(59.276)

Contraparte: Instituição Financeira.

																			R\$ mil
Por Indexador	Contra- parte	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
		30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
		Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Referência	Valor de Custo	Valor de Mercado
Contratos de Swaps																			
Passivo																			
5 a 10 anos		350.000	16.593	(56.150)	350.000	28.441	(40.777)	350.000	(12.249)	(59.276)	350.000	16.593	(56.150)	350.000	28.441	(40.777)	350.000	(12.249)	(59.276)

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Longo Prazo

	R\$ mil											
	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009		30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ATIVO												
Operações de termo	61.689	4.000	129.682	513	121.239	8.547	61.735	4.130	130.078	513	121.239	8.547
Mercado de opções	4	--	5	--	427	--	338.015	4.222	142.847	51.528	572	--
Contratos de swaps	119.513	114.677	354.861	138.324	484.065	65.627	447.720	137.102	622.871	257.806	483.196	63.936
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	136.852	3.925	135.586	8.666	91.373	11.851	220.218	3.925	180.344	58.608	91.243	11.851
Swaps de crédito	--	--	--	--	--	--	--	--	5.398	13.091	--	--
Total	<u>318.058</u>	<u>122.602</u>	<u>620.134</u>	<u>147.503</u>	<u>697.104</u>	<u>86.025</u>	<u>1.067.688</u>	<u>149.379</u>	<u>1.081.538</u>	<u>381.546</u>	<u>696.250</u>	<u>84.334</u>
PASSIVO												
Operações de termo	(94.816)	(15.687)	(217.517)	(19.936)	(131.485)	(37.785)	(99.202)	(16.052)	(217.737)	(19.936)	(131.485)	(37.785)
Mercado de opções	(498.683)	--	(1.348.457)	(8.926)	(1.200.273)	(256.524)	(1.613.515)	(287.033)	(1.744.304)	(1.373.724)	(1.200.418)	(256.524)
Contratos de swaps	(246.851)	(61.990)	(391.513)	(109.736)	(598.284)	(169.015)	(462.401)	(478.992)	(526.788)	(582.012)	(596.469)	(169.015)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(208.746)	(14.977)	(39.388)	(8.533)	(118.856)	(11.352)	(209.580)	(14.978)	(92.675)	(13.157)	(118.058)	(11.352)
Swaps de crédito	--	--	--	--	--	--	--	--	(35.507)	(77.419)	--	--
Derivativos para hedge	--	(56.150)	--	(40.777)	--	(59.276)	--	(56.150)	--	(40.777)	--	(59.276)
Total	<u>(1.049.096)</u>	<u>(148.804)</u>	<u>(1.996.875)</u>	<u>(187.908)</u>	<u>(2.048.898)</u>	<u>(533.952)</u>	<u>(2.384.698)</u>	<u>(853.205)</u>	<u>(2.617.011)</u>	<u>(2.107.025)</u>	<u>(2.046.430)</u>	<u>(533.952)</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Swap	78.346	468.688	32.130	466.359
Termo	(975)	(404)	(7.356)	(404)
Opções	(32.357)	(76.834)	(19.223)	(76.834)
Futuro	135.803	(449.979)	(119.065)	(449.979)
Derivativos de crédito	--	--	8.370	--
Outros	(55.242)	(451.709)	(156.396)	(451.641)
Total	<u>125.575</u>	<u>(510.238)</u>	<u>(261.540)</u>	<u>(512.499)</u>

f) Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM e Derivativos Reconhecidos no Patrimônio Líquido

	R\$ mil					
	1º Sem/2010			1º Sem/2009		
	31.12.2009 Saldo	Movimentação Líquida no Semestre	30.06.2010 Saldo	31.12.2008 Saldo	Movimentação Líquida no Semestre	30.06.2009 Saldo
Títulos Disponíveis para Venda						
Banco Múltiplo	(57.901)	27.317	(30.584)	(49.854)	81.234	31.380
Coligadas e controladas	306.258	164.856	471.114	217.466	(36.937)	180.529
Efeitos tributários	21.807	(50.961)	(29.154)	31.117	(26.779)	4.338
Total	<u>270.164</u>	<u>141.212</u>	<u>411.376</u>	<u>198.729</u>	<u>17.518</u>	<u>216.247</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9 – Relações Interfinanceiras

a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Ativo						
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação						
Cheques e outros papéis	1.130.086	153.227	1.122.226	1.130.110	153.227	1.223.076
Documentos enviados por outros participantes	2.213.220	5	1.447.820	2.213.515	31	1.499.416
Total	3.343.306	153.232	2.570.046	3.343.625	153.258	2.722.492
Ativo circulante	3.343.306	153.232	2.570.046	3.343.625	153.258	2.722.492
Passivo						
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação						
Cheques e outros papéis	1.194.115	63	1.076.380	1.194.146	63	1.228.298
Recebimentos remetidos	1.816.857	132	1.306.469	1.821.117	144	1.424.580
Demais recebimentos	7.867	407	3.665	7.867	408	3.985
Total	3.018.839	602	2.386.514	3.023.130	615	2.656.863
Passivo circulante	3.018.839	602	2.386.514	3.023.130	615	2.656.863

b) Créditos Vinculados

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil						
Adicional - Circular Bacen n.º 3144/2002 ⁽¹⁾	20.130.663	--	--	20.130.663	--	--
Depósitos à vista	13.702.568	11.878.269	9.644.890	15.832.817	11.919.021	11.152.657
Depósitos de poupança	12.881.379	11.941.111	8.712.011	12.881.379	11.941.111	11.000.662
Depósitos à prazo ⁽²⁾	10.136.543	--	--	10.136.543	--	--
Recursos do crédito rural	208.902	204.008	2.137.443	208.902	204.008	2.147.268
Recursos de microfinanças	183.410	143.711	111.200	183.410	215.625	171.316
Outros	--	--	--	--	--	35.397
Sistema Financeiro da Habitação	1.670.472	1.635.417	60.200	1.670.472	1.635.417	1.593.287
Fundo de compensação de variações salariais	1.798.209	1.757.711	72.744	1.798.209	1.757.711	1.710.249
Demais	11.955	17.083	2.011	11.955	17.083	22.575
Provisão para perdas em créditos vinculados	(139.692)	(139.377)	(14.555)	(139.692)	(139.377)	(139.537)
Tesouro Nacional - crédito rural	104.641	148.158	24.636	104.641	148.158	24.636
Total	59.018.578	25.950.674	20.690.380	61.148.827	26.063.340	26.125.223
Ativo circulante	59.018.578	25.950.674	20.690.380	61.148.827	26.063.340	26.125.223

(1) Conforme Circular Bacen n.º 3.486/2010, foi alterada a forma de cumprimento da exigibilidade adicional em títulos públicos federais para exigibilidade adicional em espécie.

(2) Conforme Circular Bacen n.º 3.485/2010, foi alterada a forma de cumprimento da exigibilidade sobre depósitos à prazo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

c) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	1.083.175	322.826	1.128.865	362.046
Exigibilidade adicional Circular Bacen n.º 3.144/2002	491.767	--	512.134	--
Poupança-ouro - Circular Bacen n.º 3.093/2002	402.801	298.278	402.801	337.498
Exigibilidade sobre recursos à prazo	188.607	--	213.930	--
Exigibilidade adicional - Resolução CMN n.º 3.607/2008	--	24.548	--	24.548
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	50.373	25	50.373	25.285
Rendas de Créditos Vinculados ao Crédito Rural	12.327	1.335	12.327	1.335
Total	1.145.875	324.186	1.191.565	388.666

10 – Operações de Crédito

Compreende a carteira de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

a) Carteira por modalidade

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Operações de Crédito	284.405.282	259.780.843	213.872.988	306.172.534	279.467.756	231.810.327
Empréstimos e títulos descontados	131.988.352	124.255.540	91.008.396	138.460.097	129.828.585	106.446.214
Financiamentos diversos	78.679.717	67.023.572	55.626.560	93.646.288	80.858.134	56.497.258
Financiamentos rurais e agroindustriais	71.374.708	66.887.223	66.842.918	71.703.644	67.166.529	67.668.044
Financiamentos imobiliários	2.361.215	1.610.578	395.114	2.361.215	1.610.578	1.192.098
Financiamento de infraestrutura e desenvolvimento	1.290	3.930	--	1.290	3.930	6.713
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	15.325.015	16.051.948	17.167.127	15.708.807	16.429.275	17.269.164
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	7.168.030	7.967.810	10.750.691	7.381.114	8.192.660	10.834.835
Operações com cartão de crédito	7.838.306	7.747.968	6.039.170	7.838.306	7.747.968	6.039.170
Avais e fianças honrados	73.125	88.322	77.513	73.125	90.972	77.513
Diversos	245.554	247.848	299.753	416.262	397.675	317.646
Operações de Arrendamento Mercantil	51.359	60.775	58.860	4.640.840	4.931.773	3.405.990
Total da Carteira de Crédito	299.781.656	275.893.566	231.098.975	326.522.181	300.828.804	252.485.481
	(17.005.165)	(17.611.907)	(16.252.779)	(18.087.552)	(18.617.380)	(17.759.015)
(Provisão para operações de crédito)	(16.280.006)	(16.938.379)	(15.584.618)	(17.097.416)	(17.684.659)	(16.904.078)
(Provisão para outros créditos)	(725.159)	(673.528)	(668.161)	(743.701)	(701.511)	(701.780)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	--	(246.435)	(231.210)	(153.157)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	282.776.491	258.281.659	214.846.196	308.434.629	282.211.424	234.726.466

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

b) Receitas de operações de crédito

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Receitas de Operações de Crédito	<u>22.295.406</u>	<u>17.247.157</u>	<u>24.316.980</u>	<u>18.465.063</u>
Empréstimos e títulos descontados	14.111.638	10.226.276	14.676.983	11.360.793
Financiamentos	3.838.155	3.094.922	5.214.533	3.099.687
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.364.185	2.284.684	2.376.454	2.298.465
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 10.k)	1.443.410	1.132.859	1.387.616	1.158.486
Adiantamento sobre contratos de câmbio	138.777	176.200	257.749	176.200
Avais e fianças honrados	4.919	4.691	4.934	4.691
Demais	394.322	327.525	398.711	366.741
Rendas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	<u>21.877</u>	<u>25.521</u>	<u>1.591.280</u>	<u>988.396</u>
Total	<u>22.317.283</u>	<u>17.272.678</u>	<u>25.908.260</u>	<u>19.453.459</u>

c) Carteira por setores de atividade econômica

R\$ mil

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	30.06.2010	%	31.12.2009	%	30.06.2009	%	30.06.2010	%	31.12.2009	%	30.06.2009	%
SETOR PÚBLICO	<u>5.996.432</u>	<u>2,0</u>	<u>6.234.130</u>	<u>2,3</u>	<u>2.775.139</u>	<u>1,2</u>	<u>6.144.844</u>	<u>1,8</u>	<u>6.388.065</u>	<u>2,1</u>	<u>2.809.927</u>	<u>1,1</u>
Governo	<u>2.586.293</u>	<u>0,9</u>	<u>2.716.210</u>	<u>1,0</u>	<u>2.230.416</u>	<u>0,9</u>	<u>2.586.293</u>	<u>0,8</u>	<u>2.716.210</u>	<u>0,9</u>	<u>2.238.706</u>	<u>0,9</u>
Administração direta	2.332.426	0,8	2.556.027	0,9	2.174.163	0,9	2.332.426	0,6	2.556.027	0,8	2.182.431	0,9
Administração indireta	253.867	0,1	160.183	0,1	56.253	--	253.867	0,1	160.183	0,1	56.275	--
Atividades empresariais	<u>3.410.139</u>	<u>1,1</u>	<u>3.517.920</u>	<u>1,3</u>	<u>544.723</u>	<u>0,3</u>	<u>3.558.551</u>	<u>1,0</u>	<u>3.671.855</u>	<u>1,2</u>	<u>571.221</u>	<u>0,2</u>
Grupo BB	3.184	--	4.405	--	6.015	--	--	--	--	--	--	--
Indústria	1.838.697	0,6	2.046.213	0,7	367.153	0,2	1.919.394	0,5	2.126.049	0,6	458.951	0,2
Comércio	1.483	--	185	--	7.482	--	1.483	--	185	--	7.482	--
Intermediários financeiros	113.791	--	151.226	0,1	159.984	0,1	113.944	--	151.288	0,1	100.694	--
Outros serviços	1.451.694	0,5	1.313.488	0,5	4.089	--	1.522.440	0,5	1.391.930	0,5	4.094	--
Companhias Habitacionais	1.290	--	2.403	--	--	--	1.290	--	2.403	--	--	--
SETOR PRIVADO	<u>293.785.224</u>	<u>98,0</u>	<u>269.659.436</u>	<u>97,7</u>	<u>228.323.836</u>	<u>98,8</u>	<u>320.377.337</u>	<u>98,2</u>	<u>294.440.739</u>	<u>97,9</u>	<u>249.675.554</u>	<u>98,9</u>
Rural	55.073.039	18,4	54.489.403	19,8	53.252.653	23,0	55.401.976	17,1	54.768.700	18,3	54.077.779	21,3
Indústria	90.264.274	30,1	79.466.709	28,8	71.561.590	31,0	95.610.954	29,3	84.798.895	28,2	73.567.760	29,1
Comércio	35.523.931	11,9	30.881.818	11,2	25.886.717	11,2	37.096.572	11,4	32.175.132	10,7	27.412.706	10,9
Intermediários financeiros	1.405.056	0,5	1.044.364	0,4	385.177	0,2	1.416.186	0,4	1.010.506	0,3	393.383	0,2
Pessoas físicas	72.938.830	24,2	66.367.114	24,0	46.050.779	19,9	89.248.734	27,3	81.295.241	27,0	60.295.188	23,9
Habitação	2.083.340	0,7	1.456.778	0,5	395.114	0,2	2.083.340	0,6	1.456.778	0,5	1.184.174	0,5
Outros serviços	36.496.754	12,2	35.953.250	13,0	30.791.806	13,3	39.519.575	12,1	38.935.487	12,9	32.744.564	13,0
Total	<u>299.781.656</u>	<u>100,0</u>	<u>275.893.566</u>	<u>100,0</u>	<u>231.098.975</u>	<u>100,0</u>	<u>326.522.181</u>	<u>100,0</u>	<u>300.828.804</u>	<u>100,0</u>	<u>252.485.481</u>	<u>100,0</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

d) Carteira por níveis de risco e prazos de vencimento

R\$ mil

BB-Banco Múltiplo												
Operações em Curso Normal												
										30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	5.233.288	6.156.701	7.183.846	2.618.222	685.293	83.348	27.899	24.803	173.793	22.187.193	22.146.248	20.223.977
31 a 60	5.449.798	4.845.693	4.623.781	1.729.754	329.402	62.681	21.103	15.021	122.380	17.199.613	16.170.441	13.146.276
61 a 90	3.878.900	2.924.604	4.687.723	1.696.933	328.682	41.772	16.840	15.307	105.271	13.696.032	13.319.159	12.604.445
91 a 180	7.770.935	6.518.380	12.271.454	4.515.746	724.557	111.037	53.328	40.106	356.236	32.361.779	32.052.930	28.872.599
181 a 360	13.579.775	7.610.666	18.767.864	6.501.911	932.130	261.072	72.522	43.051	302.704	48.071.695	46.627.198	43.694.745
Acima de 360	43.029.198	24.694.891	56.531.657	18.913.497	3.884.702	738.978	391.022	276.812	2.489.334	150.950.091	129.267.314	95.291.744
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	87.163	44.674	107.191	65.577	35.615	15.242	8.969	8.311	32.920	405.662	577.848	647.621
Demais ⁽¹⁾	2.673.326	--	--	--	--	--	--	--	--	2.673.326	2.643.182	3.946.557
Subtotal	<u>81.702.383</u>	<u>52.795.609</u>	<u>104.173.516</u>	<u>36.041.640</u>	<u>6.920.381</u>	<u>1.314.130</u>	<u>591.683</u>	<u>423.411</u>	<u>3.582.638</u>	<u>287.545.391</u>	<u>262.804.320</u>	<u>218.427.964</u>

R\$ mil

Operações em Curso Anormal												
										30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	120.991	224.944	179.022	123.504	138.168	128.980	780.350	1.695.959	1.770.496	1.910.536
31 a 60	--	--	40.878	51.400	32.262	24.567	21.765	23.772	187.065	381.709	351.919	391.921
61 a 90	--	--	31.833	49.279	34.606	25.550	26.056	25.347	137.543	330.214	290.999	328.291
91 a 180	--	--	71.818	128.989	92.632	75.444	74.308	69.125	389.861	902.177	871.115	848.927
181 a 360	--	--	132.228	243.377	181.660	125.974	119.966	118.989	662.840	1.585.034	1.662.274	1.520.522
Acima de 360	--	--	293.698	599.464	451.471	310.474	275.104	275.144	1.429.366	3.634.721	3.752.986	3.775.121
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	11.081	17.188	14.639	11.478	9.292	16.978	54.703	135.359	115.147	128.080
15 a 30	--	--	85.841	66.226	59.086	26.512	22.609	27.302	147.617	435.193	422.474	465.536
31 a 60	--	--	4.945	94.264	62.134	39.296	30.596	42.554	169.557	443.346	536.958	761.552
61 a 90	--	--	6	5.484	87.253	42.673	40.531	50.857	203.326	430.130	465.093	434.782
91 a 180	--	--	72	3.246	14.229	71.046	112.382	194.867	649.901	1.045.743	1.245.803	1.126.156
181 a 360	--	--	45	107	--	8.177	12.633	13.847	1.082.756	1.117.565	1.588.510	958.528
Acima de 360	--	--	43	2	--	--	--	--	99.070	99.115	15.472	21.059
Subtotal	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>793.479</u>	<u>1.483.970</u>	<u>1.208.994</u>	<u>884.695</u>	<u>883.410</u>	<u>987.762</u>	<u>5.993.955</u>	<u>12.236.265</u>	<u>13.089.246</u>	<u>12.671.011</u>
Total	<u>81.702.383</u>	<u>52.795.609</u>	<u>104.966.995</u>	<u>37.525.610</u>	<u>8.129.375</u>	<u>2.198.825</u>	<u>1.475.093</u>	<u>1.411.173</u>	<u>9.576.593</u>	<u>299.781.656</u>	<u>275.893.566</u>	<u>231.098.975</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil												
BB-Consolidado												
Operações em Curso Normal												
										30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vencidas												
01 a 30	5.423.111	6.999.675	7.459.975	2.643.703	702.449	86.680	28.318	40.651	175.387	23.559.949	23.486.901	21.671.689
31 a 60	5.732.287	5.376.836	4.813.798	1.752.935	337.644	65.105	21.504	16.913	123.822	18.240.844	17.225.210	14.061.977
61 a 90	3.994.189	3.450.636	4.881.549	1.709.298	336.581	44.100	17.247	15.586	106.708	14.555.894	14.184.551	13.448.982
91 a 180	8.082.475	8.176.207	12.832.768	4.552.160	745.725	118.672	54.465	41.176	360.252	34.963.900	34.364.270	31.204.494
181 a 360	14.189.764	10.307.024	19.483.418	6.605.616	985.987	275.897	74.487	46.014	310.151	52.278.358	50.595.870	46.302.682
Acima de 360	46.144.077	33.771.471	58.295.435	19.037.363	4.019.584	836.280	395.967	321.856	2.610.372	165.432.405	142.504.044	107.041.836
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	87.170	59.154	110.478	65.816	36.035	15.307	9.013	8.334	33.083	424.390	587.182	762.602
Demais ⁽¹⁾	2.673.326	--	--	--	--	--	--	--	--	2.673.326	2.643.182	3.946.557
Subtotal	<u>86.326.399</u>	<u>68.141.003</u>	<u>107.877.421</u>	<u>36.366.891</u>	<u>7.164.005</u>	<u>1.442.041</u>	<u>601.001</u>	<u>490.530</u>	<u>3.719.775</u>	<u>312.129.066</u>	<u>285.591.210</u>	<u>238.440.819</u>

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a Fundos e Programas Governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 153 milhões, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

R\$ mil												
Operações em Curso Anormal												
										30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total da Carteira	Total da Carteira	Total da Carteira	
Parcelas Vencidas												
01 a 30	--	--	149.410	243.429	188.090	128.368	142.098	132.260	795.550	1.779.205	1.889.122	1.954.257
31 a 60	--	--	68.060	68.114	40.601	28.906	25.464	26.688	201.005	458.838	434.455	420.876
61 a 90	--	--	58.076	65.427	42.630	29.818	29.559	28.209	150.985	404.704	364.029	355.994
91 a 180	--	--	145.717	175.235	115.728	87.656	84.234	77.228	427.621	1.113.419	1.082.286	926.129
181 a 360	--	--	258.361	322.802	221.041	147.119	137.327	132.825	726.734	1.946.209	2.014.513	1.639.411
Acima de 360	--	--	609.695	804.034	565.761	372.581	326.232	312.271	1.575.549	4.566.123	4.632.154	4.119.433
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	14.800	25.929	18.709	13.407	10.794	18.206	60.770	162.615	140.088	130.666
15 a 30	--	--	112.657	75.312	63.665	29.132	24.903	33.633	156.410	495.712	489.028	572.887
31 a 60	--	--	13.574	116.743	71.092	43.872	34.438	45.765	184.313	509.797	609.217	843.980
61 a 90	--	--	12	11.130	97.980	47.835	44.561	54.172	218.809	474.499	513.310	511.871
91 a 180	--	--	72	5.278	21.165	80.154	122.524	214.701	701.599	1.145.493	1.336.198	1.324.077
181 a 360	--	--	45	107	--	11.238	16.988	26.378	1.169.803	1.224.559	1.703.448	1.215.098
Acima de 360	--	--	43	2	--	--	--	4.739	107.158	111.942	29.746	29.983
Subtotal	--	--	<u>1.430.522</u>	<u>1.913.542</u>	<u>1.446.462</u>	<u>1.020.086</u>	<u>999.122</u>	<u>1.107.075</u>	<u>6.476.306</u>	<u>14.393.115</u>	<u>15.237.594</u>	<u>14.044.662</u>
Total	<u>86.326.399</u>	<u>68.141.003</u>	<u>109.307.943</u>	<u>38.280.433</u>	<u>8.610.467</u>	<u>2.462.127</u>	<u>1.600.123</u>	<u>1.597.605</u>	<u>10.196.081</u>	<u>326.522.181</u>	<u>300.828.804</u>	<u>252.485.481</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

e) Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

R\$ mil

BB-Banco Múltiplo									
Nível de Risco	% Provisão	30.06.2010				31.12.2009		30.06.2009	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	0	81.702.383	--	--	--	71.237.973	--	58.309.481	--
A	0,5	52.795.609	263.978	3.177	267.155	80.417.215	402.086	65.873.104	329.366
B	1	104.966.995	1.049.670	24.326	1.073.996	76.040.439	760.404	61.721.098	617.211
C	3	37.525.610	1.125.768	153.048	1.278.816	24.434.854	733.046	24.141.532	724.246
D	10	8.129.375	812.938	250.916	1.063.854	8.578.979	857.898	6.918.922	691.892
E	30	2.198.825	659.648	798.303	1.457.951	2.735.148	820.544	2.434.335	730.301
F	50	1.475.093	737.547	450.855	1.188.402	1.597.386	798.693	1.504.151	752.075
G	70	1.411.173	987.820	110.578	1.098.398	1.295.454	906.818	1.806.731	1.264.712
H	100	9.576.593	9.576.593	--	9.576.593	9.556.118	9.556.118	8.389.621	8.389.621
Subtotal		299.781.656	15.213.962	1.791.203	17.005.165	275.893.566	14.835.607	231.098.975	13.499.424
Provisão Adicional		--	--	--	--	--	2.776.300	--	2.753.355
Total		299.781.656	15.213.962	1.791.203	17.005.165	275.893.566	17.611.907	231.098.975	16.252.779

R\$ mil

BB-Consolidado									
Nível de Risco	% Provisão	30.06.2010				31.12.2009		30.06.2009	
		Valor das Operações	Valor da Provisão	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão
AA	0	86.326.399	--	--	--	75.507.847	--	61.760.344	--
A	0,5	68.141.003	340.705	3.177	343.882	95.114.890	475.574	71.638.022	358.190
B	1	109.307.943	1.093.079	24.326	1.117.405	79.428.413	794.284	69.628.835	696.288
C	3	38.280.433	1.148.413	153.048	1.301.461	25.448.587	763.458	25.650.521	769.516
D	10	8.610.467	861.047	250.916	1.111.963	9.072.785	907.279	8.262.920	826.292
E	30	2.462.127	738.638	798.303	1.536.941	2.943.151	882.945	2.663.742	799.123
F	50	1.600.123	800.062	450.855	1.250.917	1.714.522	857.261	1.695.961	847.981
G	70	1.597.605	1.118.324	110.578	1.228.902	1.480.320	1.036.225	1.969.512	1.378.659
H	100	10.196.081	10.196.081	--	10.196.081	10.118.289	10.118.289	9.215.624	9.215.624
Subtotal		326.522.181	16.296.349	1.791.203	18.087.552	300.828.804	15.835.315	252.485.481	14.891.673
Provisão Adicional		--	--	--	--	--	2.782.065	--	2.867.342
Total		326.522.181	16.296.349	1.791.203	18.087.552	300.828.804	18.617.380	252.485.481	17.759.015

(1) Refere-se à provisão adicional, ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de *stress* sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, em conformidade com a boa prática bancária.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo					
	1º Sem/2010			1º Sem/2009		
	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente
Saldo Inicial	14.835.607	2.776.300	17.611.907	11.879.197	1.736.618	13.615.815
Reforço/(reversão)	6.040.773	(985.097)	5.055.676	4.975.330	1.016.737	5.992.067
Variação cambial - provisões no exterior	2.325	--	2.325	(18.165)	--	(18.165)
Compensação como perdas	(5.664.743)	--	(5.664.743)	(3.336.938)	--	(3.336.938)
Saldo Final	<u>15.213.962</u>	<u>1.791.203</u>	<u>17.005.165</u>	<u>13.499.424</u>	<u>2.753.355</u>	<u>16.252.779</u>

R\$ mil						
	BB-Consolidado					
	1º Sem/2010			1º Sem/2009		
	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor da Provisão	Provisão Adicional	Provisão Existente
Saldo Inicial	15.835.315	2.782.065	18.617.380	12.082.262	1.746.797	13.829.059
Reforço/(reversão)	6.556.129	(990.862)	5.565.267	5.331.487	1.012.906	6.344.393
Variação cambial - provisões no exterior	3.299	--	3.299	(38.100)	--	(38.100)
Compensação como perdas	(6.098.394)	--	(6.098.394)	(3.494.205)	--	(3.494.205)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	1.010.229	107.639	1.117.868
Saldo Final	<u>16.296.349</u>	<u>1.791.203</u>	<u>18.087.552</u>	<u>14.891.673</u>	<u>2.867.342</u>	<u>17.759.015</u>

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009.

g) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1º Sem/2009	1ºSem/2010	1º Sem/2009
	Saldo Inicial	<u>909.630</u>	<u>769.197</u>	<u>980.272</u>
Reforço/(reversão)	(80.890)	172.377	(81.061)	174.526
Variação cambial - provisões no exterior	(150)	(805)	(150)	(806)
Compensação como perdas/outros ajustes	2.298	(1.201)	(9.416)	(11.232)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	62.831
Saldo Final	<u>830.888</u>	<u>939.568</u>	<u>889.645</u>	<u>1.023.188</u>

(1) Referem-se aos saldos originados do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

h) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Até um ano ⁽¹⁾	51.359	23.195	55.940	1.901.724	1.975.351	1.495.507
Mais de um ano, até cinco anos	--	37.580	2.920	2.726.201	2.939.741	1.891.177
Acima de cinco anos	--	--	--	12.915	16.681	19.306
Total Valor Presente	51.359	60.775	58.860	4.640.840	4.931.773	3.405.990

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado financeiro das operações de arrendamento mercantil

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1º Sem/2009	1ºSem/2010	1º Sem/2009
Receitas de arrendamento mercantil	21.877	25.521	1.591.280	988.396
Arrendamento financeiro	21.877	25.521	1.591.136	987.338
Arrendamento operacional	--	--	144	1.058
Despesas de arrendamento mercantil	(18.937)	(22.327)	(1.146.529)	(702.292)
Arrendamento financeiro	(18.937)	(22.327)	(1.143.416)	(692.794)
Arrendamento operacional	--	--	(57)	(609)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	(2.741)	(8.577)
Outras despesas de arrendamentos	--	--	(315)	(312)
Total	2.940	3.194	444.751	286.104

j) Concentração das operações de crédito

	BB-Banco Múltiplo					
	30.06.2010	% da Carteira de Crédito	31.12.2009	% da Carteira de Crédito	30.06.2009	% da Carteira de Crédito
10 maiores devedores	27.297.746	9,1	25.658.711	9,3	22.758.026	9,8
60 maiores devedores	57.129.832	19,1	51.769.632	18,8	45.587.100	19,7
160 maiores devedores	76.355.006	25,5	69.560.136	25,2	59.781.095	25,9

k) Informações complementares

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1º Sem/2009	1ºSem/2010	1º Sem/2009		
Montante dos créditos renegociados	11.947.151	9.395.005	13.801.428	9.417.226		
Montante recuperado dos créditos baixados como prejuízo	1.443.410	1.132.859	1.387.616	1.158.486		
Cessões de créditos a outras instituições financeiras	--	--	1.251.357	--		
Valor contábil	--	--	1.131.506	--		
Lucro antes dos impostos	--	--	119.851	--		
	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009		
Créditos contratados a liberar	85.254.240	40.018.198	82.827.590	45.273.500		
Garantias prestadas	7.584.142	7.172.372	12.122.866	7.042.218		
Créditos de exportação confirmados	625.047	110.666	655.511	110.666		
Créditos abertos para importação	722.032	431.048	737.700	445.840		

As receitas provenientes da recuperação dos créditos baixados como prejuízo são registradas em rendas de operações de crédito (Nota 10.b), conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. Desse montante, no 1º semestre de 2010, R\$ 13.607 mil (valor contábil R\$ 15.405 mil) referem-se à cessão de créditos baixados como prejuízo. No 1º semestre de 2009, esses valores somaram R\$ 26.113 mil (valor contábil R\$ 10.229 mil).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11 – Outros Créditos

a) Créditos Específicos

Referem-se aos créditos junto ao Tesouro Nacional – alongamento de crédito rural – no montante de R\$ 978.009 mil (R\$ 931.845 mil em 31.12.2009 e R\$ 888.137 mil em 30.06.2009), conforme estabelecido na Lei n.º 9.138/1995.

b) Diversos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Créditos tributários (Nota 26.a)	20.364.000	20.206.935	18.665.193	22.431.474	21.909.801	21.053.094
Ativo atuarial (Nota 28.d)	14.509.718	12.655.346	8.410.423	14.509.718	12.655.346	8.410.423
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 25.c)	12.082.682	11.752.804	11.409.884	12.082.682	11.752.804	11.409.884
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 29.d)	9.024.454	8.266.094	6.227.163	10.141.040	9.392.161	8.913.088
Títulos e créditos a receber - outros	5.251.856	4.413.235	2.697.832	7.863.862	7.084.658	3.832.696
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.038.692	6.802.424	4.755.813	5.607.772	7.407.346	5.106.635
Títulos e créditos a receber - operações com cartões de crédito	5.454.133	4.513.110	3.479.319	5.454.133	4.513.110	3.479.319
Parcelas vincendas de compras com cartões de crédito, parceladas pelos lojistas	3.263.580	3.398.166	2.651.583	3.263.580	3.398.166	2.651.583
Devedores diversos - país	2.073.812	2.342.653	1.393.919	2.399.988	2.722.568	1.172.866
Ativo fundo paridade (Nota 28.a)	1.860.574	1.778.366	2.299.864	1.860.574	1.778.366	2.299.864
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional	875.779	793.727	430.859	875.779	793.727	430.859
Adiantamentos ao fundo garantidor de crédito - FGC	833.689	955.693	954.929	833.689	955.693	1.077.696
Devedores por depósitos em garantia - outros	53.589	58.084	165.660	155.815	64.375	165.674
Devedores por compra de valores e bens	202.869	223.576	263.917	202.869	223.577	271.537
Adiantamentos e antecipações salariais	175.188	222.970	177.390	188.583	229.878	185.230
Devedores diversos - exterior	34.265	30.938	40.026	34.982	32.383	41.462
Demais	382.178	364.950	323.263	402.223	399.445	366.683
Total	81.481.058	78.779.071	64.347.037	88.308.763	85.313.404	70.868.593
Ativo circulante	28.344.083	27.747.561	20.594.037	32.026.002	31.167.511	22.234.250
Ativo não circulante	53.136.975	51.031.510	43.753.000	56.282.761	54.145.893	48.634.343

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12 – Carteira de Câmbio

a) Composição

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Ativo						
Outros Créditos	<u>11.271.514</u>	<u>8.480.791</u>	<u>13.861.743</u>	<u>12.257.825</u>	<u>8.671.052</u>	<u>13.957.465</u>
Direitos sobre vendas de câmbio	13.030.336	12.353.989	14.345.396	13.557.336	12.379.924	14.362.661
(Adiantamentos em moeda nacional recebidos)	(11.572.262)	(12.034.235)	(13.226.583)	(11.708.801)	(12.046.972)	(13.243.851)
Câmbio comprado a liquidar	9.596.006	7.911.582	12.406.026	10.181.756	8.077.670	12.497.868
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	138.814	164.068	242.987	148.914	175.043	246.870
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	73.464	79.758	87.763	73.464	79.758	87.763
Valores em moedas estrangeiras a receber	5.156	5.629	6.154	5.156	5.629	6.154
Ativo circulante	11.271.514	8.480.791	13.861.743	12.257.825	8.671.052	13.957.465
Passivo						
Outras Obrigações	<u>15.342.817</u>	<u>12.106.915</u>	<u>16.249.954</u>	<u>16.321.036</u>	<u>12.173.988</u>	<u>16.338.591</u>
Câmbio vendido a liquidar	12.970.205	11.372.666	13.564.223	13.495.981	11.398.606	13.579.544
(Importação financiada)	(15.556)	(11.026)	(24.362)	(15.556)	(23.585)	(24.362)
Obrigações por compras de câmbio	9.626.919	8.465.559	13.077.430	10.221.084	8.658.303	13.161.578
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	(7.253.490)	(7.737.233)	(10.382.341)	(7.456.474)	(7.938.549)	(10.466.485)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	10.880	11.025	12.081	72.142	73.289	85.393
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	3.859	5.924	2.923	3.859	5.924	2.923
Passivo circulante	15.342.817	12.106.915	16.249.954	16.321.036	12.173.988	16.338.591
Carteira de Câmbio Líquida	<u>(4.071.303)</u>	<u>(3.626.124)</u>	<u>(2.388.211)</u>	<u>(4.063.211)</u>	<u>(3.502.936)</u>	<u>(2.381.126)</u>
Contas de Compensação						
Créditos abertos para importação	1.317.268	1.513.521	582.858	1.338.391	1.524.184	597.650
Créditos de exportação confirmados	625.047	351.645	110.666	655.511	353.947	110.666

b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Rendas de câmbio	3.031.502	4.719.567	3.529.650	4.737.730
Despesas de câmbio	(3.033.681)	(4.700.914)	(3.476.408)	(4.722.846)
Resultado de Câmbio	<u>(2.179)</u>	<u>18.653</u>	<u>53.242</u>	<u>14.884</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13 – Outros Valores e Bens

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Bens não de uso próprio	<u>288.725</u>	<u>270.993</u>	<u>249.041</u>	<u>360.868</u>	<u>323.284</u>	<u>298.985</u>
Bens em regime especial	159.002	160.705	156.410	159.088	160.998	165.850
Imóveis	79.464	80.073	76.474	81.026	80.507	80.026
Veículos e afins	516	612	651	70.131	51.281	18.516
Máquinas e equipamentos	28.416	7.400	11.632	29.186	8.174	13.226
Imóveis Habitacionais	18.787	18.787	472	18.787	18.787	17.833
Outros	2.540	3.416	3.402	2.650	3.537	3.534
Material em estoque/Mercadorias	<u>15.341</u>	<u>19.217</u>	<u>23.219</u>	<u>33.337</u>	<u>40.705</u>	<u>53.017</u>
Subtotal de Outros Valores e Bens	<u>304.066</u>	<u>290.210</u>	<u>272.260</u>	<u>394.205</u>	<u>363.989</u>	<u>352.002</u>
(Provisão para desvalorizações)	(163.096)	(166.105)	(152.513)	(171.142)	(175.968)	(186.923)
Despesas Antecipadas	<u>2.096.061</u>	<u>1.786.071</u>	<u>961.582</u>	<u>2.277.638</u>	<u>2.170.109</u>	<u>1.487.045</u>
Prêmios por créditos consignados adquiridos ⁽¹⁾	1.119.555	794.091	453.183	863.921	658.283	453.183
Contratos na prestação de serviços bancários	801.298	707.743	338.433	801.297	750.879	542.194
Despesas de comercialização de seguros	--	--	--	241.040	307.048	207.407
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	39.755	52.893	42.175	149.152	175.296	42.175
Despesa de pessoal - programa de alimentação	74.054	72.911	82.781	74.054	72.911	82.781
Outros	61.399	158.433	45.010	148.174	205.692	159.305
Total de Outros Valores e Bens	<u>2.237.031</u>	<u>1.910.176</u>	<u>1.081.329</u>	<u>2.500.701</u>	<u>2.358.130</u>	<u>1.652.124</u>
Ativo circulante	1.341.387	1.274.903	718.782	1.390.816	1.530.458	1.011.396
Ativo não circulante	895.644	635.273	362.547	1.109.885	827.672	640.728

(1) Foram eliminados no BB-Consolidado os prêmios pagos pela aquisição de créditos do Banco Votorantim, por tratar-se de resultados não realizados, R\$ 255.634 mil (R\$ 135.808 mil em 31.12.2009).

14 – Investimentos

a) Movimentações em coligadas e controladas

Empresas	R\$ mil													
	BB-Banco Múltiplo						BB - Consolidado							
	Valor Contábil		Movimentações		Resultado Equivalência	Valor Contábil		Movimentações		Resultado Equivalência	Valor Contábil	Resultado Equivalência		
	30.06.2009	31.12.2009	Dividendos	Outros Eventos (1)	1ºSem/2010	30.06.2010	1ºSem/2009	30.06.2009	31.12.2009	Dividendos	Outros Eventos (1)	1ºSem/2010	30.06.2010	1ºSem/2009
No País	7.847.466	11.177.506	(866.508)	341.781	1.391.374	12.044.153	1.644.642	4.368.888	5.775.953	(2.636)	79.099	83.539	5.909.879	11.607
Banco Nossa Caixa S.A. ⁽²⁾	5.557.589	4.900.236	--	(75.632)	--	4.824.604	1.573	3.619.148	4.900.236	--	(75.632)	--	4.824.604	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	25.079	21.325	--	(87)	4.610	25.848	3.653	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	16.920	16.920	(26.835)	--	26.835	16.920	20.434	--	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	78.526	33.578	--	(30)	57.649	91.197	44.948	--	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	126.602	130.143	(218.293)	24	217.955	129.829	182.723	--	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A. ⁽³⁾	1.896.769	396.509	(142.746)	9.556	469.592	732.911	1.434.977	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	30.087	25.842	--	--	10.019	35.861	(13.202)	--	--	--	--	--	--	--
BB Banco Popular do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	17.803	18.519	--	(20.287)	1.768	--	(13.150)	--	--	--	--	--	--	--
BESC Financeira S.A.- Bescredi ⁽⁴⁾	18.761	18.795	--	(19.209)	414	--	379	--	--	--	--	--	--	--
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.916	9.810	(172)	102	181	9.921	85	--	--	--	--	--	--	--
BESC S.A. Arrendamento Mercantil - Besc Leasing ⁽⁴⁾	19.367	19.382	--	(19.523)	141	--	132	--	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa Capitalização S.A.	--	5.476	--	--	98	5.574	--	--	--	--	--	--	--	--
Nossa Caixa S.A. - Administradora de Cartões de Crédito	--	10.364	--	--	251	10.615	--	--	--	--	--	--	--	--
Cobra Tecnologia S.A. ⁽⁵⁾	2.840	44.744	--	--	(36.461)	8.283	(12.370)	--	--	--	--	--	--	--
BB Seguros Participações S.A.	--	594.604	(175.436)	(103)	184.670	603.735	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Aliança Participações S.A.	--	1.031.928	(205.454)	(466)	225.138	1.051.146	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco Votorantim S.A. ⁽⁶⁾	--	3.774.777	(95.210)	458.093	181.206	4.318.866	--	--	214.571	--	152.414	39.685	406.670	--
BV Participações S.A. ⁽⁷⁾	--	32.029	(2.362)	--	15.965	45.632	--	--	(8.127)	--	--	--	(8.127)	--
Cadam S.A. ⁽⁵⁾	46.903	46.331	--	--	(1.443)	44.888	(6.279)	46.903	46.331	--	--	(1.443)	44.888	(6.279)
Cia. Hidromineral Piratuba	2.077	2.087	--	--	72	2.159	102	2.077	2.087	--	--	72	2.159	102
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA ⁽⁸⁾	227	228	--	--	--	228	--	227	228	--	--	--	228	--
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. ⁽⁵⁾	--	43.879	--	--	32.285	76.164	--	45.008	43.879	--	--	32.285	76.164	10.342
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	--	--	--	2.177	(19)	2.158	--	--	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	--	--	--	7.166	448	7.614	--	--	--	--	--	--	--	--
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos ⁽⁹⁾	--	--	--	--	--	--	--	508.634	485.095	--	(2.722)	--	482.373	--
Itapebi ⁽⁵⁾	--	--	--	--	--	--	--	52.640	54.621	--	(8.752)	12.415	58.284	9.671
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	--	1.240	1.784	--	753	(687)	1.850	(275)
Pronor ⁽⁵⁾	--	--	--	--	--	--	--	19.353	25.498	(2.636)	--	(2.076)	20.786	(671)
Outras Participações ⁽¹⁰⁾	--	--	--	--	--	--	637	73.658	9.750	--	13.038	3.288	--	(1.283)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil

Empresas	BB-Banco Múltiplo							BB - Consolidado						
	Valor Contábil		Movimentações		Resultado Equivalência	Valor Contábil	Resultado Equivalência	Valor Contábil		Movimentações		Resultado Equivalência	Valor Contábil	Resultado Equivalência
	30.06.2009	31.12.2009	Dividendos	Outros Eventos (1)	1ºSem/2010	30.06.2010	1ºSem/2009	30.06.2009	31.12.2009	Dividendos recebidos	Outros Eventos (1)	1ºSem/2010	30.06.2010	1ºSem/2009
No Exterior	<u>1.023.696</u>	<u>966.096</u>	==	<u>5.713</u>	<u>33.348</u>	<u>1.005.156</u>	<u>(130.122)</u>	==	==	==	==	==	==	==
BAMB-Braslian American Merchant Bank	689.451	656.043	--	3.043	47.065	706.151	(90.838)	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	240.938	218.620	--	2.093	(21.489)	199.224	(31.983)	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd.	82.773	74.781	--	--	3.299	78.080	(15.230)	--	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	10.534	16.652	--	577	4.473	21.701	7.929	--	--	--	--	--	--	--
Ganhos / (perdas) cambiais nas agências	==	==	==	==	<u>(2.599)</u>	==	<u>(496.281)</u>	==	==	==	==	<u>(2.599)</u>	==	<u>(496.281)</u>
Ganhos / (perdas) cambiais nas subsidiárias	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	==	<u>(2.203)</u>	==	<u>(180.239)</u>
Aumento / diminuição do PL decorrente de outras movimentações	==	==	==	==	<u>(28)</u>	==	<u>(5)</u>	==	==	==	==	<u>(28)</u>	==	<u>(43)</u>
Total das Participações em Coligadas e Controladas	<u>8.871.162</u>	<u>12.143.602</u>			<u>1.422.095</u>	<u>13.049.309</u>	<u>1.018.234</u>	<u>4.368.888</u>	<u>5.775.953</u>			<u>78.709</u>	<u>5.909.879</u>	<u>(664.956)</u>

- (1) Referem-se principalmente a amortizações de ágios e ajustes dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, das empresas controladas e coligadas. No Banco Votorantim decorre também do aumento de capital (R\$ 450.000 mil).
- (2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa incorporado em 30.11.2009.
- (3) Em 30.09.2009, o capital social do BB Banco de Investimento foi reduzido em R\$ 1.542.944 mil, decorrente da cisão de sua participação nas empresas Aliança do Brasil, Brasilcap, Brasilprev, Brasilveículos e Brasilsaúde para a BB Seguros Participações S.A. e BB Aliança Participações S.A.
- (4) Empresas incorporadas pelo Banco do Brasil no 1º semestre/2010 (Nota 2.a).
- (5) As informações referem-se ao período de dezembro/2009 a maio/2010.
- (6) Inclui, no valor contábil de 30.06.2010, o montante de R\$ 406.670 mil (R\$ 214.571 mil em 31.12.2009) referente ao ágio apurado na aquisição do Banco Votorantim. Inclui, no resultado de equivalência do 1º semestre/2010, o montante de R\$ 39.685 mil, referente ao reconhecimento de resultados não realizados em períodos anteriores.
- (7) Inclui, no valor contábil, o montante de R\$ 8.127 mil, referente ao deságio apurado na aquisição pelo Banco do Brasil.
- (8) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- (9) Referem-se, principalmente, ao ágio pela aquisição da Aliança do Brasil, R\$ 486.767 mil e aos deságios nos investimentos na Brasilprev, R\$ 1.561 mil e na Brasilsaúde, R\$ 111 mil.
- (10) Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	R\$ mil					
	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido (Prejuízo) do período	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação no Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	25.848	4.610	398.158	--	100,00
BB Administradora de Consórcios S.A.	14.100	16.920	26.835	14	--	100,00
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	91.197	57.649	1.000	--	100,00
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	103.142	129.829	217.955	100.000	--	100,00
BB Banco de Investimento S.A.	361.153	732.911	469.592	3.249	--	100,00
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	61.860	35.861	10.019	3.000	--	100,00
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	5.857	9.959	182	10.168.625	--	99,62
Nossa Caixa Capitalização S.A.	5.400	5.574	98	5.400	--	100,00
Nossa Caixa S.A. - Administradora de Cartões de Crédito	10.000	10.615	251	10.000	--	100,00
Cobra Tecnologia S.A .	107.267	8.786	(37.239)	22.654	22.680	99,94
BB Seguros Participações S.A.	592.251	603.735	184.670	53.221	--	100,00
BB Aliança Participações S.A.	964.493	1.051.146	225.138	102.513	--	100,00
Banco Votorantim S.A.	3.994.920	8.151.807	477.512	33.356.791	7.412.620	50,00
BV Participações S.A.	60.423	107.518	31.931	15.105	15.106	50,00
Cadam S.A.	183.904	207.431	(17.351)	--	4.762	21,64
Cia. Hidromineral Piratuba	2.047	13.335	334	63.931	--	16,19
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	50.000	155.437	65.888	20.000	--	49,00
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	68.475	71.240	(613)	2	--	3,03
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	158.378	168.822	9.919	169.395	--	4,51
Itapebi ⁽¹⁾	105.000	306.759	53.108	19.950	--	19,00
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP ⁽¹⁾	27.750	16.648	(6.185)	2.330	--	11,11
Pronor ⁽²⁾	154.686	185.332	(5.216)	5.542	--	12,02
No Exterior						
BAMB-Brazilian American Merchant Bank	434.010	706.151	26.036	241.023	--	100,00
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	41.456	199.224	4.334	188	--	100,00
BB Leasing Company Ltd.	--	78.080	708	1.000	--	100,00
BB Securities LLC	9.004	21.701	4.473	5.000	--	100,00

(1) Participações do BB Banco de Investimento S.A.

(2) Participação da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S. A.

b) Outros Investimentos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Investimentos por incentivos fiscais	18.810	18.742	17.800	68.007	59.081	32.371
Títulos patrimoniais	58	58	58	146	146	58
Ações e cotas	52.434	57.962	51.552	55.948	61.868	61.720
Outros investimentos ⁽¹⁾	3.281	21.895	3.048	885.769	814.893	795.997
Outras participações no exterior	12.650	10.436	10.528	13.451	11.237	11.329
Total	87.233	109.093	82.986	1.023.321	947.225	901.475

(1) Referem-se, no BB-Consolidado, principalmente a outros investimentos da coligada Neoenergia, R\$ 816.201 mil (R\$ 732.687 mil em 31.12.2009 e R\$ 763.309 mil em 30.06.2009).

c) Expectativa de Amortização dos Ágios

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

Foram amortizados no 1º semestre/2010 R\$ 75.632 mil e R\$ 14.781 mil, relativos aos ágios pelas aquisições do Banco Nossa Caixa e do Banco Votorantim, respectivamente.

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			R\$ mil
	Banco Nossa Caixa	Banco Votorantim	Total Bruto	Total Líquido dos Efeitos Tributários ⁽¹⁾	Aliança do Brasil ⁽²⁾	Total Bruto	Total Líquido dos Efeitos Tributários ⁽¹⁾	
	No 2º Sem/2010	75.579	20.726	96.305	57.783	142.068	238.373	151.548
Em 2011	232.491	45.883	278.374	167.024	184.247	462.621	288.627	
Em 2012	473.923	49.191	523.114	313.868	160.452	683.566	419.767	
Em 2013	617.846	54.570	672.416	403.450	--	672.416	403.450	
Em 2014	709.394	56.722	766.116	459.670	--	766.116	459.670	
Em 2015	807.756	57.981	865.737	519.442	--	865.737	519.442	
Em 2016	900.156	60.466	960.622	576.373	--	960.622	576.373	
Em 2017	1.007.459	61.131	1.068.590	641.154	--	1.068.590	641.154	
Total	4.824.604	406.670	5.231.274	3.138.764	486.767	5.718.041	3.460.031	

(1) Montante das amortizações a serem realizadas no período, líquidas dos efeitos tributários (25% de IRPJ e 15% de CSLL para o Banco Múltiplo e 25% de IRPJ e 9% de CSLL para a BB-Aliança Participações S.A.).

(2) O ágio pela aquisição da Aliança do Brasil está registrado na controlada não financeira BB-Aliança Participações S.A.

15 – Imobilizado de Uso e de Arrendamento

a) Movimentação e Composição do Ativo Imobilizado

	BB-Banco Múltiplo									R\$ mil
	31.12.2009	1º Semestre/2010			30.06.2010			30.06.2009		
	Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil	
Imobilizado de Uso	4.006.745	461.315	(427.800)	--	9.884.849	(5.840.091)	(4.498)	4.040.260	3.248.276	
Edificações	1.433.714	218.713	(92.872)	--	3.165.427	(1.602.768)	(3.104)	1.559.555	1.256.659	
Sistemas de processamento de dados	1.245.543	345.147	(234.211)	--	3.719.602	(2.361.729)	(1.394)	1.356.479	990.907	
Móveis e equipamentos de uso	444.028	87.325	(47.191)	--	1.302.432	(818.270)	--	484.162	395.561	
Terrenos	231.970	(19.188)	--	--	212.782	--	--	212.782	160.847	
Instalações	189.907	11.435	(19.387)	--	905.682	(723.727)	--	181.955	177.066	
Móveis e equipamentos em estoque	151.004	(134.051)	--	--	16.953	--	--	16.953	14.673	
Sistemas de comunicação	109.626	8.579	(22.072)	--	259.707	(163.574)	--	96.133	91.961	
Imobilizações em curso	102.706	(53.919)	--	--	48.787	--	--	48.787	73.688	
Sistemas de segurança	98.118	(2.726)	(12.023)	--	251.634	(168.265)	--	83.369	86.727	
Sistemas de transporte	129	--	(44)	--	1.843	(1.758)	--	85	187	
Total	4.006.745	461.315	(427.800)	--	9.884.849	(5.840.091)	(4.498)	4.040.260	3.248.276	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil									
BB-Consolidado									
	31.12.2009	1º Semestre/2010			30.06.2010			30.06.2009	
	Saldo Contábil	Movimentações	Depreciação	Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Imobilizado de Uso	<u>4.214.484</u>	<u>487.154</u>	<u>(441.327)</u>	<u>(925)</u>	<u>10.367.882</u>	<u>(6.102.400)</u>	<u>(6.096)</u>	<u>4.259.386</u>	<u>3.663.320</u>
Edificações	1.474.422	187.018	(93.102)	--	3.179.578	(1.608.136)	(3.104)	1.568.338	1.330.666
Sistemas de processamento de dados	1.303.799	376.444	(238.208)	--	3.873.019	(2.429.590)	(1.394)	1.442.035	1.123.705
Móveis e equipamentos de uso	533.309	98.328	(55.553)	(925)	1.572.208	(995.451)	(1.598)	575.159	484.546
Terrenos	235.120	(19.125)	--	--	215.995	--	--	215.995	240.226
Instalações	194.464	17.787	(19.753)	--	922.235	(729.737)	--	192.498	186.800
Móveis e equipamentos em estoque	151.004	(134.051)	--	--	16.953	--	--	16.953	15.377
Sistemas de comunicação	113.971	9.113	(22.462)	--	267.335	(166.713)	--	100.622	96.899
Imobilizações em curso	107.096	(46.779)	--	--	60.317	--	--	60.317	85.768
Sistemas de segurança	98.678	(2.346)	(12.079)	--	253.085	(168.832)	--	84.253	97.783
Sistemas de transporte	2.621	765	(170)	--	7.157	(3.941)	--	3.216	1.550
Imobilizado de Arrendamento	<u>1.223</u>	<u>--</u>	<u>(328)</u>	<u>--</u>	<u>1.689</u>	<u>(794)</u>	<u>--</u>	<u>895</u>	<u>2.371</u>
Total	<u>4.215.707</u>	<u>487.154</u>	<u>(441.655)</u>	<u>(925)</u>	<u>10.369.571</u>	<u>(6.103.194)</u>	<u>(6.096)</u>	<u>4.260.281</u>	<u>3.665.691</u>

(1) Registrado em Outras Despesas Operacionais.

16 – Intangível

a) Movimentação e Composição dos Ativos Intangíveis

R\$ mil									
BB-Banco Múltiplo									
	31.12.2009	1º Semestre/2010			30.06.2010			30.06.2009	
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização	Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Direitos por aquisição de folhas de pagamento	5.305.198	2.275.070	(1.006.197)	(338)	9.323.175	(2.707.255)	(42.187)	6.573.733	3.621.740
Aquisição/desenvolvimento de softwares	320.647	110.870	(39.420)	--	476.687	(84.590)	--	392.097	186.685
Total	<u>5.625.845</u>	<u>2.385.940</u>	<u>(1.045.617)</u>	<u>(338)</u>	<u>9.799.862</u>	<u>(2.791.845)</u>	<u>(42.187)</u>	<u>6.965.830</u>	<u>3.808.425</u>

R\$ mil									
BB-Consolidado									
	31.12.2009	1º Semestre/2010			30.06.2010			30.06.2009	
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização	Imparidade ⁽¹⁾	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Imparidade Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Direitos por aquisição de folhas de pagamento	5.305.198	2.275.070	(1.006.197)	(338)	9.323.175	(2.707.255)	(42.187)	6.573.733	4.895.556
Aquisição/desenvolvimento de softwares	371.681	142.688	(40.322)	(132)	586.712	(112.665)	(132)	473.915	232.091
Outros ativos intangíveis	--	3.952	--	--	3.952	--	--	3.952	--
Total	<u>5.676.879</u>	<u>2.421.710</u>	<u>(1.046.519)</u>	<u>(470)</u>	<u>9.913.839</u>	<u>(2.819.920)</u>	<u>(42.139)</u>	<u>7.051.600</u>	<u>5.127.647</u>

(1) Registrado em Outras Despesas Operacionais.

b) Estimativa de Amortização dos Ativos Intangíveis

Exercício	BB-Banco Múltiplo						R\$ mil
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores a amortizar	925.082	1.836.548	1.778.538	1.491.206	836.282	98.174	<u>6.965.830</u>

Exercício	BB-Consolidado						R\$ mil
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Valores a amortizar	933.659	1.853.702	1.795.692	1.508.361	853.436	106.750	<u>7.051.600</u>

17 – Depósitos e Captações no Mercado

a) Depósitos

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			R\$ mil
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
Depósitos à vista	<u>58.796.157</u>	<u>56.211.678</u>	<u>45.395.707</u>	<u>59.025.332</u>	<u>56.458.787</u>	<u>49.074.636</u>	
Pessoas físicas	23.701.296	22.455.365	17.369.548	23.733.899	22.499.124	19.324.576	
Pessoas jurídicas	20.974.474	22.351.731	17.130.066	21.183.500	22.563.646	18.276.684	
Vinculados	7.281.814	5.213.954	5.850.927	7.281.814	5.214.026	5.939.906	
Governos	3.258.674	3.858.059	2.773.098	3.258.674	3.858.059	3.367.637	
Moedas estrangeiras	1.932.088	442.299	557.419	1.932.088	442.299	559.717	
Especiais do Tesouro Nacional	696.831	567.598	568.784	696.831	567.598	568.784	
Empresas Ligadas	466.025	505.424	562.205	466.985	505.424	562.775	
Instituições do sistema financeiro	346.285	378.812	453.130	332.969	370.394	344.224	
Domiciliados no exterior	15.047	19.811	18.424	14.949	19.591	18.227	
Outros	123.623	418.625	112.106	123.623	418.626	112.106	
Depósitos de poupança	<u>81.540.814</u>	<u>75.741.590</u>	<u>57.601.744</u>	<u>81.540.812</u>	<u>75.741.590</u>	<u>69.011.330</u>	
Pessoas físicas	76.219.779	71.159.163	53.225.819	76.219.778	71.159.163	64.405.504	
Pessoas jurídicas	5.044.999	4.318.971	4.074.836	5.044.998	4.318.971	4.268.339	
Empresas ligadas	265.941	255.963	295.487	265.941	255.963	330.672	
Instituições do sistema financeiro	10.095	7.493	5.602	10.095	7.493	6.815	
Depósitos interfinanceiros	<u>14.104.083</u>	<u>15.556.143</u>	<u>9.529.597</u>	<u>10.436.263</u>	<u>11.618.573</u>	<u>7.459.392</u>	
Depósitos a prazo	<u>181.222.783</u>	<u>182.366.877</u>	<u>162.382.684</u>	<u>192.715.468</u>	<u>193.515.574</u>	<u>185.072.345</u>	
Em moeda nacional	108.368.338	111.039.706	110.326.494	119.860.780	122.188.161	114.191.893	
Judiciais com remuneração	60.253.643	57.479.585	36.991.078	60.253.886	57.479.827	55.801.677	
Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT (Nota 17.e)	11.383.299	12.667.714	13.917.369	11.383.299	12.667.714	13.917.369	
Especiais - Poupep e Funproger	593.479	510.834	602.393	593.479	510.834	602.393	
Em moedas estrangeiras	550.490	594.890	475.093	550.490	594.890	475.093	
Demais	73.534	74.148	70.257	73.534	74.148	83.920	
Depósitos para investimentos	<u>241.535</u>	<u>228.468</u>	<u>224.593</u>	<u>242.951</u>	<u>229.303</u>	<u>227.882</u>	
Total	<u>335.905.372</u>	<u>330.104.756</u>	<u>275.134.325</u>	<u>343.960.826</u>	<u>337.563.827</u>	<u>310.845.585</u>	
Passivo circulante	254.863.139	252.490.505	220.497.064	261.485.318	258.676.108	250.628.839	
Passivo não circulante	81.042.233	77.614.251	54.637.261	82.475.508	78.887.719	60.216.746	

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

R\$ mil									
	BB-Banco Múltiplo						Total 30.06.2010	Total 31.12.2009	Total 30.06.2009
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	74.337.521	13.764.633	14.578.603	25.679.960	52.859.693	2.373	181.222.783	182.366.877	162.382.684
Depósitos de poupança	81.540.814	--	--	--	--	--	81.540.814	75.741.590	57.601.744
Depósitos à vista	58.796.157	--	--	--	--	--	58.796.157	56.211.678	45.395.707
Depósitos interfinanceiros	--	8.138.480	3.465.396	2.420.665	70.951	8.591	14.104.083	15.556.143	9.529.597
Depósitos para investimentos	241.535	--	--	--	--	--	241.535	228.468	224.593
Total	214.916.027	21.903.113	18.043.999	28.100.625	52.930.644	10.964	335.905.372	330.104.756	275.134.325

R\$ mil									
	BB-Consolidado						Total 30.06.2010	Total 31.12.2009	Total 30.06.2009
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	74.337.521	17.728.700	19.789.518	27.949.285	52.902.084	8.360	192.715.468	193.515.574	185.072.345
Depósitos de poupança	81.540.812	--	--	--	--	--	81.540.812	75.741.590	69.011.330
Depósitos à vista	59.025.332	--	--	--	--	--	59.025.332	56.458.787	49.074.636
Depósitos interfinanceiros	--	5.258.379	3.562.105	1.526.060	80.193	9.526	10.436.263	11.618.573	7.459.392
Depósitos para investimentos	242.951	--	--	--	--	--	242.951	229.303	227.882
Total	215.146.616	22.987.079	23.351.623	29.475.345	52.982.277	17.886	343.960.826	337.563.827	310.845.585

(1) Inclui os valores de R\$ 71.153.586 mil (R\$ 46.002.413 mil em 30.06.2009 e R\$ 41.102.468 mil em 31.12.2009) no BB Banco Múltiplo e R\$ 77.178.586 mil (R\$ 49.913.785 mil em 30.06.2009 e R\$ 51.946.695 mil em 31.12.2009) no BB Consolidado, relativos a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais estabelecidos nas captações.

c) Captações no Mercado Aberto

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Carteira Própria	52.464.652	25.545.392	22.293.603	63.630.252	31.901.701	28.754.671
Letras financeiras do Tesouro	44.768.586	23.503.150	21.426.176	43.726.705	22.467.046	27.887.244
Títulos privados	--	858.162	--	8.345.014	7.946.156	--
Letras do Tesouro Nacional	5.664.902	--	--	7.908.841	22.897	--
Títulos no exterior	1.381.562	1.184.080	678.555	1.590.571	1.304.041	678.555
Notas do Tesouro Nacional	649.602	--	188.872	1.492.771	147.744	188.872
Outros	--	--	--	566.350	13.817	--
Carteira de Terceiros	99.894.264	123.975.419	66.982.711	102.922.773	128.745.194	72.552.923
Letras financeiras do Tesouro	88.405.801	111.805.277	52.486.545	88.405.801	112.555.277	54.494.983
Letras do Tesouro Nacional	4.809.403	8.305.309	2.302.821	7.328.724	9.469.372	2.302.821
Notas do Tesouro Nacional	3.932.631	466.563	9.738.465	4.441.819	3.322.275	13.300.239
Títulos no exterior	2.746.429	3.398.270	2.454.880	2.746.429	3.398.270	2.454.880
Carteira de livre movimentação	--	--	200.000	49.544	174.292	200.000
Total	152.358.916	149.520.811	89.476.314	166.602.569	160.821.187	101.507.594
Passivo circulante	145.494.688	142.412.717	84.832.507	157.393.100	153.699.462	96.864.212
Passivo não circulante	6.864.228	7.108.094	4.643.807	9.209.469	7.121.725	4.643.382

d) Despesas de Captações com Depósitos e no Mercado Aberto

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Despesas de Captações com Depósitos	<u>(9.909.772)</u>	<u>(9.094.422)</u>	<u>(10.809.132)</u>	<u>(9.699.025)</u>
Depósitos a prazo	(4.783.764)	(5.099.028)	(5.339.813)	(5.190.705)
Depósitos de poupança	(2.709.778)	(2.150.745)	(2.709.778)	(2.337.564)
Depósitos judiciais	(1.851.293)	(1.233.935)	(1.851.293)	(1.524.256)
Depósitos interfinanceiros	(244.264)	(442.402)	(249.618)	(445.065)
Demais captações	(320.673)	(168.312)	(658.630)	(201.435)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	<u>(6.119.796)</u>	<u>(4.970.961)</u>	<u>(6.739.047)</u>	<u>(5.129.144)</u>
Carteira de terceiros	(4.783.382)	(3.947.236)	(4.986.462)	(3.966.672)
Carteira própria	(1.333.787)	(1.007.590)	(1.733.489)	(1.146.337)
Carteira de livre movimentação	(2.627)	(16.135)	(19.096)	(16.135)
Total das Despesas de Captações no Mercado	<u>(16.029.568)</u>	<u>(14.065.383)</u>	<u>(17.548.179)</u>	<u>(14.828.169)</u>

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

Demonstramos a seguir os depósitos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) no BB-Banco Múltiplo:

Programa	Resolução / TADE	Devolução de Recursos do FAT			30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009			R\$ mil
		Forma ⁽¹⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽²⁾	Aplicado TJLP ⁽³⁾	Total	Disponível TMS ⁽²⁾	Aplicado TJLP ⁽³⁾	Total	Disponível TMS ⁽²⁾	Aplicado TJLP ⁽³⁾	Total	
Proger Rural e Pronaf					<u>100.996</u>	<u>4.993.546</u>	<u>5.094.542</u>	<u>254.282</u>	<u>5.603.916</u>	<u>5.858.198</u>	<u>124.233</u>	<u>6.809.801</u>	<u>6.934.034</u>	
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	---	20.586	136.570	157.156	148.895	186.654	335.549	91.022	471.412	562.434	
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	---	--	2.923.451	2.923.451	--	3.205.371	3.205.371	--	3.512.971	3.512.971	
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2014	--	1.196.665	1.196.665	--	1.241.887	1.241.887	--	1.572.218	1.572.218	
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	---	33.401	433.515	466.916	35.856	520.301	556.157	--	609.666	609.666	
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	---	7.661	19.169	26.830	21.387	43.317	64.704	7.291	158.621	165.912	
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	---	39.348	284.176	323.524	48.144	406.386	454.530	25.920	484.913	510.833	
Proger Urbano					<u>169.103</u>	<u>5.633.479</u>	<u>5.802.582</u>	<u>82.925</u>	<u>6.120.472</u>	<u>6.203.397</u>	<u>9.812</u>	<u>6.218.558</u>	<u>6.228.370</u>	
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	---	160.000	5.020.812	5.180.812	74.258	5.434.647	5.508.905	--	5.452.739	5.452.739	
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	---	--	575.101	575.101	--	630.527	630.527	--	691.039	691.039	
Empreendedor Popular	01/2006	RA	11/2005	---	9.103	37.566	46.669	8.667	55.298	63.965	9.812	74.780	84.592	
Outros					<u>191.192</u>	<u>294.983</u>	<u>486.175</u>	<u>282.976</u>	<u>323.143</u>	<u>606.119</u>	<u>222.622</u>	<u>532.343</u>	<u>754.965</u>	
Exportação	27/2005	RA	11/2005	---	479	1.877	2.356	89	2.647	2.736	819	2.682	3.501	
Integrar Área Rural	26/2005	RA	11/2005	---	9	32	41	40	38	78	1.309	48	1.357	
Integrar Área Urbana	25/2005	RA	11/2005	---	81	9.329	9.410	20	10.299	10.319	2	11.309	11.311	
Inclusão Digital	09/2005	RA	11/2005	---	--	11	11	15	23	38	114	136	250	
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	---	797	650	1.447	14.755	6.959	21.714	34.480	77.121	111.601	
FAT Giro Setorial Médias e Grandes Empresas	09/2006	RA	09/2007	---	--	--	--	30.654	5.627	36.281	65.054	146.081	211.135	
FAT Giro Setorial Veículos MGE	09/2006	RA	02/2009	---	1.605	8.611	10.216	--	11.217	11.217	70.068	10.000	80.068	
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	RA	02/2009	---	18.725	89.523	108.248	80.358	97.160	177.518	46.072	74.500	120.572	
FAT Giro Cooperativo Agropecuário	10/2006	RA	07/2006	---	--	--	--	11	73	84	621	154	775	
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	---	1.521	14.570	16.091	1.114	16.632	17.746	739	18.748	19.487	
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	---	--	103.218	103.218	--	113.165	113.165	--	124.025	124.025	
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	---	164.831	14.891	179.722	150.000	--	150.000	--	--	--	
FAT Encargos a capitalizar	---	---	---	---	3.144	52.271	55.415	5.920	59.303	65.223	3.344	67.539	70.883	
Total					<u>461.291</u>	<u>10.922.008</u>	<u>11.383.299</u>	<u>620.183</u>	<u>12.047.531</u>	<u>12.667.714</u>	<u>356.667</u>	<u>13.560.702</u>	<u>13.917.369</u>	

(1) RA - Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(2) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(3) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – Codefat. O Codefat, gestor do FAT, é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações financiadas com recursos do FAT para a promoção do emprego estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais (incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, o programa que destina recursos à aquisição de material de construção - FAT Habitação, além de linhas especiais, como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital e FAT Taxista).

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco, enquanto disponíveis, são remunerados, *pro rata die*, pela Taxa Média Selic (TMS). À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado pelas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado, em 23.11.1999, pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo é R\$ 143.979 mil (R\$ 335.131 mil em 30.06.2009 e R\$ 225.565 mil em 31.12.2009).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da Taxa Média Selic (TMS) e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco, gestor do Fundo.

18 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos

		BB-Banco Múltiplo						R\$ mil	
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	de 5 a 15 Anos	Total 30.06.2010	Total 31.12.2009	Total 30.06.2009	
No País									
Exportação	--	--	--	--	--	--	--	3.832.295	
No Exterior									
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.853.857	4.107.845	310.366	7.204	--	8.279.272	3.660.559	2.851.370	
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	1.494.266	3.915.410	2.442.040	--	--	7.851.716	5.783.779	6.407.951	
Vinculados a empréstimos do setor público	--	232.310	433.014	433.014	--	1.098.338	1.176.000	1.445.949	
Importação	107.078	66.890	114.864	67.561	22.920	379.313	402.961	442.489	
Exportação	18.027	21.017	--	--	--	39.044	27.346	24.596	
Total	5.473.228	8.343.472	3.300.284	507.779	22.920	17.647.683	11.050.645	15.004.650	
Passivo circulante						13.816.700	6.274.611	10.111.206	
Passivo não circulante						3.830.983	4.776.034	4.893.444	

		BB-Consolidado						R\$ mil	
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	de 5 a 15 Anos	Total 30.06.2010	Total 31.12.2009	Total 30.06.2009	
No País									
Tomados pelas empresas não financeiras	116.063	--	3.633	--	--	119.696	157.761	104.215	
Exportação	--	--	--	--	--	--	70.976	3.832.295	
Demais linhas de crédito	6.069	5.649	5.649	--	--	17.367	22.319	--	
No Exterior									
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.138.388	5.016.885	1.184.034	10.176	--	10.349.483	4.507.182	2.851.479	
Vinculados a empréstimos do setor público	--	232.310	433.014	433.014	--	1.098.338	1.176.000	1.445.949	
Importação	90.310	49.434	65.275	41.675	12.867	259.561	248.659	285.055	
Exportação	61.858	109.508	--	--	--	171.366	187.366	17.434	
Total	4.412.688	5.413.786	1.691.605	484.865	12.867	12.015.811	6.370.263	8.536.427	
Passivo circulante						9.826.474	4.810.915	7.170.898	
Passivo não circulante						2.189.337	1.559.348	1.365.529	

b) Obrigações por Repasses – Instituições Oficiais – País

Programas	Taxa de Atualização	R\$ mil					
		BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
		30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Tesouro Nacional - Crédito Rural		<u>2.073.619</u>	<u>2.100.693</u>	<u>3.574.417</u>	<u>2.073.619</u>	<u>2.100.693</u>	<u>3.574.417</u>
Pronaf	TMS (se disponível) ou 0,5%a.a. a 5,5%a.a. (se aplicado)	1.835.010	1.840.672	3.304.992	1.835.010	1.840.672	3.304.992
Recoop	5,75%a.a. a 7,25%a.a.	128.149	150.041	160.580	128.149	150.041	160.580
Cacau	TJLP + 0,6%a.a. ou 6,35%a.a.	68.053	67.668	66.613	68.053	67.668	66.613
Custeio agropecuário	TR ou 3%a.a.	41.052	40.957	40.877	41.052	40.957	40.877
Outros	--	1.355	1.355	1.355	1.355	1.355	1.355
BNDES		<u>20.624.630</u>	<u>17.877.865</u>	<u>11.085.088</u>	<u>22.249.516</u>	<u>19.629.502</u>	<u>11.117.948</u>
Banco do Brasil	0,6305% a.a. a 15,35% a.a. ou TJLP / var. camb. + 0,50% a.a. a 8,55 % a.a.	20.624.630	17.877.865	11.085.088	20.624.630	17.877.865	11.117.948
Banco Votorantim	1,50% a.a. a 16,60% a.a. ou TJLP / var. camb. + 1,30% a.a. a 11,50 % a.a.	--	--	--	1.624.886	1.751.637	--
CEF	--	<u>141.635</u>	<u>146.232</u>	--	<u>141.635</u>	<u>146.232</u>	<u>159.188</u>
FINAME		<u>10.433.626</u>	<u>7.637.163</u>	<u>6.938.214</u>	<u>11.372.559</u>	<u>8.381.169</u>	<u>7.009.271</u>
Banco do Brasil	1,00% a.a. a 11,00% a.a. ou TJLP / var. camb. + 0,50% a.a. a 5,50% a.a.	10.433.626	7.637.163	6.938.214	10.449.626	7.656.392	7.009.271
Banco Votorantim	0,30% a.a. a 11,00% a.a. ou TJLP / var. camb. + 6,50% a.a. a 11,50 % a.a.	--	--	--	922.933	724.777	--
Outras Instituições Oficiais	--	<u>471.072</u>	<u>1.132.572</u>	<u>764.892</u>	<u>471.072</u>	<u>1.132.572</u>	<u>765.093</u>
Funcafé	TMS (se disponível) ou 6,75%a.a.	470.934	1.132.409	764.576	470.934	1.132.409	764.576
Demais	--	138	163	316	138	163	517
Total		<u>33.744.582</u>	<u>28.894.525</u>	<u>22.362.611</u>	<u>36.308.401</u>	<u>31.390.168</u>	<u>22.625.917</u>
Passivo circulante		11.377.281	11.472.080	13.682.710	12.167.790	12.405.660	13.750.611
Passivo não circulante		22.367.301	17.422.445	8.679.901	24.140.611	18.984.508	8.875.306

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e por Repasses - Instituições Oficiais

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(380.471)	(90.146)	(269.198)	(89.313)
Despesas de Obrigações por Repasses	<u>(1.123.824)</u>	<u>(817.910)</u>	<u>(1.210.364)</u>	<u>(821.739)</u>
BNDES	(652.864)	(447.598)	(717.353)	(447.949)
Finame	(277.558)	(244.451)	(302.394)	(246.250)
do Exterior	(99.355)	--	(96.570)	--
Tesouro	(65.709)	(90.902)	(65.709)	(90.902)
CEF	(2.478)	(10)	(2.478)	(1.681)
Outras	(25.860)	(34.949)	(25.860)	(34.957)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(282.242)	(260.185)	(282.242)	(287.210)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(125.370)	--	(138.289)	(590)
Total	<u>(1.911.907)</u>	<u>(1.168.241)</u>	<u>(1.900.093)</u>	<u>(1.198.852)</u>

19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos

						R\$ mil		
Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
BB-Banco Múltiplo								
Programa <i>Global Medium - Term Notes</i>					<u>3.173.547</u>	<u>487.404</u>	<u>319.375</u>	
	R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	332.008	316.244	319.375
	US\$	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	167.844	171.160	--
	US\$	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	1.749.665	--	--
	US\$	500.000	6,0%	01/2010	01/2020	924.030	--	--
Certificados de depósitos – Longo Prazo					<u>2.138.881</u>	<u>1.324.360</u>	<u>389.943</u>	
	US\$	199.889	3,88%	06/2009	06/2012	359.940	347.886	389.943
	US\$	98.105	3,08%	07/2009	07/2012	176.658	170.742	--
	US\$	4.908	2,92%	07/2009	06/2012	8.838	8.542	--
	US\$	98.101	3,00%	08/2009	08/2012	176.650	170.734	--
	US\$	9.920	3,46%	08/2009	08/2016	17.863	17.265	--
	US\$	98.127	2,85%	09/2009	08/2012	176.697	170.780	--
	US\$	99.941	3,36%	10/2009	10/2012	179.965	173.938	--
	US\$	146.961	2,53%	10/2009	10/2012	264.631	255.771	--
	US\$	4.000	3,80%	11/2009	12/2012	7.203	6.962	--
	US\$	1.000	3,67%	12/2009	12/2012	1.801	1.740	--
	US\$	99.000	3,03%	01/2010	01/2013	178.269	--	--
	US\$	100.000	2,88%	01/2010	01/2013	180.070	--	--
	US\$	195.854	2,12%	03/2010	03/2013	352.674	--	--
	US\$	2.000	3,19%	05/2010	05/2013	3.601	--	--
	US\$	30.000	1,82%	05/2010	05/2011	54.021	--	--
Certificados de depósitos – Curto Prazo ⁽¹⁾					<u>1.665.235</u>	<u>759.733</u>	<u>71.552</u>	
	R\$	--	--	--	--	--	--	1.945
	US\$	--	--	--	--	1.665.235	754.754	58.749
	EUR	--	--	--	--	--	4.979	10.858
Recursos de Letras de Crédito – Agronegócio ⁽²⁾					<u>30.222</u>	<u>--</u>	<u>--</u>	
Total BB-Banco Múltiplo					<u>7.007.885</u>	<u>2.571.497</u>	<u>780.870</u>	
Entidades de Propósitos Específicos – EPE no Exterior ⁽³⁾								
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior								
	US\$	300.000	Libor 3m+0,60%	07/2002	06/2009	--	--	--
	US\$	40.000	7,890%	09/2002	09/2009	--	--	3.807
	US\$	120.000	7,26%	03/2003	03/2010	--	12.362	40.843
	US\$	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	251.299	273.289	338.334
	US\$	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	448.780	435.265	488.468
	US\$	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	360.418	348.319	391.254
	US\$	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	270.735	261.707	293.345
Total Entidades de Propósitos Específicos – EPE no Exterior					<u>1.331.232</u>	<u>1.330.942</u>	<u>1.556.051</u>	
Banco Votorantim								
Debêntures					<u>1.535.787</u>	<u>1.475.559</u>	<u>--</u>	
	R\$	--	PTAX+12,0436%	12/2006	12/2011	849.778	818.833	--
	R\$	--	DI + 0,35%	07/2007	07/2012	686.009	656.726	--
Recursos de Letras de crédito imobiliário ⁽⁴⁾					<u>13.185</u>	<u>53.156</u>	<u>--</u>	
Recursos de Letras de crédito agronegócio ⁽⁴⁾					<u>883.799</u>	<u>909.132</u>	<u>--</u>	
Obrigações por TVM no exterior – Programa <i>Global Medium - Term Notes</i>								
Curto Prazo ⁽⁵⁾					<u>297.581</u>	<u>219.177</u>	<u>--</u>	
	US\$	--	--	--	--	297.581	219.177	--
Longo Prazo					<u>40.502</u>	<u>37.548</u>	<u>--</u>	
	R\$	111.000	16,2%	11/2005	11/2010	40.502	37.548	--
	R\$	200.000	9,25%	12/2005	12/2012	84.090	79.806	--
	R\$	200.000	10,625%	04/2007	04/2014	103.534	89.888	--
	US\$	100.000	Libor 3m+2,0%	08/2005	08/2010	76.527	75.767	--
	US\$	200.000	6,875%	10/2005	10/2015	112.716	1.858	--
	US\$	200.000	6,75%	09/2006	09/2016	86.687	84.007	--
	US\$	500.000	4,25%	02/2010	02/2013	457.766	--	--

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

							R\$ mil		
Captações		Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
	USD	75.000	4,25%	04/2010	02/2013	67.810	--	--	
	US\$	23.070	4,184%	02/2008	01/2010	--	1.338	--	
	US\$	9.990	4,0%	07/2008	07/2010 ⁽⁶⁾	--	379	--	
	US\$	4.000	3,98%	07/2009	04/2012 ⁽⁶⁾	--	21	--	
	US\$	15.500	3,9088%	07/2009	04/2012 ⁽⁶⁾	--	76	--	
	US\$	1.500	4,0538%	07/2009	05/2012 ⁽⁶⁾	--	9	--	
	US\$	5.000	8,9%	07/2009	07/2014 ⁽⁶⁾	--	134	--	
	US\$	120.000	5,1%	06/2008	06/2015 ⁽⁶⁾	--	104.679	--	
	EUR	250	1,0%	08/2009	12/2011 ⁽⁶⁾	--	135	--	
	EUR	1.000	5,2648%	05/2007	03/2012 ⁽⁶⁾	--	5	--	
	EUR	10.000	4,0538%	07/2009	05/2012 ⁽⁶⁾	--	55	--	
	EUR	9.000	4,0538%	07/2009	05/2012 ⁽⁶⁾	--	49	--	
Total Banco Votorantim						3.759.984	3.132.778	--	
Empresas não Financeiras									
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	R\$	--	--	--	--	6.734	306.463	315.026	
Debêntures	R\$	--	TJLP+3,8%	09/2007	09/2020	131.193	20.794	21.067	
Total Empresas não Financeiras						137.927	327.257	336.093	
Valor Eliminado no Consolidado ⁽⁸⁾						(4.865)	(155)	--	
Total - BB Consolidado						12.232.163	7.362.319	2.673.014	
Passivo circulante						2.031.371	1.406.912	445.948	
Passivo não circulante						10.200.792	5.955.407	2.227.066	

- (1) Títulos com prazo inferior a 360 dias, sendo as taxas de juros dos certificados emitidos em dólar (US\$ 906.128 mil) entre 0,23% e 2,30% a.a.
- (2) Título de crédito de agronegócio, com prazo inferior a 360 dias, sendo a taxa de atualização correspondente a 90% do DI a.a. *pro rata* até o vencimento.
- (3) A Entidade de Propósito Específico - EPE "*Dollar Diversified Payment Rights Finance Company*" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao BB, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do BB no Brasil ("Direitos sobre Remessa") e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.
- (4) Taxas de atualização correspondem à 90% do DI.
- (5) Títulos com prazo inferior a 360 dias sendo as taxas de juros compreendidas entre 0,85% e 1,30% a.a.
- (6) Operações liquidadas antecipadamente no decorrer do 1º semestre/2010.
- (7) Títulos com prazo médio de vencimento de 128 meses, taxa média efetiva de 9,7% a.a., tendo como indexadores a Taxa Referencial - TR, o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.
- (8) Refere-se aos títulos emitidos pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de Controlada no exterior.

20 – Outras Obrigações**a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
PIS/Pasep	2.107.678	1.916.461	1.903.778	2.107.678	1.916.461	1.903.778
Marinha Mercante	855.733	750.151	648.310	855.733	750.151	648.310
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	485.826	475.925	--	485.826	475.925	470.840
Programa Especial de Crédito para a Reforma Agrária – Procera	177.717	181.594	204.365	177.717	181.594	204.365
Consolidação da Agricultura Familiar – CAF	47.417	4.049	263	47.417	4.049	263
Combate à Pobreza Rural – Nossa Primeira Terra – CPR / NPT	6.617	1.674	9.230	6.617	1.674	9.230
Terras e Reforma Agrária – BB Banco da Terra	2.316	2.218	3.244	2.316	2.218	3.244
Fundo de Reserva dos depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	755.281	--	--	755.281	655.818
Demais	45.512	47.261	179.581	45.512	47.261	179.660
Total	3.728.816	4.134.614	2.948.771	3.728.816	4.134.614	4.075.508
Passivo circulante	1.441.501	2.050.776	829.726	1.441.501	2.050.776	829.726
Passivo não circulante	2.287.315	2.083.838	2.119.045	2.287.315	2.083.838	3.245.782

(1) Referem-se aos fundos específicos para garantia dos depósitos judiciais repassados ao Tesouro Estadual de São Paulo e às Prefeituras desse Estado.

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Provisão para processo judicial (Nota 29.e)	11.502.534	11.245.230	10.981.334	11.502.534	11.245.230	10.981.334
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26.c)	5.357.346	4.576.390	3.000.592	6.443.413	5.429.405	3.466.981
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.054.256	64.335	2.348.065	2.828.331	653.257	3.362.327
Impostos e contribuições a recolher	1.016.991	661.898	518.573	1.258.712	1.500.829	784.438
Provisão para demandas fiscais (Nota 29.b)	198.895	174.696	188.098	1.221.967	1.138.706	1.424.844
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	5.942	3.677.933	9.349	153.232	4.038.001	120.901
Demais	296.215	291.248	--	899.890	291.271	--
Total	20.432.179	20.691.730	17.046.011	24.308.079	24.296.699	20.140.825
Passivo circulante	15.527.514	16.568.631	14.474.786	17.288.548	18.315.213	16.030.541
Passivo não circulante	4.904.665	4.123.099	2.571.225	7.019.531	5.981.486	4.110.284

c) Operações Especiais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Governo Federal, suprimento especial ⁽¹⁾	204.007	204.007	2.137.443	204.007	204.007	2.137.443
Fundo de investimentos setoriais	2.113	2.138	2.174	2.113	2.138	2.174
Outras operações especiais	145	140	140	145	140	140
Total	206.265	206.285	2.139.757	206.265	206.285	2.139.757
Passivo circulante	204.007	204.007	2.137.443	204.007	204.007	2.137.443
Passivo não circulante	2.258	2.278	2.314	2.258	2.278	2.314

(1) Refere-se ao repasse de recursos, conforme Resolução CMN n.º 3.607/2008, para aplicação em crédito rural.

d) Dívidas Subordinadas

						R\$ mil		
Captações	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
BB-Banco Múltiplo								
FCO - Recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste	--	--	--	--	13.239.454	12.422.046	11.788.116	
Recursos aplicados ⁽¹⁾	R\$ --	--	--	--	11.360.015	10.755.066	10.919.721	
Recursos disponíveis ⁽²⁾	R\$ --	--	--	--	1.630.023	1.446.763	627.238	
Encargos a capitalizar	R\$ --	--	--	--	249.416	220.217	241.157	
CDB subordinado emitido no país								
	R\$ 900.000	113,8% do CDI	03/2009	09/2014	3.596.792	3.432.246	2.304.076	
	R\$ 1.335.000	115% do CDI	03/2009	03/2015	1.515.558	1.444.230	1.375.696	
	R\$ 1.000.000	105% do CDI	11/2009	11/2015	1.059.502	1.013.879	--	
Dívidas Subordinadas no Exterior	US\$ 300.000	8,5%	09/2004	09/2014	551.208	533.277	596.948	
Letras Financeiras Subordinadas	R\$ 1.000.000	108,5% do CDI	03/2010	03/2016	1.024.424	--	--	
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Banco Múltiplo						18.411.878	16.387.569	14.689.140
Banco Votorantim								
CDB subordinado emitido no país								
	R\$ 312.500	CDI+ 0,491417%	11/2007	11/2012	411.584	393.716	--	
	R\$ 8.500	CDI+0,491417%	12/2007	12/2012	11.175	10.690	--	
	R\$ 200.000	CDI+0,540556%	12/2007	12/2012	263.285	251.792	--	
	R\$ 32.500	IGPM+7,219701%	12/2007	12/2012	45.212	41.352	--	
	R\$ 57.500	IPCA+7,934241%	03/2008	03/2013	77.392	72.052	--	
	R\$ 7.500	IPCA+7,855736%	08/2009	08/2014	8.389	7.814	--	
	R\$ 5.250	IPCA+7,924428%	08/2009	08/2014	5.876	5.471	--	
	R\$ 19.500	IPCA+8,002932%	08/2009	08/2014	21.838	20.326	--	
	R\$ 2.500	IPCA+7,953867%	08/2009	08/2014	2.798	2.605	--	
	R\$ 260.000	CDI+1,670229%	08/2009	08/2014	284.529	270.586	--	
	R\$ 250.000	CDI+1,635268%	12/2009	12/2014	264.593	251.670	--	
	R\$ 135.000	CDI+1,674668%	12/2009	12/2014	142.837	135.834	--	
Nota Subordinada	US\$ 375.000	Pré+7,38%	01/2010	01/2020	700.558	--	--	
Debêntures	R\$ 693.575	CDI+0,5% a. a.	04/2006	04/2016	687.685	703.621	--	
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim						2.927.751	2.167.529	--
Dívidas subordinadas emitidas pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de Controlada no Exterior, eliminadas no BB-Consolidado						--	(1.858)	--
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Consolidado ⁽³⁾						21.339.629	18.553.240	14.689.140

(1) São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 19.376.109 mil (R\$ 17.078.207 mil em 31.12.2009 e R\$ 14.653.089 mil em 30.06.2009) compõe o Patrimônio de Referência Nível II, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 30.f).

e) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado						R\$/US\$ mil
	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	30.06.2010 R\$ mil	31.12.2009 R\$ mil	30.06.2009 R\$ mil	
Bônus Perpétuos							
	US\$	500.000	7,95%	01/2006	985.628	883.194	990.263
	US\$	1.500.000	8,50%	10/2009	2.657.765	2.633.591	--
Total BB-Banco Múltiplo		<u>2.000.000</u>			<u>3.643.393</u>	<u>3.516.785</u>	<u>990.263</u>
Valores eliminados no BB-Consolidado					(344)	(981)	--
Total BB-Consolidado					<u>3.643.049</u>	<u>3.515.804</u>	<u>990.263</u>
Passivo circulante					--	13.260	14.863
Passivo não circulante					3.643.049	3.502.544	975.400

O valor de R\$ 2.611.015 mil dos Bônus Perpétuos compõe o Patrimônio de Referência (PR), nível I, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 30.f).

O valor de R\$ 882.343 mil dos Bônus Perpétuos compõe o Patrimônio de Referência (PR), nível II, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 30.f).

A operação no valor de US\$ 500.000 mil, emitida em janeiro de 2006, tem opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2011 ou em cada pagamento trimestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Os termos desses Bônus Perpétuos permitem que o Banco suspenda os pagamentos trimestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos nem acumulados) caso: (i) o Banco determine que não tem condições ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital então exigidos pelo Bacen ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros; (ii) o Bacen ou as Autoridades Regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos; (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra; (iv) alguma inadimplência ocorra; ou (v) o Banco decida suspender esses pagamentos por qualquer outra razão. Caso o Banco decida suspender o pagamento dos juros e acessórios devidos aos Bônus Perpétuos em razão do exposto no item (v) supra, os termos dos Bônus Perpétuos preveem que, até que tais pagamentos tenham sido retomados por um período equivalente a 12 meses, o Banco (a) não poderá remunerar seus acionistas e, de acordo com o estabelecido pela legislação aplicável, agirá de forma a evitar a declaração, o pagamento ou a distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio sobre suas ações ordinárias e (b) sofrerá restrições sobre sua capacidade de resgatar ou adquirir de outra forma suas ações ordinárias.

A operação no valor de US\$ 1.500.000 mil, emitida em outubro de 2009, tem opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data e a cada 10 anos, levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. Os termos desses Bônus Perpétuos determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso: (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que o Banco esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros; (ii) o Bacen ou as Autoridades Regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos; (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra; (iv) alguma inadimplência ocorra; ou (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período correspondente ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

f) Diversas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Operações com cartão de crédito/débito ⁽¹⁾	7.770.628	7.982.813	5.546.077	7.770.628	7.982.813	5.546.077
Passivo Atuarial (Nota 28.d)	6.758.094	6.373.767	5.796.001	6.758.094	6.373.767	6.179.027
Provisões para pagamentos a efetuar	3.001.009	3.028.675	3.152.207	3.482.382	3.452.755	3.707.718
Credores diversos no país	2.036.985	1.878.724	410.089	3.437.127	3.093.899	1.799.420
Provisões para demandas cíveis (Nota 29.b)	3.204.045	3.036.381	2.472.361	3.353.840	3.131.472	3.806.430
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 29.b)	2.736.323	3.242.208	3.054.039	2.804.314	3.300.748	4.079.426
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	2.231.921	1.170.060	674.333	2.231.921	1.170.060	674.333
Recursos vinculados a operações de crédito	708.044	627.782	608.290	1.150.086	1.056.660	1.077.954
Obrigações pela aquisição do Banco Nossa Caixa	957.302	3.674.324	4.457.724	957.302	3.674.324	4.457.724
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	757.342	280.874	574.529	757.342	280.874	576.877
Obrigações por convênios oficiais	696.483	1.191.354	789.222	696.483	1.191.354	994.559
Provisões para perdas com FCVS	279.357	269.309	--	279.357	269.309	277.649
Obrigações por aquisição de bens e direitos	243.056	855.655	144.614	244.986	855.987	144.614
Provisões para garantias prestadas	75.600	70.191	63.773	78.927	70.204	63.793
Contratos de assunção de obrigações - Securitização (Nota 20.g)	76.455	109.288	161.055	76.455	109.288	161.055
Credores diversos - exterior	58.327	61.661	40.785	64.257	70.098	46.880
Demais	195.726	106.168	8.548	456.872	1.014.718	304.434
Total	31.786.697	33.959.234	27.953.647	34.600.373	37.098.330	33.897.970
Passivo circulante	23.716.177	26.499.585	20.387.548	23.081.957	26.464.456	20.833.311
Passivo não circulante	8.070.520	7.459.649	7.566.099	11.518.416	10.633.874	13.064.659

(1) Inclui o valor das parcelas vincendas de compras com cartões de crédito parcelado pelos lojistas no montante de R\$ 3.263.580 mil (R\$ 3.398.166 mil em 31.12.2009 e R\$ 2.651.583 mil em 30.06.2009).

g) Securitização

Captações	R\$/US\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo e BB-Consolidado						
	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2010 R\$ mil	31.12.2009 R\$ mil	
Fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartões de crédito/débito:							
	US\$ 178.474	5,911%	07/2003	06/2011	61.394	88.418	129.178
	US\$ 44.618	4,777%	07/2003	06/2011	15.061	20.870	31.877
Total	223.092				76.455	109.288	161.055

A Entidade de Propósito Específico - EPE "Brazilian Merchant Voucher Receivables" foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos: (a) emissão e venda dos valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra dos direitos atuais e futuros da Cielo S.A. (antiga Visanet) contra a Visa International Service Association sobre os "Recebíveis" oriundos de: (i) compras a crédito ou a débito realizadas no território brasileiro, em qualquer moeda processada pela Cielo S.A., com cartões de bandeira Visa, emitidos por instituições financeiras localizadas fora do Brasil, ou (ii) compras a crédito ou a débito processadas pela Cielo S.A. em moeda estrangeira realizadas com cartões de bandeira Visa emitidos por instituições financeiras localizadas no Brasil; e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão destes títulos. O Banco do Brasil é beneficiário de 44,618488% dos recursos, calculados com base na participação acionária na Cielo S.A., à época da emissão, sendo o restante dos recursos disponibilizados a outra instituição financeira brasileira participante da Cielo S.A. A EPE declara não ter nenhum ativo ou passivo relevante que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados da EPE. As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta.

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

a) Créditos das Operações

	R\$ mil		
BB-Consolidado	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Prêmios diretos de seguros a receber	658.122	612.282	458.890
Crédito de operações de seguros com seguradoras	7.426	9.447	7.078
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	150.170	286.481	236.434
Total	815.718	908.210	702.402
Ativo circulante	794.598	885.945	681.429
Ativo não circulante	21.120	22.265	20.973

b) Provisões Técnicas

BB–Consolidado	R\$ mil											
	30.06.2010				31.12.2009				30.06.2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Provisão matemática de benefícios a conceder	4.932	21.228.842	--	21.233.774	8.984	12.271.198	--	12.280.182	4.809	10.459.169	--	10.463.978
Provisão matemática de benefícios concedidos	232	578.057	--	578.289	222	358.872	--	359.094	241	335.793	--	336.034
Provisão matemática para resgates	--	36.762	1.865.673	1.902.435	--	14.862	1.743.419	1.758.281	--	1.884	1.587.691	1.589.575
Provisão de prêmios não ganhos	957.443	--	--	957.443	1.041.045	--	--	1.041.045	811.352	--	--	811.352
Provisão de sinistros a liquidar	852.464	--	--	852.464	858.902	--	--	858.902	850.350	--	--	850.350
Provisão de excedente financeiro	--	391.842	--	391.842	--	255.445	--	255.445	--	283.127	--	283.127
Provisão de insuficiência de contribuição	--	248.815	--	248.815	--	154.005	--	154.005	--	148.330	--	148.330
Provisão de oscilação financeira	--	241.609	--	241.609	--	151.937	--	151.937	--	142.440	--	142.440
Provisão de IBNR	187.274	5.770	--	193.044	232.495	3.441	--	235.936	183.577	2.509	--	186.086
Provisão de insuficiência de prêmios	115.149	50.068	--	165.217	92.689	26.777	--	119.466	76.248	20.536	--	96.784
Provisão para sorteios e resgates	--	--	60.559	60.559	--	--	56.430	56.430	--	--	54.879	54.879
Outras provisões	41.734	36.600	16.973	95.307	33.913	24.669	9.871	68.453	26.057	22.740	4.994	53.791
Total	2.159.228	22.818.365	1.943.205	26.920.798	2.268.250	13.261.206	1.809.720	17.339.176	1.952.634	11.416.528	1.647.564	15.016.726
Passivo circulante	1.828.134	607.835	1.943.205	4.379.174	1.940.475	372.969	1.809.720	4.123.164	1.576.059	343.736	1.647.564	3.567.359
Passivo não circulante	331.094	22.210.530	--	22.541.624	327.775	12.888.237	--	13.216.012	376.575	11.072.792	--	11.449.367

c) Provisões Técnicas por Produto

BB–Consolidado	R\$ mil											
	30.06.2010				31.12.2009				30.06.2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Auto	707.921	--	--	707.921	654.000	--	--	654.000	548.243	--	--	548.243
Vida	795.641	--	--	795.641	755.536	--	--	755.536	694.458	--	--	694.458
Ramos elementares	541.374	--	--	541.374	781.925	--	--	781.925	632.734	--	--	632.734
Dpvt	93.963	--	--	93.963	59.879	--	--	59.879	58.908	--	--	58.908
Saúde	20.329	--	--	20.329	16.910	--	--	16.910	18.291	--	--	18.291
Capitalização	--	--	1.943.205	1.943.205	--	--	1.809.720	1.809.720	--	--	1.647.564	1.647.564
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	--	8.771.577	--	8.771.577	--	5.391.560	--	5.391.560	--	4.494.488	--	4.494.488
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	--	9.698.318	--	9.698.318	--	5.091.497	--	5.091.497	--	3.896.748	--	3.896.748
Planos tradicionais	--	4.348.470	--	4.348.470	--	2.778.149	--	2.778.149	--	3.025.292	--	3.025.292
Total	2.159.228	22.818.365	1.943.205	26.920.798	2.268.250	13.261.206	1.809.720	17.339.176	1.952.634	11.416.528	1.647.564	15.016.726

d) Garantia das Provisões Técnicas

BB–Consolidado	R\$ mil											
	30.06.2010				31.12.2009				30.06.2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	18.206.105	--	18.206.105	--	10.331.995	--	10.331.995	--	8.274.343	--	8.274.343
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	852.105	3.144.448	1.253.336	5.249.889	886.671	2.021.878	1.250.781	4.159.330	907.507	2.194.729	1.095.336	4.197.572
Títulos públicos	726.743	1.710.783	326.151	2.763.677	665.987	1.087.281	241.904	1.995.172	628.714	1.140.976	316.779	2.086.469
Títulos privados	196.459	41.081	462.845	700.385	197.670	33.337	410.494	641.501	150.382	29.857	331.678	511.917
Direitos creditórios	420.144	--	--	420.144	364.346	--	--	364.346	280.323	--	--	280.323
Imóveis	1.266	--	--	1.266	1.338	--	--	1.338	1.409	--	--	1.409
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	432	--	--	432	416	--	--	416	513	--	--	513
Total	2.197.149	23.102.417	2.042.332	27.341.898	2.116.428	13.474.491	1.903.179	17.494.098	1.968.848	11.639.905	1.743.793	15.352.546

e) Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

BB-Consolidado	R\$ mil							
	1º Semestre/2010				1º Semestre/2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	<u>113.279</u>	<u>615.176</u>	<u>106.327</u>	<u>834.782</u>	<u>129.685</u>	<u>458.869</u>	<u>136.036</u>	<u>724.590</u>
Receitas financeiras	133.076	854.516	106.741	1.094.333	169.629	698.590	137.726	1.005.945
Despesas financeiras	(19.797)	(239.340)	(414)	(259.551)	(39.944)	(239.721)	(1.690)	(281.355)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	<u>(33.593)</u>	<u>(498.961)</u>	<u>(57.327)</u>	<u>(589.881)</u>	<u>(15.872)</u>	<u>(377.256)</u>	<u>(64.265)</u>	<u>(457.393)</u>
Resultado das Operações	<u>873.838</u>	<u>(10.175)</u>	<u>45.202</u>	<u>908.865</u>	<u>752.662</u>	<u>(5.336)</u>	<u>27.232</u>	<u>774.558</u>
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	1.677.113	2.987.263	655.627	5.320.003	1.540.197	1.595.018	634.514	3.769.729
Varição das provisões técnicas	(58.075)	(2.954.081)	(10.301)	(3.022.457)	(78.414)	(1.577.593)	(5.882)	(1.661.889)
Sinistros retidos	(700.492)	--	--	(700.492)	(646.780)	--	--	(646.780)
Despesas de comercialização	(44.708)	(24.804)	(41.773)	(111.285)	(62.341)	(15.750)	(47.427)	(125.518)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(558.351)	(558.351)	--	--	(553.973)	(553.973)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(18.553)	--	(18.553)	--	(7.011)	--	(7.011)
Total	953.524	106.040	94.202	1.153.766	866.475	76.277	99.003	1.041.755

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

BB-Consolidado	R\$ mil							
	1º Semestre/2010				1º Semestre/2009			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Prêmios emitidos (VGBL aposentadoria)	1.766.295	2.305.727	--	4.072.022	1.702.012	1.019.244	--	2.721.256
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL parte risco)	--	698.249	--	698.249	--	582.910	--	582.910
Receitas com títulos de capitalização	--	--	655.627	655.627	--	--	634.514	634.514
Prêmios de cosseguos cedidos	(8.018)	--	--	(8.018)	(10.223)	--	--	(10.223)
Prêmios restituídos (devolução de contribuição VGBL)	(4.754)	(16.713)	--	(21.467)	(10.122)	(7.136)	--	(17.258)
Prêmios emitidos líquidos (prêmio emitido - prêmio restituído) e contribuições de previdência complementar	<u>1.753.523</u>	<u>2.987.263</u>	<u>655.627</u>	<u>5.396.413</u>	<u>1.681.667</u>	<u>1.595.018</u>	<u>634.514</u>	<u>3.911.199</u>
Prêmios de resseguos cedidos, consórcios e fundos	(76.410)	--	--	(76.410)	(141.470)	--	--	(141.470)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	1.677.113	2.987.263	655.627	5.320.003	1.540.197	1.595.018	634.514	3.769.729

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais**a) Receitas de Prestação de Serviços**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Cartão de crédito/débito ⁽¹⁾	988.861	760.785	1.438.761	1.139.688
Administração de fundos	673.198	565.287	1.111.745	951.926
Cobrança	588.761	528.528	590.805	540.783
Conta corrente	411.123	369.451	412.058	370.340
Outros serviços prestados por empresas ligadas não financeiras	--	--	338.909	256.401
Seguros, previdência e capitalização	130.522	90.647	295.611	186.778
Arrecadações	283.806	230.336	283.806	230.336
Interbancária	266.692	241.250	266.692	241.250
Rendas do Mercado de Capitais	9.259	9.428	204.387	179.606
Operações de crédito e garantias prestadas	139.406	302.968	180.086	303.240
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	112.138	145.828	112.138	145.828
Prestados a ligadas	189.890	142.023	83.655	40.595
Taxas de administração de consórcios	--	--	50.046	38.290
Outros serviços	202.759	95.351	231.297	186.261
Total	3.996.415	3.481.882	5.599.996	4.811.322

(1) Inclui, no BB-Consolidado, as receitas de prestação de serviços da Cielo S.A. no valor de R\$ 356.367 mil no 1º semestre/2010 (R\$ 378.903 mil no 1º semestre/2009) e da Visavale, no valor de R\$ 93.533 mil no 1º semestre/2010, proporcionais à participação do BB Banco de Investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Pacote de serviços	1.211.354	926.874	1.247.872	1.045.235
Operações de crédito e cadastro	404.441	316.821	539.712	351.076
Contas de depósito	131.768	106.841	131.935	114.112
Transferência de recursos	68.446	53.362	68.639	57.410
Total	1.816.009	1.403.898	1.988.158	1.567.833

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Proventos	(2.662.356)	(2.161.683)	(2.893.146)	(2.441.577)
Encargos sociais	(933.648)	(715.060)	(1.019.968)	(831.715)
Benefícios	(802.959)	(598.988)	(858.747)	(680.796)
Provisões administrativas de pessoal	(854.881)	(634.310)	(854.881)	(667.255)
Provisões para demandas trabalhistas	(337.912)	(872.720)	(337.912)	(916.236)
Previdência complementar	(97.546)	(57.050)	(100.583)	(73.841)
Treinamento	(28.265)	(21.532)	(32.037)	(25.734)
Honorários de diretores e conselheiros	(10.057)	(9.761)	(28.199)	(21.487)
Total	(5.727.624)	(5.071.104)	(6.125.473)	(5.658.641)

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Amortização	(1.131.080)	(637.695)	(1.144.404)	(768.467)
Comunicações	(598.527)	(481.672)	(642.942)	(520.055)
Serviços de terceiros	(515.399)	(364.639)	(589.257)	(452.700)
Processamento de dados	(534.730)	(353.931)	(565.466)	(424.537)
Depreciação	(427.800)	(309.191)	(441.327)	(332.219)
Transporte	(321.058)	(274.102)	(338.668)	(288.280)
Serviços de vigilância e segurança	(325.961)	(285.179)	(327.947)	(305.718)
Demandas judiciais	(325.396)	(857.141)	(325.396)	(857.141)
Aluguéis	(260.174)	(187.191)	(309.990)	(228.146)
Serviços do sistema financeiro	(266.887)	(213.762)	(304.847)	(337.923)
Serviços técnicos especializados	(88.879)	(68.277)	(267.271)	(166.016)
Propaganda e publicidade	(132.176)	(96.393)	(188.310)	(139.923)
Manutenção e conservação de bens	(171.624)	(146.453)	(182.179)	(165.515)
Água, energia e gás	(168.063)	(145.169)	(172.009)	(152.401)
Promoções e relações públicas	(79.138)	(72.468)	(95.536)	(81.516)
Viagem no país	(62.378)	(53.487)	(75.310)	(59.805)
Material	(56.763)	(49.592)	(60.133)	(53.717)
Demais	(178.734)	(162.241)	(284.084)	(228.186)
Total	<u>(5.644.767)</u>	<u>(4.758.583)</u>	<u>(6.315.076)</u>	<u>(5.562.265)</u>

e) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Cofins	(975.479)	(827.109)	(1.240.642)	(1.039.687)
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	(233.304)	(202.798)	(301.026)	(265.602)
PIS/Pasep	(158.515)	(134.405)	(206.032)	(172.506)
Outras	(36.243)	(28.333)	(60.032)	(50.104)
Total	<u>(1.403.541)</u>	<u>(1.192.645)</u>	<u>(1.807.732)</u>	<u>(1.527.899)</u>

f) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Previ - Atualização de ativo atuarial	1.826.515	596.572	1.826.515	596.572
Equalização de taxas - Lei n.º 8.427/1992	1.153.880	890.322	1.153.880	890.322
Recuperação de encargos e despesas	604.568	515.822	879.644	428.503
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	568.609	30.600	568.609	30.600
Atualização de depósitos em garantia	547.358	559.227	547.358	559.227
Previ - Fundo Paridade	109.954	124.168	109.954	124.168
Operações com cartões	109.275	75.345	109.275	75.345
Reversão de provisões - despesas administrativas	83.008	78.763	83.008	78.763
Dividendos recebidos	31.407	21.053	31.407	21.053
Reversão de provisões - despesas de pessoal	5.728	2.435	5.728	2.435
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ⁽¹⁾	--	3.608.141	--	3.608.141
Receita de Recebimento de Créditos - Securitização (Ativos S.A.)	--	--	150.706	64.026
Aluguel de Equipamentos - POS (Cielo)	--	--	140.867	149.789
Receitas com Comissão de serviços (Visavale)	--	--	--	46.570
Demais	247.887	123.757	523.327	341.037
Total	5.288.189	6.626.205	6.130.278	7.016.551

- (1) Refere-se às receitas obtidas com os passivos em moedas estrangeiras, em virtude da valorização do Real no período, sendo compensadas com as despesas geradas pelos ativos em moedas estrangeiras, principalmente as evidenciadas no grupamento Outras Despesas Operacionais – Reajuste Cambial Negativo (Nota 22.g) e a variação cambial sobre os investimentos no exterior (Nota 14.a).

g) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Obrigações atuariais	(658.056)	(398.935)	(658.056)	(398.935)
Despesas das empresas ligadas não financeiras	--	--	(570.670)	(451.513)
Parceiros comerciais	(16.120)	(24.110)	(561.689)	(24.110)
Operações com cartões crédito/débito	(441.119)	(332.851)	(441.119)	(332.851)
Premiações a clientes	(267.430)	(199.831)	(267.430)	(199.831)
Atualização de depósitos em garantia	(257.304)	(288.738)	(257.304)	(288.738)
Prêmio pago sobre crédito consignado adquirido	(172.574)	(104.455)	(172.574)	(104.455)
Atualização de instrumentos híbridos de capital e dívida	(157.481)	(39.325)	(157.481)	(39.325)
Descontos concedidos em renegociação	(84.659)	(49.319)	(143.416)	(51.285)
Falhas/fraudes e outras perdas	(115.093)	(125.922)	(115.093)	(125.922)
Amortização de ágios de investimentos	(90.413)	(40.256)	(90.413)	(40.256)
Atualização das obrigações por aquisição de investimento	(66.676)	(141.380)	(66.676)	(141.380)
Autoatendimento	(62.612)	(36.691)	(62.612)	(36.691)
Atualização de JCP/Dividendos	(25.361)	(23.694)	(25.361)	(23.694)
Atualização de recursos a devolver ao Tesouro Nacional - Lei n.º 9.138/1995	(19.575)	(22.820)	(19.575)	(22.820)
Previ - Ajuste atuarial	(16.225)	(22.169)	(16.225)	(22.169)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos	(12.551)	(1.690.126)	(12.551)	(1.690.126)
Convênio INSS	(12.491)	(13.567)	(12.491)	(13.567)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(7.783)	(7.094)	(7.783)	(7.094)
Securitização SWIFT MT 100 - obrigações com a SPE ⁽¹⁾	(22.622)	(36.121)	--	--
Demais	(393.283)	(282.964)	(483.518)	(573.497)
Total	(2.899.428)	(3.880.368)	(4.142.037)	(4.588.259)

- (1) No BB-Consolidado, essas despesas estão classificadas como "Despesas de Obrigações por TVM no Exterior" em virtude da consolidação da Entidade de Propósito Específico no Exterior (EPE).

23 – Resultado não Operacional

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1ºSem/2010	1ºSem/2009	1ºSem/2010	1ºSem/2009
Receitas não Operacionais	<u>214.943</u>	<u>63.756</u>	<u>426.300</u>	<u>1.489.264</u>
Lucro na alienação de investimentos	116.350	--	213.716	1.415.122
Visa Inc.	116.350	--	213.716	--
Cielo (Visanet)	--	--	--	1.415.122
Ganhos de capital	7.469	6.445	106.323	7.225
Lucro na alienação de valores e bens	34.390	9.568	36.473	13.563
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	25.537	22.861	25.665	23.196
Alienação de bens imóveis	16.936	12.632	16.936	12.632
Rendas de aluguéis	6.010	7.550	6.135	7.976
Reversão de provisão para perdas em ações e cotas	--	2.692	--	2.693
Outras rendas não operacionais	8.251	2.008	21.052	6.857
Despesas não Operacionais	<u>(42.334)</u>	<u>(35.650)</u>	<u>(80.276)</u>	<u>(47.020)</u>
Prejuízos na alienação de valores e bens	(2.220)	(1.230)	(33.390)	(2.162)
Desvalorização de outros valores e bens	(27.206)	(22.409)	(27.383)	(22.676)
Perdas de capital	(11.037)	(9.129)	(11.764)	(9.361)
Outras despesas não operacionais	(1.871)	(2.882)	(7.739)	(12.821)
Total	<u>172.609</u>	<u>28.106</u>	<u>346.024</u>	<u>1.442.244</u>

24 – Patrimônio Líquido**a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária**

	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Patrimônio Líquido BB-Banco Múltiplo (R\$ mil)	39.386.911	36.119.265	32.360.165
Valor patrimonial por ação (R\$)	15,33	14,05	12,60
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	24,65	29,70	21,18
Patrimônio Líquido BB-Consolidado (R\$ mil)	39.331.882	36.119.406	33.146.766

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo. A reconciliação com o Patrimônio Líquido do BB-Consolidado está evidenciada na Nota 24.f.

b) Capital Social

O Capital Social de R\$ 26.028.096 mil (R\$ 18.566.919 mil em 31.12.2009 e R\$ 18.548.611 mil em 30.06.2009) do BB-Banco Múltiplo está dividido em 2.569.869.551 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no 1º semestre de 2010, no valor de R\$ 7.461.177 mil, decorreu da capitalização das Reservas de Lucros (Reserva Estatutária de Margem Operacional) no valor de R\$ 7.412.899 mil e de Capital no valor de R\$ 5.188 mil, da subscrição de 4.859.696 ações ordinárias proveniente do exercício de subscrição dos bônus "C" no valor de R\$ 42.816 mil, e da emissão de 9.039 ações ordinárias, sem valor nominal, proveniente da incorporação das empresas Besc Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil e Besc Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos no valor de R\$ 274 mil (Nota 2.a).

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o capital social até o limite de R\$ 50.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem, ressalvado o direito de titulares de bônus de subscrição emitidos pela Companhia.

c) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação, no valor de R\$ 6.372 mil (R\$ 6.746 mil em 31.12.2009 e R\$ 6.948 mil em 30.06.2009), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas. As realizações ocorridas no 1º semestre de 2010, no montante de R\$ 371 mil (R\$ 338 mil, no 1º semestre de 2009), foram transferidas para a conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados". Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	R\$ mil		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Reservas de capital	--	5.188	5.188
Reservas de lucros	<u>12.972.258</u>	<u>17.301.439</u>	<u>13.614.362</u>
Reserva legal	2.552.851	2.296.291	1.989.474
Reservas estatutárias	<u>10.419.407</u>	<u>15.005.148</u>	<u>11.624.888</u>
Margem operacional	7.512.570	12.308.413	9.351.819
Equalização de dividendos	2.906.837	2.696.735	2.273.069

A Reserva de Capital decorrente do registro em reserva por incentivos fiscais de saldo proveniente de coligada não financeira, foi capitalizada em abril de 2010, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Banco do Brasil de 13.04.2010.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária de Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Juros sobre Capital Próprio/Dividendos

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Data Base de pagamento	Data de Pagamento
1º trim/2010				
Dividendos	444.161	0,173	21.05.2010	31.05.2010
Juros sobre o capital Próprio	518.155	0,202	24.03.2010	31.05.2010
2º trim/2010				
Dividendos	564.785	0,220	16.08.2010	26.08.2010
Juros sobre o capital Próprio	525.372	0,205	24.05.2010	26.08.2010
Total destinado aos acionistas (Item 1 + item 2)	<u>2.052.473</u>	<u>0,800</u>		
1- Dividendos	1.008.946	0,393	--	--
2- Juros sobre o capital Próprio ⁽¹⁾	1.043.527	0,407	--	--
Lucro líquido do período	5.131.184	--	--	--

	Valor (R\$ mil)	Valor por ação	Data Base de pagamento	Data de Pagamento
1º trim/2009				
Dividendos	218.474	0,085	14.05.2009	27.05.2009
Juros sobre o capital Próprio	447.717	0,174	23.03.2009	27.05.2009
2º trim/2009				
Dividendos	483.097	0,188	13.08.2009	27.08.2009
Juros sobre o capital Próprio	456.137	0,178	22.06.2009	27.08.2009
Total destinado aos acionistas (Item 1 + item 2)	1.605.425	0,625		
1- Dividendos	701.571	0,273	--	--
2- Juros sobre o capital Próprio ⁽¹⁾	903.854	0,352	--	--
Lucro líquido do período	4.013.563	--	--	--

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata dia, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação de Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta "Despesas Financeiras" e, para fins de divulgação das demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados". O total dos juros sobre capital próprio no semestre proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 417.411 mil.

f) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	30.06.2010	30.06.2009
BB-Banco Múltiplo	5.131.184	4.013.563	39.386.911	32.360.165
Resultado não realizado	(54.908)	--	(54.908)	--
Participação recíproca em coligadas e controladas	--	--	(164)	--
Participações minoritárias nas controladas	(20)	613	43	786.601
BB-Consolidado	5.076.256	4.014.176	39.331.882	33.146.766

g) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria:

Acionistas	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	<u>1.677.309.063</u>	<u>65,3</u>	<u>1.677.309.058</u>	<u>65,3</u>	<u>1.684.809.058</u>	<u>65,6</u>
Ministério da Fazenda	1.483.734.063	57,7	1.378.734.058	53,7	1.393.734.058	54,3
Fundo de Garantia a Exportação	139.400.000	5,4	229.400.000	8,9	229.400.000	8,9
Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas – FGP ⁽¹⁾	--	--	60.000.000	2,3	60.000.000	2,3
Fundo Garantidor de Habitação Popular – FGHab	1.675.000	0,1	1.675.000	0,1	1.675.000	0,1
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	--	--
Fundo Garantidor para Construção Naval	45.000.000	1,8	--	--	--	--
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	<u>266.546.187</u>	<u>10,4</u>	<u>266.446.187</u>	<u>10,4</u>	<u>260.779.183</u>	<u>10,2</u>
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽²⁾	<u>62.409.779</u>	<u>2,4</u>	<u>62.409.779</u>	<u>2,4</u>	<u>64.005.679</u>	<u>2,5</u>
Ações em Tesouraria	<u>1.159.815</u>	<u>0,00</u>	<u>1.150.369</u>	<u>0,0</u>	<u>1.150.336</u>	<u>0,0</u>
Outros acionistas	<u>562.444.707</u>	<u>21,9</u>	<u>562.545.119</u>	<u>21,9</u>	<u>557.442.229</u>	<u>21,7</u>
Total	<u>2.569.869.551</u>	<u>100,0</u>	<u>2.569.860.512</u>	<u>100,0</u>	<u>2.568.186.485</u>	<u>100,0</u>

- (1) Ações transferidas pela União para integralização do capital social do FGP, conforme autorizado pela Portaria n.º 413/2005 do Ministério da Fazenda.
 (2) Ligada ao Controlador.

	Ações ON ⁽¹⁾		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Conselho de Administração (Exceto Presidente do BB, que consta no Conselho Diretor do Banco do Brasil)	15	14	28
Conselho Diretor	8.372	7.665	7.668
Diretoria Executiva	9.689	9.686	21.650
Conselho Fiscal	--	--	150
Comitê de Auditoria	823	823	1.729

- (1) A participação acionária do Conselho de Administração, Conselho Diretor, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,001%, do capital do Banco.

h) Quantidade de Ações em Circulação/Free float

Ações Banco do Brasil	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Em circulação ⁽¹⁾	562.426.631	21,9	562.527.754	21,9	557.412.883	21,7
Total emitido	2.569.869.551	100,0	2.569.860.512	100,0	2.568.186.485	100,0

- (1) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração, Conselho Diretor e Diretoria Executiva.

Caso o aumento de capital referente à oferta pública de ações ordinárias houvesse ocorrido em 30.06.2010, o percentual de ações em circulação passaria de 21,9% para 30,4% (Nota 31).

i) Bônus de Subscrição “C”

A Assembleia Geral Extraordinária de 19.05.2010, que aprovou o aumento de capital do Banco, facultou a antecipação do exercício do direito de subscrição de ações decorrentes dos bônus “C” no período de 21.06.2010 a 23.06.2010. Foram exercidos 1.551.727 bônus “C” e o saldo remanescente, 4.328.704 bônus “C”, assegura ao titular do documento o direito de subscrever ações do capital social até os prazos estabelecidos originalmente – 31.03.2011 a 30.06.2011. O valor de mercado desses bônus era de R\$ 47,01 em 30.06.2010 (R\$ 58,50 em 31.12.2009 e R\$ 28,57 em 30.06.2009).

25 – Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Valores Correntes	<u>(2.071.689)</u>	<u>(2.382.834)</u>	<u>(2.899.248)</u>	<u>(3.550.656)</u>
IR e CSLL no país	(2.053.571)	(2.374.696)	(2.877.576)	(3.540.743)
Imposto de Renda no exterior	(18.118)	(8.138)	(21.672)	(9.913)
Passivo Fiscal Diferido	<u>(844.946)</u>	<u>(398.138)</u>	<u>(1.053.528)</u>	<u>(551.247)</u>
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	(807)	--	(82.549)	(135.286)
Marcação a Mercado	13.970	(35.019)	(131.644)	(48.980)
Ganhos atuariais	(696.633)	(227.533)	(696.633)	(227.533)
Atualização de depósitos judiciais	(134.781)	(122.322)	(134.781)	(122.322)
Lucros do exterior	(26.706)	(13.195)	(26.706)	(13.195)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	11	(69)	11	(3.931)
Alienação de investimentos a prazo	--	--	18.774	--
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(2.916.635)</u>	<u>(2.780.972)</u>	<u>(3.952.776)</u>	<u>(4.101.903)</u>
Imposto de Renda	(1.824.934)	(1.731.353)	(2.546.511)	(2.618.517)
Contribuição Social	(1.091.701)	(1.049.619)	(1.406.265)	(1.483.386)
Ativo Fiscal Diferido	<u>846.688</u>	<u>3.468.830</u>	<u>1.237.997</u>	<u>3.724.059</u>
Diferenças intertemporais	878.769	3.358.561	1.208.576	3.502.017
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	41.364	--	103.656	112.919
Marcação a Mercado	(44.378)	125.814	(45.168)	124.669
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(29.067)	(15.545)	(29.067)	(15.546)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(2.069.947)</u>	<u>687.858</u>	<u>(2.714.779)</u>	<u>(377.844)</u>

b) Conciliação dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Resultado Antes dos Tributos e Participações	7.856.709	3.838.378	8.558.189	4.918.936
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(3.142.684)	(1.535.351)	(3.423.276)	(1.967.574)
Encargos sobre JCP	417.411	361.542	417.411	361.542
Resultado de participação em controladas e coligadas	568.838	407.294	29.986	(266.519)
Participações no lucro	262.231	205.069	306.862	210.766
Ativação de Créditos Tributários (CSLL exercícios anteriores)	--	1.213.177		1.213.177
Outros valores	(175.743)	36.127	(45.762)	70.764
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	<u>(2.069.947)</u>	<u>687.858</u>	<u>(2.714.779)</u>	<u>(377.844)</u>

c) Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

c.1) Em fevereiro/1998, o Banco ingressou na via judicial com pedido de compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases negativas de Contribuição Social. Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando o depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal reconhecendo a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do CTN, até o trânsito em julgado da sentença. Desde 01.10.2002, o processo aguarda julgamento de recurso extraordinário pelo Supremo Tribunal Federal.

c.2) A compensação dos valores de prejuízos fiscais e CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

c.3) Em obediência à vedação constante da Resolução CMN n.º 3.535/2008, posteriormente sucedida pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, os depósitos judiciais no valor de R\$ 12.082.682 mil (principal + juros) deixaram de ser deduzidos das provisões correspondentes a partir de junho/2008, impactando negativamente o Índice de Basileia.

c.4) Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o § 2º, inciso II, artigo 1º da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

c.5) Na hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro/2005 e em janeiro/2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro/2005 e fevereiro/2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra a provisão de IRPJ e CSLL e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, no valor de R\$ 3.671.306 mil.

c.6) Considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), reclassificam-se para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar" as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro/2005 e fevereiro/2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 3.283.247 mil, em junho/2010, e sua atualização pela Taxa Selic, a R\$ 416.257 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcance o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

c.7) Valores relacionados à referida ação:

	R\$ mil		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Depósitos Judiciais	<u>12.082.682</u>	<u>11.752.804</u>	<u>11.409.884</u>
Montante realizado	7.817.011	7.817.011	6.557.456
Atualização	4.265.671	3.935.793	4.852.428
Montante dos Créditos Tributários Correspondente à Parcela de 70%	<u>6.585.045</u>	<u>6.585.045</u>	<u>6.585.045</u>
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.583.012	3.583.012	3.583.012

d) Ação Judicial: PIS/PASEP e COFINS

O Banco do Brasil e a BB Corretora (subsidiária integral) impetraram Mandado de Segurança com o objetivo de garantir o direito de recolher o PIS/PASEP e a COFINS de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 07 de setembro de 1970, e n.º 70, de 30 de dezembro de 1991. Sua aplicação, a partir de março de 2010, resultou na redução de desembolso com esses tributos da ordem de R\$ 515.533 mil, valor este provisionado em observância à Resolução CMN n.º 3.823/2009, com ativação de créditos tributários para anular os efeitos tributários no resultado societário.

26 – Crédito Tributário

a) Créditos Tributários Ativados

	R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo				
	31.12.2009	1º Semestre/2010		30.06.2010	30.06.2009
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo Contábil
Diferenças Temporárias	<u>16.246.460</u>	<u>1.428.405</u>	<u>(801.827)</u>	<u>16.873.038</u>	<u>14.315.722</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.357.817	268.733	(541.053)	7.085.497	6.842.911
Provisões passivas	6.192.259	549.938	(118.860)	6.623.337	5.615.741
Marcação a mercado	209.519	13.715	(140.225)	83.009	162.498
Outras provisões	2.486.865	596.019	(1.689)	3.081.195	1.694.572
CSLL Escriturada a 18% (MP 2.158/2001)	3.188.190	--	(221.146)	2.967.044	3.362.660
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	772.285	80.821	(329.188)	523.918	986.810
Superveniência de Depreciação	--	--	--	--	--
Total dos Créditos Tributários Ativados	<u>20.206.935</u>	<u>1.509.226</u>	<u>(1.352.161)</u>	<u>20.364.000</u>	<u>18.665.192</u>
Imposto de Renda	10.886.269	923.527	(821.533)	10.988.263	9.931.428
Contribuição Social	9.298.545	584.106	(515.775)	9.366.876	8.716.859
Pasep	3.092	223	(2.076)	1.239	2.363
Cofins	19.029	1.370	(12.777)	7.622	14.542

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

R\$ mil					
	BB-Consolidado				
	31.12.2009	1º Semestre/2010		30.06.2010	30.06.2009
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo Contábil
Diferenças Temporárias	17.244.001	1.660.803	(828.698)	18.076.106	16.433.201
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.812.377	382.763	(554.782)	7.640.358	7.512.029
Provisões passivas	6.341.708	561.815	(119.724)	6.783.799	6.901.674
Marcação a mercado	254.607	14.105	(152.494)	116.218	185.961
Outras provisões	2.835.309	702.120	(1.698)	3.535.731	1.833.537
CSLL Escriturada a 18% (MP 2.158/2001)	3.188.190	--	(221.146)	2.967.044	3.362.660
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	948.834	373.947	(333.131)	989.650	1.009.288
Superveniência de Depreciação	528.776	55.711	(185.813)	398.674	247.945
Total dos Créditos Tributários Ativados	21.909.801	2.090.461	(1.568.788)	22.431.474	21.053.094
Imposto de Renda	12.127.634	1.278.742	(954.192)	12.452.184	11.562.112
Contribuição Social	9.755.169	810.075	(598.444)	9.966.800	9.471.370
Pasep	3.475	230	(1.959)	1.746	2.742
Cofins	23.523	1.414	(14.193)	10.744	16.870

Considerando que algumas instituições financeiras vinham ingressando na justiça com ações individuais questionando a majoração da alíquota da CSLL e que a Confederação Nacional do Sistema Financeiro – Consif propusera Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN, o Banco Múltiplo vinha reconhecendo créditos tributários em montante suficiente para anular, exclusivamente, o efeito no resultado decorrente da majoração da alíquota (6%) sobre os passivos fiscais de CSLL (corrente e diferidos). O Banco do Brasil realizou avaliação dos argumentos utilizados na ADIN, concluindo pela remota possibilidade de êxito por parte da Consif, razão pela qual o Banco efetuou, no 1º semestre de 2009, registro complementar de créditos tributários de CSLL para alcançar a alíquota majorada de 15%, no montante de R\$ 1.213.177 mil.

b) Créditos Tributários não Ativados

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
	Créditos tributários no exterior	216.598	108.345	120.272	216.598	108.345
Parcela de diferenças intertemporais	--	--	--	48.629	19.782	32.209
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	--	--	60.302	64.305
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	--	--	--	--	99
Total dos Créditos Tributários não Ativados	216.598	108.345	120.272	265.227	188.429	216.885
Imposto de Renda	135.374	67.716	75.170	165.767	117.768	135.547
Contribuição Social	81.224	40.629	45.102	99.460	70.661	81.328
Pasep	--	--	--	--	--	1
Cofins	--	--	--	--	--	9

c) Obrigações Fiscais Diferidas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Decorrentes de ganhos atuariais ⁽¹⁾	4.904.664	4.123.099	2.571.226	4.904.664	4.123.099	2.571.225
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	808	--	--	826.196	635.040	305.727
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	295.574	156.508	167.946	295.574	156.508	240.821
Decorrentes da marcação a mercado	126.034	179.243	242.081	144.394	191.916	260.965
Decorrentes de lucros do exterior	26.706	--	13.195	26.706	--	13.195
Dependências no exterior	3.530	3.827	6.053	4.243	3.834	13.256
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	30	113.702	91	30	113.950	628
Outros	--	11	--	241.606	205.058	61.164
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	5.357.346	4.576.390	3.000.592	6.443.413	5.429.405	3.466.981
Imposto de Renda	2.872.197	2.497.476	1.579.488	3.534.005	2.972.537	1.981.199
Contribuição Social	1.729.917	1.428.023	947.413	2.127.001	1.783.521	999.510
Pasep	105.570	90.985	66.215	109.369	94.124	67.973
Cofins	649.662	559.906	407.476	673.038	579.223	418.299

(1) A realização das obrigações fiscais diferidas sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 28).

d) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Os valores indicados a seguir, quanto à expectativa de realização dos créditos tributários, respaldam-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2010, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2010	2.977.000	2.854.000	3.227.243	3.093.856
Em 2011	5.010.000	4.625.000	5.369.316	4.955.892
Em 2012	5.115.000	4.499.000	5.591.117	4.914.557
Em 2013	2.413.000	2.034.000	2.618.530	2.202.319
Em 2014	1.163.000	939.000	1.266.007	1.017.658
A partir de 2015	3.686.000	2.761.000	4.359.261	3.260.443
Total de Créditos Tributários	20.364.000	17.712.000	22.431.474	19.444.725

Durante o 1º semestre de 2010, observou-se a realização de créditos tributários no Banco do Brasil no montante de R\$ 3.272.701 mil correspondente a 90,93% da respectiva projeção de utilização para o exercício de 2010, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2009 (R\$ 3.599.072 mil).

e) Realização de Valores Nominais de Créditos

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco do Brasil (31.12.2009), está projetada para 5,5 anos, nas seguintes proporções:

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2010	23%	13%	23%	13%
Em 2011	19%	26%	19%	26%
Em 2012	22%	26%	22%	26%
Em 2013	24%	9%	24%	9%
Em 2014	12%	5%	12%	5%
A partir de 2015	--	21%	--	21%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

27 – Partes Relacionadas

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do Banco do Brasil (Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal) são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	1º Semestre/2010	1º Semestre/2009
Benefícios de curto prazo	<u>13.783</u>	<u>11.106</u>
Honorários	<u>8.473</u>	<u>7.581</u>
Diretoria Executiva	7.542	6.842
Comitê de Auditoria	700	528
Conselho de Administração	126	115
Conselho Fiscal	105	96
Participações no lucro	3.718	3.280
Outros	1.592	245
Benefícios de rescisão de trabalho	--	<u>5.549</u>
Total	<u>13.783</u>	<u>16.655</u>

O Banco do Brasil não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave da Administração, com exceção àqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. Desde janeiro de 2007, em razão do *superávit* acumulado no Plano desses funcionários, o Banco não apresenta despesas com esse benefício (Nota 28).

O Banco não concede empréstimos a seus Diretores, membros de seu Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, porque essa prática é proibida a todas as instituições financeiras regulamentadas pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco do Brasil são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal, que mantêm operações bancárias com o Banco do Brasil.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta-corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos e operações compromissadas. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas. Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados a fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados conforme Notas 8 e 18 respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil cujos objetivos são a promoção, apoio, incentivos e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico - tecnológica e assistência às comunidades urbano - rurais. No 1º semestre de 2010, o Banco fez contribuições para a Fundação Banco do Brasil no valor de R\$ 15.840 mil (R\$ 27.885 mil no 1º semestre de 2009).

As informações referentes aos repasses e demais transações com outras entidades assistidas estão divulgadas na Nota 28.

No 1º semestre de 2010, o Banco do Brasil adquiriu carteiras de operações de crédito do Banco Votorantim, cedidas com coobrigação, no montante R\$ 3.045.401 mil. Em 30.06.2010, os resultados não realizados das transações foram de R\$ 194.470 mil, líquidos de efeitos tributários.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas do Banco do Brasil com as partes relacionadas em 30.06.2010 e 30.06.2009 e seus respectivos resultados no 1º semestre de 2010 e 1º semestre de 2009 são os seguintes :

	30.06.2010						R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal Chave da Administração ⁽⁵⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	16.953.980	152.717	--	--	78.917	17.185.614
Títulos e valores mobiliários	--	5.599	72.328	41.166	--	--	119.093
Operações de crédito	1.138.644	52.982	66.717	--	--	363.435	1.621.778
Valores a receber	--	23.027	--	--	--	--	23.027
Outros ativos	--	575.236	84.303	16.964	--	--	676.503
Total	1.138.644	17.610.824	376.065	58.130	--	442.352	19.626.015
Passivos							
Depósitos à vista	722.460	21.044	2.402	25.614	778	767.939	1.540.237
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.019	--	1.019
Depósitos a prazo remunerados	--	4.183.748	721.491	112.829	5.152	3.891.826	8.915.046
Operações compromissadas tomadas	--	885.027	1.291.999	51.288	--	236.665	2.464.979
Obrigações por empréstimos e repasses – BNDES	--	--	--	--	--	20.624.630	20.624.630
Obrigações por empréstimos e repasses – FINAME	--	--	--	--	--	10.433.626	10.433.626
Outras obrigações por empréstimos e repasses	2.073.619	8.679.242	--	--	--	612.707	11.365.568
Outros passivos	-	1.346.459	46.553	--	--	18.039	1.411.051
Total	2.796.079	15.115.520	2.062.445	189.731	6.949	36.585.432	56.756.156
Demonstração de Resultado							
Rendas de juros e prestação de serviços	49.629	798.582	488.953	95.716	--	86.227	1.519.107
Despesas com captação	(65.709)	(275.383)	(147.342)	(4.310)	(641)	(1.060.373)	(1.553.758)
Total Líquido	(16.080)	523.199	341.611	91.406	(641)	(974.146)	(34.651)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

							R\$ mil
30.06.2009							
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle Conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal Chave da Administração ⁽⁵⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	14.661.153	--	--	--	7	14.661.160
Títulos e valores mobiliários	--	2.697	--	--	--	--	2.697
Operações de crédito	1.498.539	123.801	--	--	--	254.706	1.877.046
Valores a receber	--	22.105	--	--	--	--	22.105
Outros ativos	--	2.155.178	86.857	61.049	--	--	2.207.788
Total	<u>1.498.539</u>	<u>16.964.934</u>	<u>86.857</u>	<u>61.049</u>	<u>--</u>	<u>254.713</u>	<u>18.770.796</u>
Passivos							
Depósitos à vista	572.699	134.863	676	9.509	1.171	1.103.926	1.818.172
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.575	--	1.575
Depósitos a prazo remunerados	--	2.417.841	78.485	209.530	5.221	4.599.567	7.126.704
Operações compromissadas tomadas	--	903.328	--	--	--	4.606.173	5.509.501
Obrigações por empréstimos e repasses – BNDES	--	--	--	--	--	11.085.088	11.085.088
Obrigações por empréstimos e repasses – FINAME	--	--	--	--	--	6.938.214	6.938.214
Outras obrigações por empréstimos e repasses	3.574.418	8.388.128	--	--	--	764.892	12.727.438
Outros passivos	--	1.599.259	--	--	--	19.248	1.618.507
Total	<u>4.147.117</u>	<u>13.443.419</u>	<u>79.161</u>	<u>219.039</u>	<u>7.967</u>	<u>29.117.108</u>	<u>46.825.199</u>
Demonstração de Resultado							
Rendas de juros e prestação de serviços	64.768	664.053	135.426	73.885	--	102.423	882.657
Despesas com captação	(90.902)	(135.521)	(8.384)	(11.186)	(728)	(1.033.982)	(1.267.637)
Total Líquido	<u>(26.134)</u>	<u>528.532</u>	<u>127.042</u>	<u>62.699</u>	<u>(728)</u>	<u>(931.559)</u>	<u>(384.980)</u>

(1) Controlador - compreende o Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Controladas - compreendem as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas nos itens (1), (2) e (4).

(3) Controle Conjunto - compreende as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas nos itens (3), (6) e (7).

(4) Coligadas - compreendem as empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (5).

(5) Pessoal chave da Administração - Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(6) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, entidades vinculadas aos funcionários (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, Fundação Codesc de Seguridade Social – Fuscsc, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI) e a Fundação Banco do Brasil – FBB.

28 – Benefícios a Empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

Entidades Patrocinadas	Planos	Benefícios
PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão
CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica
	Prevmais	Aposentadoria e pensão
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica
ECONOMUS – Instituto de Seguridade Social	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica
	Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica
FUSESC - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas BESC e Codesc, do Badesec e da Fusesec	Plano de Saúde	Assistência médica
PREVBEP – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão

Demonstramos a seguir o número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco:

Planos	30.06.2010			31.12.2009			30.06.2009		
	N.º de participantes			N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e pensão	<u>101.667</u>	<u>103.382</u>	<u>205.049</u>	<u>100.447</u>	<u>100.508</u>	<u>200.955</u>	<u>98.424</u>	<u>100.738</u>	<u>199.162</u>
Plano de Benefícios 1 (PREVI)	33.182	82.281	115.463	33.814	82.536	116.350	34.320	82.774	117.094
Plano Previ Futuro	55.563	325	55.888	51.923	73	51.996	49.519	--	49.519
Outros Planos	12.922	20.776	33.698	14.710	17.899	32.609	14.585	17.964	32.549
Planos de Assistência Médica	<u>103.782</u>	<u>81.731</u>	<u>185.513</u>	<u>98.262</u>	<u>81.359</u>	<u>179.621</u>	<u>97.157</u>	<u>81.253</u>	<u>178.410</u>
Plano Cassi	94.867	81.731	176.598	91.364	81.359	172.723	90.273	81.253	171.526
Outros Planos	8.915	--	8.915	6.898	--	6.898	6.884	--	6.884

As contribuições do Banco para os planos de benefícios no período foram as seguintes:

Contribuição Patronal	1º Semestre/2010	1º Semestre/2009
Planos de Aposentadoria e pensão	<u>252.130</u>	<u>240.841</u>
Plano de Benefícios 1 (PREVI)	--	--
Plano Previ Futuro	78.144	63.351
Plano Informal	141.556	141.202
Outros Planos	32.430	36.288
Planos de Assistência Médica	<u>355.627</u>	<u>330.829</u>
Plano Cassi	339.015	318.112
Outros Planos	16.612	12.717
Total	<u>607.757</u>	<u>571.670</u>

As contribuições do Banco para os planos de benefício durante o 2º semestre de 2010 estão estimadas em R\$ 576.216 mil.

Os valores reconhecidos no resultado durante o período foram os seguintes:

Especificação	1° Semestre/2010	1° Semestre/2009
Planos de Aposentadoria e pensão	<u>1.365.801</u>	<u>371.718</u>
Plano de Benefícios 1 (PREVI)	1.826.515	596.572
Plano Previ Futuro	(69.405)	(56.906)
Plano Informal	(350.763)	(127.951)
Outros Planos	(40.546)	(39.997)
Planos de Assistência Médica	<u>(456.421)</u>	<u>(466.847)</u>
Plano Cassi	(439.809)	(422.143)
Outros Planos	(16.612)	(44.704)
Total	<u>909.380</u>	<u>(95.129)</u>

a) Planos de aposentadoria e pensão

Previ Futuro (Previ) – plano de contribuição definida. Participam desse plano os funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com valor entre 7% e 17% do valor do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ) – plano de benefício definido. Participam desse plano os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Plano fechado para novas adesões. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o fundo paridade, cujos recursos vem sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em 30.06.2010, o Banco possuía registrado em seu ativo o montante de R\$ 1.860.574 mil (R\$ 1.778.366 mil em 31.12.2009 e R\$ 2.299.864 mil em 30.06.2009) relacionado a esse fundo. Além disso, em vista de *superávit* acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Essa medida será avaliada a cada doze meses, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano. Permanece a suspensão até dezembro de 2010.

Plano Informal (Previ) – plano de benefício definido. É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes do Banco do Brasil que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além de previsto no Plano de Benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus) – plano de contribuição definida. Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus) – plano de benefício definido. Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus) – também destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos. A contribuição da patrocinadora incide sobre os salários reais de participação de forma paritária com os participantes.

Multifuturo I (Fusesc) – plano de contribuição definida. Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – BESC (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano de benefícios. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc) – plano de benefício definido. Participam desse plano os funcionários oriundos do BESC inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente com 9,89% em média sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep) – plano de benefício definido. Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação da patrocinadora. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais.

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi) - o Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco do Brasil contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus) - participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% (um e meio por cento) do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% (dez por cento) a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde - PLUS II (Economus) - também destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% (um e meio por cento) do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% (dez por cento) a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus): voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no interior e na capital do Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM) - participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

Visto que as contribuições devidas pelo Banco, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado, as obrigações do Banco em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Além disso, o Banco também é responsável pela manutenção do equilíbrio financeiro do plano para determinados grupos de associados. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

c) Política de reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais reconhecida no balanço da patrocinadora, como receita ou despesa, é o valor dos ganhos e perdas não reconhecidos que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites:

- (1) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e
- (2) 10% do valor justo dos ativos do plano.

Os ganhos e perdas atuariais de cada plano são reconhecidos no decorrer do tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes.

O Banco, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 371/2000, posteriormente sucedida pela Deliberação CVM n.º 600/2009, adotou o procedimento de reconhecer mais rápido os ganhos/perdas atuariais, no próprio exercício em que foi realizado o cálculo atuarial. Ao reconhecer ganhos atuariais, o Banco verifica se existem perdas atuariais não reconhecidas, acima do corredor, em outros planos pós-emprego. Existindo essas perdas, o valor a ser amortizado no resultado do Banco será o maior valor entre: a) o montante de perdas atuariais não reconhecidas acima do corredor até o valor do ganho atuarial reconhecido em outro plano; e b) a perda atuarial apurada de acordo com o descrito nos itens anteriores.

d) Avaliações atuariais

Demonstramos a seguir as conciliações dos saldos de abertura e fechamento das obrigações de benefício definido e do valor justo dos ativos correspondentes dos planos de aposentadoria e assistência médica, com base em avaliações atuariais realizadas em 30.06.2010, 31.12.2009 e 31.12.2008, bem como o efeito dos ativos/passivos atuariais no balanço patrimonial e na demonstração de resultados e demais informações relevantes. A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral, e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

As mudanças no valor presente das obrigações de benefício definido são as seguintes:

Valor presente das obrigações atuariais	R\$ mil								
	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Saldo Inicial	(80.270.786)	(76.109.636)	(70.572.791)	(4.943.220)	(4.677.766)	(4.547.868)	(6.139.359)	(5.140.992)	(5.342.840)
Custo dos juros	(4.123.612)	(8.076.071)	(7.420.834)	(275.676)	(541.968)	(482.259)	(319.531)	(592.164)	(575.483)
Custo do serviço corrente	(222.587)	(409.344)	(335.702)	(33.269)	(61.463)	(37.667)	(20.334)	(36.321)	(84.418)
Benefícios pagos líquido de contribuições de assistidos	3.159.981	7.166.391	7.561.454	167.780	351.951	334.413	313.958	576.550	485.530
Despesas Administrativas pagas pelo plano	--	35.831	33.221	--	--	--	--	--	--
Ganho/(perda) atuarial sobre a obrigação atuarial	(1.548.440)	(2.877.957)	(5.374.984)	34.900	(13.974)	55.615	(408.731)	(956.165)	258.210
Saldo Final	(83.005.444)	(80.270.786)	(76.109.636)	(5.049.485)	(4.943.220)	(4.677.766)	(6.573.997)	(6.149.092)	(5.259.001)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(83.005.444)	(80.270.786)	(76.109.636)	--	--	--	(4.058.870)	(3.866.688)	(3.717.835)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(5.049.485)	(4.943.220)	(4.677.766)	(2.515.127)	(2.282.404)	(1.541.166)

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

Valor justo dos ativos do plano	R\$ mil								
	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Saldo Inicial	137.814.150	104.778.828	128.884.712	--	--	--	3.852.533	3.619.708	3.486.025
Rendimento estimado dos ativos do plano	7.220.769	10.871.704	13.841.349	--	--	--	285.277	529.979	569.163
Contribuições recebidas	27.857	638.380	(269.749)	339.015	351.951	334.413	174.433	364.384	408.626
Benefícios pagos líquido de contribuições de assistidos	(3.159.981)	(7.166.392)	(7.561.453)	(339.015)	(351.951)	(334.413)	(294.487)	(533.162)	(487.307)
Despesas Administrativas pagas pelo plano	--	(35.831)	(33.222)	--	--	--	--	--	--
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(11.739.294)	28.727.461	(30.082.809)	--	--	--	41.114	(114.221)	(258.672)
Saldo Final	130.163.501	137.814.150	104.778.828	--	--	--	4.058.870	3.866.688	3.717.835

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

Valores reconhecidos no Balanço Patrimonial	R\$ mil								
	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
1) Valor justo dos ativos do plano	130.163.501	137.814.150	104.778.828	--	--	--	4.058.870	3.866.688	3.717.835
2) Valor presente das obrigações atuariais	(83.005.444)	(80.270.786)	(76.109.636)	(5.049.485)	(4.943.220)	(4.677.766)	(6.573.997)	(6.149.092)	(5.259.001)
3) Superávit / (déficit) (1+2)	47.158.057	57.543.364	28.669.192	(5.049.485)	(4.943.220)	(4.677.766)	(2.515.127)	(2.282.404)	(1.541.166)
4) Ganhos ou (perdas) atuariais não reconhecidos	9.069.311	16.116.336	5.924.173	(545.909)	(481.750)	(330.307)	(247.253)	(196.063)	72.766
5) Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	--	(104.015)	(104.015)	--	--	--
6) Valor não reconhecido como ativo/(passivo)	23.579.028	28.771.682	14.334.596	--	--	--	(13.357)	(70.029)	321.652
7) (Passivo) / Ativo atuarial líquido registrado (3-4-5-6)	14.509.718	12.655.346	8.410.423	(4.503.576)	(4.357.455)	(4.243.444)	(2.254.518)	(2.016.312)	(1.935.583)

A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos dispostos na Lei Complementar n.º 109/2001 e na Resolução CGPC n.º 26/2008.

Os valores reconhecidos no resultado são os seguintes:

Valores reconhecidos no resultado	R\$ mil					
	Plano 1 (Previ)		Plano de Associados (Cassi)		Outros Planos	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
1) Custo do serviço corrente	(111.293)	(102.336)	(33.269)	(30.732)	(9.793)	(15.262)
2) Contribuições dos participantes	--	--	--	--	15.462	12.834
3) Custo dos juros	(2.061.806)	(2.019.018)	(275.676)	(270.984)	(220.899)	(288.274)
4) Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.610.384	2.717.926	--	--	108.226	242.503
5) Amortização do ganho / (perda) atuarial líquido	389.230	--	--	--	(306.175)	(31.497)
6) Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(4.956)	(4.956)	(863)	--
7) Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	(100.107)	--	--
8) Despesa com contribuição extraordinária	--	--	--	(27.520)	--	--
9) Efeito do ativo passivo não reconhecido	--	--	--	--	(15.460)	(95.255)
10) (Despesa) / receita reconhecida na DRE	1.826.515	596.572	(313.901)	(434.299)	(429.502)	(174.951)

Demonstramos a seguir a composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total:

Composição dos ativos	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Renda Fixa	32,8%	30,7%	37,0%	--	--	--	91,6%	83,0%	87,8%
Renda Variável	61,2%	63,8%	57,4%	--	--	--	4,6%	10,0%	5,2%
Investimentos imobiliários	3,2%	2,8%	2,8%	--	--	--	1,2%	1,7%	1,7%
Empréstimos e Financiamentos	2,8%	2,6%	2,7%	--	--	--	1,3%	2,1%	2,3%
Outros	--	0,1%	0,1%	--	--	--	1,3%	3,2%	3,0%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano									
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	5,4%	6,8%	6,8%	--	--	--	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	0,1%	--	--	--	0,1%	0,1%	0,1%

Segue quadro comparativo evidenciando o retorno esperado e o retorno real dos ativos do plano:

Especificação	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	5,2%	10,8%	11,2%	--	--	--	7,1%	14,6%	16,3%
Rendimento esperado dos ativos para o período	7.220.769	10.871.704	13.841.349	--	--	--	278.305	523.007	562.182
Rendimento efetivo	(4.518.525)	39.599.165	(16.241.461)	--	--	--	315.321	394.377	267.396

As principais premissas atuariais no final do período de relatório:

Premissas atuariais	Plano 1 (Previ)			Plano de Associados (Cassi)			Outros Planos ⁽¹⁾		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Taxa de inflação	4,20%	4,20%	4,59%	4,20%	4,20%	4,59%	4,88%	4,90%	5,76%
Taxa de desconto	10,76%	10,76%	11,18%	10,76%	10,76%	11,18%	12,92%	13,08%	13,21%
Taxa de retorno dos investimentos	10,76%	10,76%	11,18%	10,76%	10,76%	11,18%	7,49%	14,63%	16,35%
Taxa de crescimento salarial futuro	1,26%	1,26%	1,26%	1,26%	1,26%	1,26%	2,74%	2,75%	3,44%
Tempo médio remanescente de trabalho (anos)	3,79	4,04	5,85	12,42	14,14	14,22	2,70	3,16	3,20
Tábua de sobrevivência	AT-83			AT-83			AT-83 ⁽²⁾		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

(2) Nos cálculos atuariais do Plano Informal em 31.12.2009 e 31.12.2008 foi utilizada tábua transitória entre a GAM-71 modificada e a GAM-83. Os planos administrados pela FUSESC e pelo PREVBEP utilizam a tábua AT-2000 nas avaliações atuariais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos aos planos administrados pela Previ, conforme segue:

Premissas/método	PREVI	Banco
Taxa nominal de desconto	5,5% a.a.	6,3% a.a.
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-83
Avaliação de Ativos – Fundos exclusivos	Fluxo de caixa descontado - cenário conservador	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado - cenário base
Regime de Capitalização	Método Agregado	Crédito Unitário Projetado

Os valores atuariais para o período atual e para os quatro períodos anteriores são os seguintes:

Especificação	R\$ mil				
	2010	2009	2008	2007	2006
Plano 1 (Previ) - Superávit (déficit)	<u>49.393.498</u>	<u>57.543.364</u>	<u>28.669.191</u>	<u>64.229.505</u>	<u>37.481.696</u>
Obrigação de benefício definido	(84.315.887)	(80.270.786)	(76.109.637)	(70.572.791)	(65.870.816)
Ativos do plano	133.709.385	137.814.150	104.778.828	134.802.296	103.352.512
Ajuste de experiência sobre os passivos do plano	(1,9%)	(3,6%)	(7,1%)	(3,2%)	(9,7%)
Ajuste de experiência sobre os ativos do plano	(9,0%)	20,8%	(28,7%)	(18,7%)	(17,3%)
Plano de Associados (Cassi) - Superávit (déficit)	<u>(5.190.326)</u>	<u>(4.943.220)</u>	<u>(4.677.766)</u>	<u>(4.547.868)</u>	<u>(3.562.867)</u>
Obrigação de benefício definido	(5.190.326)	(4.943.220)	(4.677.766)	(4.547.868)	(3.562.867)
Ativos do plano	--	--	--	--	--
Ajuste de experiência sobre os passivos do plano	0,7%	(0,3%)	0,1%	8,8%	0,0%
Ajuste de experiência sobre os ativos do plano	--	--	--	--	--
Outros Planos - Superávit (déficit)	<u>(2.601.037)</u>	<u>(2.286.826)</u>	<u>(1.683.141)</u>	<u>(1.666.065)</u>	<u>(1.633.840)</u>
Obrigação de benefício definido	(6.994.220)	(6.349.717)	(2.127.402)	(1.666.065)	(1.633.840)
Ativos do plano	4.393.183	4.062.891	444.261	--	--
Ajuste de experiência sobre os passivos do plano	(5,5%)	(14,0%)	(9,3%)	(9,6%)	(12,1%)
Ajuste de experiência sobre os ativos do plano	4,0%	(2,4%)	--	--	--

Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco:

Especificação	R\$ mil					
	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Plano 1 (Previ)	14.509.718	12.655.346	8.410.423	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(1.778.254)	(1.569.047)	(1.552.557)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(4.503.576)	(4.357.455)	(4.243.444)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(218.691)	(204.320)	(185.240)
PLUS e PLUS II (Economus)	--	--	--	(257.573)	(242.945)	(197.786)
Total	<u>14.509.718</u>	<u>12.655.346</u>	<u>8.410.423</u>	<u>(6.758.094)</u>	<u>(6.373.767)</u>	<u>(6.179.027)</u>

e) Proporção contributiva – direito das patrocinadoras - Resolução CGPC n.º 26/2008

A Deliberação CVM n.º 600/2009 determina o registro de um passivo quando o montante das obrigações ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, e de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro, conforme estabelecido na referida Deliberação.

A Resolução n.º 26/2008 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar veio esclarecer questões relacionadas à interpretação do direito das patrocinadoras e dos participantes aos recursos excedentes originados das contribuições (e de seus rendimentos) de ambas as partes. Segundo essa Resolução, o excedente deve ser atribuído aos patrocinadores e participantes na proporção das contribuições efetuadas.

Foram impetradas, por entidades de classe e associações, ações judiciais que questionam a legalidade da Resolução CGPC n.º 26/2008. A Administração do Banco, baseada na opinião de seus assessores legais, entende que a Resolução CGPC n.º 26/2008 está revestida de legitimidade e que o judiciário pacificará o entendimento em relação ao direito e forma de divisão do *superávit* como definido na referida Resolução.

Tendo em vista as diversas ações movidas em relação à Resolução CGPC n.º 26/2008, o Banco do Brasil entende que, embora essa norma tenha esclarecido algumas questões que vinham sendo discutidas até então, principalmente, com referência aos valores a serem atribuídos aos patrocinadores e participantes quando da existência de *superávit* nas entidades de previdência complementar, essa Resolução não altera as definições existentes na regulamentação vigente, não tendo portanto efeitos sobre a necessidade de registros dos ativos e passivos atuariais requeridos pelas instituições de capital aberto.

Quanto às perdas atuariais do Plano de Assistência à Saúde, estas fazem parte do montante a que o Banco é requerido a registrar em seu passivo, correspondente às contribuições futuras de todos os funcionários relacionadas à fase de sua aposentadoria. O regime de competência requer que essas despesas sejam registradas ainda no período de atividade dos funcionários, ainda que os pagamentos sejam realizados mensalmente, no futuro. O Banco já vinha apropriando essas perdas desde 2001, na forma da Deliberação CVM n.º 371/2000, posteriormente sucedida pela Deliberação n.º 600/2009. Como as referidas Deliberações permitem o reconhecimento dessas perdas de forma mais rápida, o Banco optou por assim fazê-lo.

29 – Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes Fiscais

O Banco é parte ativa em processos judiciais visando restituir indébitos tributários, reconhecidos nas demonstrações contábeis somente na hipótese de desfecho favorável ao Banco (ainda não contabilizadas), de acordo com a Resolução CMN n.º 3.823/2009. Destacam-se as ações de maior relevância:

- Inconstitucionalidade do Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido pago sobre o exercício de 1989 e 1º semestre/1992, no valor de R\$ 13.274 mil (R\$ 13.101 mil em 31.12.2009 e R\$ 12.816 mil em 30.06.2009);

- IOF - Lei n.º 8.033/1990 (Correção Monetária), no valor de R\$ 206.101 mil (R\$ 203.470 mil em 31.12.2009 e R\$ 199.131 mil em 30.06.2009).

b) Passivos Contingentes – Prováveis

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva em processos trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos das autoridades fiscais com relação a impostos, que podem gerar autuações com o objeto de competência ou o montante de receita tributável ou despesa dedutível. A maioria das ações oriundas das autuações versam, principalmente, sobre ISSQN, CPMF, CSLL, IRPJ e IOF, e, como garantia de algumas delas, há penhoras em dinheiro ou em imóveis.

Ações de Natureza Cível

Nas ações de natureza cível destacam-se as ações de cobrança de diferença entre a inflação ocorrida e o índice utilizado para correção de aplicações financeiras durante o período dos Planos Econômicos (Plano Collor, Plano Bresser e Plano Verão).

Com a proximidade dos prazos prescricionais para propositura de ações visando à reposição de valores com base nos índices inflacionários afastados por esses Planos Econômicos, ocorreu incremento no volume de ações ajuizadas. As ações cujos êxitos pelas partes adversas são considerados prováveis estão devidamente provisionadas. Os índices questionados estão previstos em lei que regulou à época a política econômica do Governo Federal. Com a prescrição ocorrida, não há passivo potencialmente representativo a ser considerado.

Sobre essa matéria, há ação pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) – ADPF/165: Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – de autoria da Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), com o objetivo de declarar a constitucionalidade da legislação que instituiu os Planos Econômicos.

As movimentações na provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas como prováveis foram as seguintes:

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2010	1º Sem/2009	1º Sem/2010	1º Sem/2009
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	3.242.208	2.456.461	3.300.748	2.475.231
Constituição	412.657	1.085.663	424.404	1.151.644
Reversão da provisão	(739.824)	(342.965)	(742.089)	(363.696)
Atualização monetária	94.208	105.536	94.568	105.558
Baixa por pagamento	(273.314)	(250.656)	(273.317)	(262.898)
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	388	--	--	973.587
Saldo Final	<u>2.736.323</u>	<u>3.054.039</u>	<u>2.804.314</u>	<u>4.079.426</u>
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	174.696	122.456	1.138.706	1.004.031
Constituição	27.935	76.281	71.868	163.641
Reversão da provisão	(9.076)	(9.339)	(9.571)	(36.302)
Atualização monetária	5.784	(1.187)	22.863	9.259
Baixa por pagamento	(444)	(113)	(1.899)	(285)
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	--	--	--	284.500
Saldo Final	<u>198.895</u>	<u>188.098</u>	<u>1.221.967</u>	<u>1.424.844</u>
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	3.036.381	1.719.947	3.131.472	1.760.175
Constituição	571.088	853.098	660.600	1.083.309
Reversão da provisão	(387.356)	(28.322)	(410.884)	(76.033)
Atualização monetária	121.973	(20.605)	124.333	(16.718)
Baixa por pagamento	(139.840)	(51.757)	(151.681)	(80.375)
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	1.799	--	--	1.136.072
Saldo Final	<u>3.204.045</u>	<u>2.472.361</u>	<u>3.353.840</u>	<u>3.806.430</u>
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	<u>6.139.263</u>	<u>5.714.498</u>	<u>7.380.121</u>	<u>9.310.700</u>

(1) Referem-se aos saldos do Banco Popular do Brasil, Bescleasing e Bescredi, incorporados em 2010, e do Banco Nossa Caixa, adquirido em março de 2009 e incorporado em novembro de 2009.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Trabalhistas

As demandas trabalhistas classificadas com risco “possível”, que são dispensadas de constituição de provisão com base Resolução CMN n.º 3.823/2009, representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, Adicional de Função e Representação, e outros.

Ações Fiscais

As demandas fiscais classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão e apresentam pedidos relacionados com: ISSQN, Cobrança e Outras Obrigações Fiscais oriundas da Secretaria da Receita Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social. As principais contingências têm origem em:

- Autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 1.069.992 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 147.358 mil, conversões em espécie, relativas ao período de janeiro de 1993 a abril de 2001, no valor de R\$ 110.481 mil e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 24.526 mil.

- Autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 192.789 mil.

Ações de Natureza Cível

Nas ações de natureza cível destacam-se as ações que visam indenizações e a cobrança de diferença entre a inflação ocorrida e o índice utilizado para correção de aplicações financeiras durante o período dos Planos Econômicos (Plano Collor, Plano Bresser e Plano Verão).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Demandas Trabalhistas	73.295	243.324	75.632	324.053
Demandas Fiscais	2.022.057	2.082.196	2.631.124	2.188.368
Demandas Cíveis	2.452.110	3.377.509	2.504.772	3.493.841
Total	4.547.462	5.703.029	5.211.528	6.006.262

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências passivas prováveis, possíveis e/ou remotas:

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Demandas Trabalhistas	2.406.001	1.711.929	2.423.641	2.213.792
Demandas Fiscais	4.081.010	3.164.686	5.135.663	4.470.459
Demandas Cíveis	2.537.443	1.350.548	2.581.736	2.228.837
Total	9.024.454	6.227.163	10.141.040	8.913.088

e) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, as seguintes provisões:

- Provisão para o processo judicial de compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases negativas de Contribuição Social (Nota 25.c), cuja exigibilidade do crédito fiscal encontra-se suspensa pelos depósitos judiciais efetuados desde o início da ação, no montante de R\$ 11.502.534 mil (R\$ 11.245.230 mil em 31.12.2009 e R\$ 10.981.334 mil em 30.06.2009).

- Provisão para o processo judicial referente Mandado de Segurança por meio do qual pretende-se o reconhecimento do direito de Banco do Brasil e a BB Corretora recolher o PIS/PASEP e a COFINS de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 07 de setembro de 1970, e n.º 70, de 30 de dezembro de 1991 (Nota 25.d), no montante de R\$ 515.533 mil.

30 - Gerenciamento de Riscos e Capital Regulatório

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco do Brasil, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de risco e concentração são determinadas pelo Conselho de Administração do Banco e pelo Comitê de Risco Global - CRG, um fórum composto pelo Presidente e Vice-presidentes. As ações para implantação e acompanhamento das diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (Crédito, Mercado e Operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco do Brasil utiliza métricas de risco e retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

O quadro a seguir apresenta os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	R\$ mil											
	BB-Consolidado											
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
						30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009	
ATIVOS												
Aplicações interfinanceiras de liquidez	132.542.665	132.686.485	168.397.960	168.377.532	132.437.901	132.392.752	143.820	(20.428)	(45.149)	143.820	(20.428)	(45.149)
Títulos e valores mobiliários	131.032.385	130.902.147	122.873.797	122.714.673	108.782.993	109.039.503	195.620	(33.426)	506.261	(130.238)	(159.124)	256.510
Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	325.858	125.698	249.751	--	--	--
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(130.238)	(159.124)	256.510	(130.238)	(159.124)	256.510
Instrumentos financeiros derivativos	1.217.067	1.217.067	1.463.084	1.463.084	780.584	780.584	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	289.075.118	289.042.251	261.783.097	262.062.450	214.906.249	214.902.802	(32.867)	279.353	(3.447)	(32.867)	279.353	(3.447)
PASSIVOS												
Depósitos interfinanceiros	10.436.263	10.520.311	11.618.573	11.631.606	7.459.392	7.459.914	(84.048)	(13.033)	(522)	(84.048)	(13.033)	(522)
Depósitos a prazo	192.715.468	192.757.526	193.515.574	193.575.751	185.072.345	185.112.170	(42.058)	(60.177)	(39.825)	(42.058)	(60.177)	(39.825)
Obrigações por operações compromissadas	166.602.569	166.506.148	160.821.187	160.648.661	101.507.594	101.510.228	96.421	172.526	(2.634)	96.421	172.526	(2.634)
Obrigações por empréstimos e repasses	48.427.753	48.470.009	37.859.562	37.925.250	31.269.120	31.285.514	(42.256)	(65.688)	(16.394)	(42.256)	(65.688)	(16.394)
Instrumentos financeiros derivativos	3.237.903	3.237.903	4.724.036	4.724.036	2.580.382	2.580.382	--	--	--	--	--	--
Outras obrigações	137.095.557	137.055.598	120.848.069	120.655.895	112.094.427	112.131.278	39.959	192.174	(36.851)	39.959	192.174	(36.851)
Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais							274.591	451.301	361.439	(51.267)	325.603	111.688

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações prefixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Operações Compromissadas: Para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segregava as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (*Trading Book*): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (*Banking Book*): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do balanço patrimonial, em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como, não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, exceto as posições do Banco Votorantim, aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de 3 meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 1,80 e elevação da taxa Selic para 11,50% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2010.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), exceto as posições do Banco Votorantim, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas, apresentando os valores observados em 30.06.2010 e 30.06.2009:

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(4.946)	Redução	21.337
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	--	Aumento	(274)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(59)	Aumento	648
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.378)	Aumento	9.179
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	--	--	Redução	2.037

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(10.541)	Aumento	(83.762)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	--	Aumento	(35)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(17.603)	Redução	(31.567)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.790)	Aumento	(25.693)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	--	--	Aumento	(5.163)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(22.818)	Aumento	(160.405)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	--	Aumento	(69)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(35.206)	Redução	(63.134)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(3.482)	Aumento	(49.806)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	--	--	Aumento	(19.208)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxa de juros praticadas no mercado não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), exceto as posições do Banco Votorantim, apresentando os valores observados em 30.06.2010 e 30.06.2009:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(2.392.340)	Redução	442.323
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(36.115)	Aumento	(13.784)
Variação cambial ⁽¹⁾	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(405)	Aumento	3.740
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	127.596	Redução	(34.833)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	1.655.303	Redução	(53.805)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(405.550)	Aumento	(162.457)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(5.294.655)	Aumento	(2.130.701)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(83.175)	Aumento	(19.447)
Variação cambial ⁽¹⁾	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(121.516)	Redução	(182.305)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(272.593)	Redução	(283.868)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(3.948.404)	Redução	(1.545.076)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(466.875)	Aumento	(774.410)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

		R\$ mil			
Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		30.06.2010		30.06.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(10.150.330)	Aumento	(4.121.028)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(164.797)	Aumento	(38.612)
Variação cambial ⁽¹⁾	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(243.032)	Redução	(364.610)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(311.629)	Redução	(586.031)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(8.168.385)	Redução	(3.204.134)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(910.149)	Aumento	(1.465.474)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no Cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

As operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, especificamente, não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também, nessa operação, a variação na taxa de juros e de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

O Banco do Brasil não possuía qualquer operação que pudesse ser classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Da Participação no Banco Votorantim

Com relação à análise de sensibilidade das posições referentes à participação do Banco do Brasil no Banco Votorantim, também foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável que reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 1,80 e taxa Selic de 11,75% ao ano para o final de 2010.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2010, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros abaixo, encontram-se os resultados para as posições do Banco relativas a sua participação no Banco Votorantim, apresentando os valores observados em 30.06.2010 e 31.12.2009:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(69.082)	Aumento	(142.478)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	--	Aumento	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	6.752	Aumento	(65.497)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	17.286	Aumento	(46.908)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(530)	Aumento	(9.781)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(33.067)	Aumento	3.136

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(81.359)	Aumento	(324.976)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	--	Aumento	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(122.315)	Aumento	(236.751)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(20.004)	Aumento	(96.030)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(659)	Aumento	(15.820)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	--	Redução	(1.809)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	30.06.2010		31.12.2009	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(94.275)	Aumento	(479.181)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	--	Aumento	--
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(322.441)	Aumento	(398.723)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(23.808)	Aumento	(139.799)
Taxas de juros	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(785)	Aumento	(21.165)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(48.073)	Redução	(9.299)

d) Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

e) Risco Operacional

Reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

f) Capital Regulatório

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente. Demonstramos abaixo o cálculo do Índice de Basileia:

	R\$ mil					
	30.06.2010		31.12.2009		30.06.2009	
	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro	Econômico-Financeiro	Financeiro
PR – Patrimônio de Referência	<u>60.654.717</u>	<u>61.939.495</u>	<u>58.264.435</u>	<u>59.092.639</u>	<u>50.087.419</u>	<u>50.839.770</u>
Nível I	<u>41.476.368</u>	<u>41.531.271</u>	<u>41.068.472</u>	<u>41.068.446</u>	<u>35.218.091</u>	<u>35.217.621</u>
Patrimônio líquido	39.331.882	39.386.785	36.119.407	36.119.381	33.146.766	33.142.649
Reservas de reavaliação	(6.373)	(6.373)	(6.746)	(6.746)	(13.905)	(13.888)
Ativos diferidos	(292.619)	(292.619)	(242.296)	(242.296)	(638.323)	(634.693)
Ajustes da marcação a mercado	(145.060)	(145.060)	(85.061)	(85.061)	(121.312)	(121.312)
Créditos tributários excluídos do nível I	(22.477)	(22.477)	(22.477)	(22.477)	(22.477)	(22.477)
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2682/1999 ⁽¹⁾	--	--	2.782.065	2.782.065	2.867.342	2.867.342
Instrumentos híbridos de capital e dívida - nível I	2.611.015	2.611.015	2.523.580	2.523.580	--	--
Nível II	<u>20.409.885</u>	<u>20.409.885</u>	<u>18.022.810</u>	<u>18.025.986</u>	<u>15.744.198</u>	<u>15.744.181</u>
Ajustes da marcação a mercado	145.060	145.060	85.061	85.061	121.312	121.312
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	19.376.109	19.376.109	17.078.207	17.081.383	14.653.089	14.653.089
Recursos captados do FCO	13.239.454	13.239.454	12.422.046	12.422.046	11.788.115	11.788.115
Recursos captados no exterior	414.193	414.193	400.323	400.323	560.898	560.898
Recursos captados com CDB	3.997.481	3.997.481	4.115.114	4.115.114	2.304.076	2.304.076
Recursos captados com Letras Financeiras	1.024.423	1.024.423	--	--	--	--
Recursos captados com Nota Subordinada	700.558	700.558	--	--	--	--
Recursos captados com Debêntures	--	--	140.724	143.900	--	--
Instrumentos híbridos de capital e dívida – nível II	882.343	882.343	852.796	852.796	955.892	955.892
Reservas de reavaliação	6.373	6.373	6.746	6.746	13.905	13.888
Deduções do PR	<u>(1.231.536)</u>	<u>(1.661)</u>	<u>(826.847)</u>	<u>(1.793)</u>	<u>(874.870)</u>	<u>(122.032)</u>
Instrumentos financeiros excluídos do PR	(1.231.536)	(1.661)	(826.847)	(1.793)	(874.870)	(122.032)
PRE – Patrimônio de Referência Exigido	<u>51.969.919</u>	<u>51.281.125</u>	<u>46.758.968</u>	<u>46.288.519</u>	<u>35.956.789</u>	<u>35.597.599</u>
Risco de crédito	48.247.880	47.559.086	43.556.535	43.086.086	34.574.149	34.214.959
Risco de mercado	469.692	469.692	673.909	673.909	227.759	227.759
Risco operacional	3.252.347	3.252.347	2.528.524	2.528.524	1.154.881	1.154.881
Excesso/(Insuficiência) de PR: PR - PRE	8.684.798	10.658.370	11.505.467	12.804.120	14.130.630	15.242.171
Índice de Basileia: (PR x 100)/ (PRE / 0,11)	<u>12,84</u>	<u>13,29</u>	<u>13,71</u>	<u>14,04</u>	<u>15,32</u>	<u>15,71</u>

⁽¹⁾ A Resolução CMN n.º 3.825/2009 revogou, com efeitos a partir de 01/04/2010, a Resolução CMN n.º 3.674/2008 que permitia adicionar ao Nível I o valor da provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

Caso o aumento de capital (Nota 31) houvesse ocorrido em 30.06.2010, o Patrimônio Líquido do Banco do Brasil passaria de R\$ 39.331.882 mil para R\$ 46.381.782 mil, impactando positivamente o Índice de Basileia do Consolidado Econômico-Financeiro em 1,49 p.p. (de 12,84% para 14,33%).

Na hipótese de êxito na ação judicial de compensação integral de prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases negativas de Contribuição Social, conforme Nota 25.c, ocorreria um efeito positivo no Índice de Basileia do Consolidado Financeiro de 1,07 p.p. (de 13,29% para 14,36%) e do Consolidado Econômico-Financeiro de 1,04 p.p. (de 12,84% para 13,88%).

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR - Patrimônio de Referência é de 18,58% (14,55% em 31.12.2009 e 13,54% em 30.06.2009) para o Consolidado Financeiro e de 15,83% (11,37% em 31.12.2009 e 10,77% em 30.06.2009) para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

31 - Eventos Subsequentes

Oferta Pública de Ações

No processo de emissão pública primária e secundária de ações do Banco do Brasil foram negociadas 396 milhões de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 24,65 por ação, fixado após processo de *bookbuilding* concluído em 30.06.2010. A operação compreendeu:

- Oferta Primária de 286 milhões de ações, totalizando R\$ 7.049.900 mil, montante que será utilizado para reforçar a base de capital da instituição, bem como sustentar o seu crescimento futuro;
- Oferta Secundária de 70,8 milhões de ações, anteriormente pertencentes ao BNDES e à União Federal;
- Oferta Secundária de lote suplementar de 39,2 milhões de ações de titularidade do BNDES e da União Federal, além das ações em tesouraria.

Em 01.07.2010, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, concedeu os registros de distribuição pública primária e secundária da oferta de ações do Banco do Brasil. Na mesma data, o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de Capital Social decorrente da oferta pública primária.

Em 05.08.2010, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas deliberou o aumento do Capital Social do Banco do Brasil em R\$ 42.815 mil, correspondente a 4.859.696 Recibos de Subscrição, incluindo as frações, originados pelo exercício antecipado de 1.551.727 Bônus série "C". Na mesma AGE, os acionistas aprovaram também, a alteração do Capital Social para R\$ 33.077.996 mil (R\$ 26.028.096 mil em 30.06.2010), dividido em 2.860.729.247 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal (2.569.869.551 ações ordinárias em 30.06.2010), concluindo assim, o processo de aumento de capital. No dia 06.08.2010, o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital.

Dessa forma, a oferta pública resultou em um aumento no percentual de ações em livre circulação (*free float*) para 30,4%, ante percentual de 21,9% observado ao final de junho de 2010 (antes da liquidação da oferta de ações). Com isso, o Banco do Brasil atende o compromisso assumido na adesão ao Novo Mercado da BM&FBovespa de atingir 25% de *free float* até 2011.

Banco Múltiplo	30.06.2010		Oferta Pública	05.08.2010	
	Quantidade	%	Primária	Quantidade	%
Ações em Circulação	562.426.631	21,9	--	870.926.522	30,4
Total de Ações Emitidas (BBAS3)	2.569.869.551	100,0	290.859.696	2.860.729.247	100,0

Caso o aumento de capital houvesse ocorrido em 30.06.2010, o Patrimônio Líquido do Banco do Brasil passaria de R\$ 39.331.882 mil para R\$ 46.381.782, impactando positivamente o Índice de Basileia do Consolidado Econômico-Financeiro (Nota 30.f) em 1,49 p.p. (de 12,84% para 14,33%).

32 – Outras Informações

a) Novo Mercado

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da Bovespa, que reúne um grupo de empresas detentoras das melhores práticas de governança corporativa do Brasil.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

b) Distribuição de Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.02.2010, aprovou a fixação, para o exercício de 2010, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 43 do Estatuto Social do Banco.

c) Financial Holding Company

Em 13.04.2010, o Banco Central norte-americano – FED (*Federal Reserve System*) conferiu ao Banco do Brasil o status de “*Financial Holding Company*”. Esse status foi concedido após análise de fatores determinados pela legislação bancária norte-americana, entre os quais o nível de capitalização do Banco do Brasil e a qualidade de sua administração.

Essa qualificação permitirá ao Banco do Brasil, quando de seu interesse, de forma direta ou por intermédio de suas subsidiárias, exercer atividades bancárias em território norte-americano nas mesmas condições inerentes aos bancos locais.

d) Administração de Fundos de Investimentos

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - subsidiária integral do Banco, em 30.06.2010, apresentou um patrimônio administrado de R\$ 344,9 bilhões, sendo R\$ 331,7 bilhões em fundos de investimentos (456 fundos de investimentos) e R\$ 13,2 bilhões em carteiras administradas (19 carteiras administradas). Em 31 de dezembro de 2009, o patrimônio administrado foi de R\$ 306,7 bilhões, distribuído entre 444 fundos de investimentos e 20 carteiras administradas. Em 30.06.2009, o patrimônio administrado foi de R\$ 264,9 bilhões, distribuído entre 400 fundos de investimento e 18 carteiras administradas.

e) Fundos e Programas

O Banco é operador do Fundo de Investimentos Setoriais (Fiset), com patrimônio de R\$ 2.113 mil (R\$ 2.138 mil em 31.12.2009 e R\$ 2.174 mil em 30.06.2009), e administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – Pasesp com patrimônio de R\$ 2.107.678 mil (R\$ 1.916.461 mil em 31.12.2009 e R\$ 1.903.778 mil em 30.06.2009), garantindo a este último uma rentabilidade mínima equivalente à TJLP.

f) Informações de filiais e subsidiárias no exterior

	R\$ mil					
	Filiais no Exterior			BB-Consolidado no Exterior		
	30.06.2010	31.12.2009 ⁽¹⁾	30.06.2009	30.06.2010	31.12.2009 ⁽¹⁾	30.06.2009
Ativo						
- Grupo BB	19.188.451	18.229.330	15.778.695	15.768.597	13.975.507	14.307.620
- Terceiros	42.389.390	32.507.723	26.047.066	43.600.059	33.751.943	27.359.584
Total do Ativo	<u>61.577.841</u>	<u>50.737.053</u>	<u>41.825.761</u>	<u>59.368.656</u>	<u>47.727.450</u>	<u>41.667.204</u>
Passivo						
- Grupo BB	15.464.286	9.112.535	7.542.586	11.361.964	4.146.629	5.261.854
- Terceiros	43.497.754	39.066.043	31.449.439	44.407.437	40.072.902	32.558.452
- Patrimônio Líquido	2.615.801	2.558.475	2.833.736	3.599.255	3.507.919	3.846.898
Total do Passivo	<u>61.577.841</u>	<u>50.737.053</u>	<u>41.825.761</u>	<u>59.368.656</u>	<u>47.727.450</u>	<u>41.667.204</u>
Lucro (Prejuízo) no semestre	(7.219)	(76.678)	(17.980)	23.859	(53.432)	24.246

(1) Resultado do 2º semestre

g) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Previsão mensal de recursos a receber consorciados	56.109	45.856	39.440
Obrigações do grupo por contribuições	3.352.521	2.383.273	1.731.004
Consoiciados – bens a contemplar	3.115.953	2.177.640	1.572.667
(Em unidades)			
Quantidade de grupos administrados	239	316	336
Quantidade de consorciados ativos	161.801	140.860	121.366
Quantidade de bens a entregar a consorciados	16.722	21.450	19.839
Quantidade de bens entregues no período	22.123	31.164	16.905

h) Captação Externa

No 1º semestre de 2010, o Banco do Brasil captou US\$ 1.450 milhão por meio de títulos emitidos no exterior, sendo US\$ 950 milhões em papéis com vencimento no prazo de cinco anos e cupons de 4,5% a.a, e outros US\$ 500 milhões em papéis com vencimento em dez anos e cupons de 6,0% a.a. O Banco do Brasil destinou os recursos para a concessão de crédito, prioritariamente atendendo ao financiamento de operações de comércio exterior.

i) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	1º Sem/2010		1º Sem/2009	
	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período (R\$ mil)
Com Ônus para o Banco				
Governo Federal	10	1.258	12	1.290
Entidades sindicais	229	11.477	160	7.364
Outros órgãos/entidades	4	770	3	584
Sem Ônus para o Banco				
Governos Federal, Estadual e Municipal	310	--	292	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ)	756	--	718	--
Entidades dos funcionários	76	--	58	--
Entidades controladas e coligadas	311	--	312	--
Total	<u>1.696</u>	<u>13.505</u>	<u>1.555</u>	<u>9.238</u>

Posição no último dia do semestre.

j) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Os valores de remuneração mensal pagos aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil, são apresentados abaixo:

	R\$		
	30.06.2010	31.12.2009	30.06.2009
Menor Salário	1.416,00	1.416,00	1.296,75
Maior Salário	25.247,10	25.247,10	23.817,90
Salário Médio	4.121,45	4.567,70	4.675,41
Dirigentes			
Presidente	44.505,00	41.592,00	41.592,00
Vice-presidente	40.197,00	37.566,00	37.566,00
Diretor	34.380,00	32.130,00	32.130,00
Conselheiros			
Conselho Fiscal	3.606,85	3.370,80	3.370,80
Conselho de Administração	3.606,85	3.370,80	3.370,80
Comitê de Auditoria - Titular	30.942,00	28.917,00	25.704,00
Comitê de Auditoria - Suplente	27.847,80	26.025,30	15.422,40

k) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Os seguros contratados pelo Banco vigentes em 30.06.2010 têm valor de cobertura de R\$ 6.622.235 mil e cobrem principalmente os seguintes riscos:

	R\$ mil	
Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro Imobiliário para as Imobilizações próprias relevantes	6.488.429	2.810
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva	700	191
Riscos patrimoniais para a rede corporativa, proprietária e Cielo S.A.	116.680	836
Demais	16.426	216



KPMG Auditores Independentes
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711
Edifício João Carlos Saad
70070-120 - Brasília, DF - Brasil
Caixa Postal 8723
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400
Fax 55 (61) 2104-2406
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco do Brasil S.A. (BB - Banco Múltiplo) e os balanços patrimoniais consolidados do Banco do Brasil S.A. e suas controladas (BB - Consolidado), levantados em 30 de junho de 2010 e 2009 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das investidas indiretas: Brasilcap Capitalização S.A.; Brasilsaúde Companhia de Seguros; Brasilveículos Companhia de Seguros; Brasilprev Seguros e Previdência S.A.; Cielo S.A., Companhia Brasileira de Soluções e Serviços; Neoenergia S.A.; e Itapebi Geração de Energia S.A. (Notas Explicativas nº 3 e nº 14) foram examinadas ou revisadas por outros auditores independentes. Consequentemente, as nossas avaliações em relação aos saldos dos referidos investimentos e dos respectivos resultados originados da aplicação do método de equivalência patrimonial, que totalizam R\$ 2.193 milhões em 30 de junho de 2010 (R\$ 1.800 milhões em 30 de junho de 2009) e R\$ 539 milhões no primeiro semestre de 2010 (R\$ 437 milhões no primeiro semestre de 2009), respectivamente, estão baseadas, exclusivamente, nos relatórios emitidos por aqueles auditores independentes. Adicionalmente, o ativo líquido utilizado no cálculo do superávit do Plano de Aposentadoria e Pensão (Nota Explicativa nº 28) foi revisado por outro auditor independente e a nossa avaliação, em relação a esse ativo líquido, está baseada no relatório emitido por aquele auditor independente.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, conforme mencionado no primeiro parágrafo, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. (BB - Banco Múltiplo) e a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. e suas controladas (BB - Consolidado) em 30 de junho de 2010 e 2009, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



4. O Banco possui registrado em seu ativo, em 30 de junho de 2010, o valor de R\$ 14.510 milhões (R\$ 8.410 milhões em 30 de junho de 2009) correspondente ao superávit do Plano de Aposentadoria e Pensão - PREVI (Nota Explicativa nº 28) apurado com base em critérios definidos pela Administração do Banco, os quais consideramos os mais adequados a serem aplicados na circunstância. Esses critérios incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretações de normas regulamentares em vigor nesta data. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado.
5. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2009, apresentados em conjunto com as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, foram por nós examinados, como parte integrante das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e nosso parecer sobre as referidas demonstrações contábeis, datado de 24 de fevereiro de 2010, foi emitido sem ressalvas e com parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto descrito no quarto parágrafo.

Brasília, 13 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC SP-175348/O-5 S-DF

José Claudio Costa
Contador CRC SP-167720/O-1 S-DF

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Primeiro semestre de 2010

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração e tem como principais atribuições: avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e externa; e revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no *site* www.bb.com.br, área de Relações com Investidores.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias integrais: BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e BB Administradora de Consórcios S.A. O Banco Popular do Brasil S.A. deixou de compor o Comitê de Auditoria, tendo em vista ter sido incorporado pelo Banco do Brasil em 31.05.2010.

A administração do Banco do Brasil e as administrações de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde de forma independente pela realização de trabalhos periódicos com o objetivo de avaliar as ações de gerenciamento de riscos bem como a adequação e a efetividade dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Avalia, também, a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive o sistema de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

Em cumprimento às suas atribuições e em atendimento ao previsto no Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 14.12.2009, o Comitê de Auditoria realizou, entre outras atividades, 90 (noventa) reuniões no semestre, com a alta direção, com as auditorias interna e externa, órgãos externos de fiscalização e com os principais responsáveis pelas áreas jurídica, de negócios, controles internos, tecnologia, gestão de riscos e segurança.

Nessas reuniões, abordou, em especial, assuntos relacionados a aprimoramentos dos mecanismos de controles internos, conformidade a leis e normas, gerenciamento de riscos, novo acordo de capitais (Basileia II), procedimentos para a prevenção e combate à lavagem de dinheiro, segurança da informação, soluções tecnológicas, benefícios a empregados (saúde e previdência), ouvidoria, contingências jurídicas e recomendações das auditorias interna e externa e de órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com as auditorias interna e externa, apreciou seus planejamentos, verificou os trabalhos desenvolvidos no período e as principais constatações e recomendações.

Conheceu ainda as ações em andamento para a adoção de novas práticas contábeis para elaboração das demonstrações contábeis no padrão IFRS.

Acompanhou também o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do parecer emitido pela auditoria externa.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos às diversas instâncias da estrutura organizacional da Instituição.

Conclusões

Com base nas atividades que desenvolveu no período, em observações do ambiente de controle, em questionamentos aos principais administradores, na atuação das áreas de controles internos, de gestão de riscos e da segurança, nos relatórios e conclusões das auditorias interna e externa e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a. o sistema de controles internos é objeto de permanente atenção por parte da alta administração, mostra-se adequado ao porte da Organização e à complexidade dos negócios e vem sendo constantemente aprimorado;
- b. o Conglomerado Banco do Brasil adota atitude conservadora na assunção de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação;
- c. a auditoria interna desempenha suas funções de forma efetiva e independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- d. a auditoria externa desenvolve seus trabalhos com efetividade e não foram identificadas ocorrências que comprometam sua independência;
- e. as demonstrações contábeis consolidadas do semestre findo em 30.06.2010 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado naquela data.

Brasília-DF, 13 de agosto de 2010.

José Danúbio Rozo
Coordenador

Celene Carvalho de Jesus

José Gilberto Jaloretto

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Aldemir Bendine

VICE-PRESIDENTES

Alexandre Corrêa Abreu
Allan Simões Toledo
Danilo Angst
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Ivan de Souza Monteiro
Luís Carlos Guedes Pinto
Paulo Rogério Caffarelli
Ricardo Antônio de Oliveira
Robson Rocha

DIRETORES

Adilson do Nascimento Anisio
Admilson Monteiro Garcia
Amauri Sebastião Niehues
Armando Medeiros de Faria
Ary Joel de Abreu Lanzarin
Carlos Eduardo Leal Neri
Clenio Severino Teribele
Dan Antônio Marinho Conrado
Denilson Gonçalves Molina
Edson de Araújo Lôbo
Gueitiro Matsuo Genso
Janio Carlos Endo Macedo
José Carlos Vaz
José Mauricio Pereira Coelho
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Márcio Hamilton Ferreira
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marco Antônio da Silva Barros
Nilo José Panazzolo
Nilson Martiniano Moreira
Orival Grahl
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Renato Donatello Ribeiro
Sandro José Franco
Sandro Kohler Marcondes
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Walter Malieni Júnior

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Henrique Barbosa Filho (Presidente)
Aldemir Bendine (Vice-Presidente)
Henrique Jäger
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça
Bernardo Gouthier Macedo
Adriana Queiroz de Carvalho
Francisco Gaetani

CONSELHO FISCAL

Daniel Sigelmann (Presidente)
Ênio Alexandre Gomes Bezerra da Silva
Clóvis Ailton Madeira
Marcos Machado Guimarães
Pedro Carvalho de Mello

COMITÊ DE AUDITORIA

José Danúbio Roza (Coordenador)
Celene Carvalho de Jesus
José Gilberto Jaloretto